

RELATÓRIO ANUAL

2017


banesprev

FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL



www.banesprev.com.br
Rua Álvares Penteado, 160 - 2º andar CEP 01012-000 - São Paulo/ SP
Tel: 3004-1001 (Regiões Metropolitanas – DDD 11 – e aparelhos móveis (celulares)
0800-705-1001 (Demais Localidades) **Fax: (11) 2196-3726 / 2196-3736**
banesprevatendimento@santander.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Jarbas Antonio de Biagi
Diretor de Seguridade: Flavio Bettio
Diretor Financeiro: Luiz Antonio Tadashi Kitamura
Diretor Administrativo: Sérgio Kiyoshi Hirata

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Maria Lucia Ettore do Valle
Vice-Presidente: Reginaldo Antonio Ribeiro
Membros Efetivos: Celso Antonio de Vasconcelos, Claudanir Reggiani, Eunice Pereira Lima e Ricardo Mitsouka
Suplentes: Luiz Ferrua Neto, Maria Auxiliadora Alves da Silva, Vanessa Cristina Monti de Oliveira Parada e Walter Antonio Alves Oliveira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Amancio Acúrcio Gouveia
Membros Efetivos: Anna Paula Dorce Armonia e Julio Higashino
Suplentes: Koiti Tsuda, Márcia Campos e Sebastião Pereira da Silva

CONSELHO ADMINISTRATIVO PRÉ-75

Presidente: Sylvia Amaral Piazza
Vice-Presidente: Maury Roberto Moscatelli
Membros Efetivos: Germano Pereira e Jeronimo Alfredo Molas Galliano
Suplentes: José Roberto Littério, Milton Kiosuke Kamia, Oto Pitol, Renato Wibe e Vanderlei Forni Guido

COMITÊ GESTOR DO PLANO II

Coordenadora: Vera Lúcia Marchioni
Vice-coordenador: Eric Nilson Lopes Francisco
Membros efetivos: Antonio Sérgio Ferreira Godinho e Deocleciano Rogério da Cunha de Souza
Suplentes: Carlos Eduardo Fernando Lemos, Dijalma Alves de Carvalho, João Guilherme Valentim Hernandez e Sérgio Ricardo Matheus

COMITÊ GESTOR DOS PLANOS I, III, IV

Coordenador: Silvanilzio de Jesus Souza
Vice-Coordenador: Francisco Carlos Manzano Ibanez
Membros Efetivos: Antonio Sergio de Souza, Itamar Jose Batista, Jorge Luiz Beck e Maurício Vieira
Suplentes: Carlos Eduardo Jurazecki e Marco Antonio de Melo

COMITÊ GESTOR DO PLANO V

Coordenador: José Carlos Maciel Barbosa
Vice-Coordenador: Getúlio de Souza Coelho
Membros efetivos: Ademar Benedito Vanini, Alvaro de Freitas Correa, Djalma Emídio Botelho, Eros Antonio de Almeida, Francisco Afonso Bandiera Leite e Guarany Caetano de Castro

COMITÊ GESTOR CAIXINHAS_DAB_DCA_CACIBAN

Coordenador: Paulo Stefanoski
Vice-Coordenador: Cid de Lorenzi Pires
Membros efetivos: Celso Antonio Vasconcelos e Claudio Krzimirski
Suplentes: Eunice Pereira Lima e Mauro da Silva Mello

COMITÊ GESTOR DOS PLANOS SANPREV I, II E III

Coordenador: José Neves Rinaldin
Vice-Coordenador: Osvalir Martins Bajo
Membros efetivos: Adilson Alves de Souza, Jorge Yoshio Ogura e Marcelo Pereira de Sá
Suplentes: Agenor de Sousa Moura, Ailton Garcia Bogalho e José Garcia Fernandes

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Membros efetivos: Adriano Ithya Takaki, Dorival Jesuino Faustino, Milton Kiosuke Kamia e Orlando Zainaghi Junior
Suplentes: Ana Stela Alves de Lima e Sérgio Augusto Sobrinho

PRODUÇÃO EDITORIAL

Editor e jornalista responsável:
Dinah Sales de Oliveira - MTb. 14.758
Projeto gráfico e editoração eletrônica:
Brasil Expressa Comunicação
Direção de arte e infografia:
André Araújo

Apoio de produção:
STIF - Setor de infraestrutura

APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Informações é uma ótima oportunidade de olharmos para o ano que se encerrou e fazer uma reflexão sobre os desafios enfrentados e as conquistas obtidas.

O documento, destinado principalmente aos participantes e patrocinadores da entidade, mas também ao público em geral, apresenta os resultados da administração dos planos previdenciários e dos recursos financeiros da entidade no ano de 2017.

Nas páginas a seguir, além dos resultados financeiros e contábeis, aproveitamos para apresentar também as principais realizações de 2017 em nossa constante busca por oferecer a nossos participantes e patrocinadores excelência em produtos e serviços.

Dessa forma, esperamos que você tenha informações sobre tudo o que foi realizado no último ano e que possa construir uma visão clara sobre como o Banesprev atua para cumprir sua missão que é a de “Assegurar a concessão de benefícios contratados através da melhor aplicação dos recursos humanos, financeiros e materiais, visando à melhoria contínua dos processos e buscando atender às necessidades de nossos clientes”.

Pelo sétimo ano consecutivo, este Relatório é disponibilizado somente em sua versão online – mas que pode ser impresso por você, se assim preferir.

Boa Leitura!

Este relatório anual de informações foi concebido conforme dispositivos legais vigentes.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, PARECERES, NOTAS EXPLICATIVAS E OUTRAS INFORMAÇÕES.

No caderno principal constam as Demonstrações Contábeis Consolidadas e Notas Explicativas, pareceres e as manifestações exigidas pela legislação vigente, além de outras informações úteis aos participantes sobre o desempenho da entidade em 2017. Nos cadernos dos Planos de Benefícios constam as informações específicas de cada plano, a saber: Mutação do Ativo Líquido, do Plano de gestão Administrativa, das Obrigações Atuariais, Parecer Atuarial e política de investimento de cada plano, entre outras informações. O seguinte endereço pode ser utilizado para acessar o relatório em nosso portal: <http://www.banesprev.com.br/PrestacaodeContas/SitePages/PrestacaodeContas.aspx>

DOCUMENTOS IMPRESSOS

Os participantes que desejarem receber os documentos (com pareceres e ressalvas) de forma impressa, devem solicitar à Central de Atendimento através do e-mail banesprevatendimento@santander.com.br ou tel. 3004-1001 (Regiões Metropolitanas) e 0800-705-1001 (demais localidades).

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

INSTITUCIONAL

DIRETORIA DE SEGURIDADE

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DIRETORIA FINANCEIRA

5
6
8
12
16
60

PRESIDÊNCIA

Srs. Participantes,

Esse relatório é uma oportunidade de prestação de contas para patrocinadores, participantes e assistidos.

Afinal, o Banesprev, como gestor e administrador de interesses dos patrocinadores, participantes e familiares, tem o dever de demonstrar as atividades desenvolvidas durante o ano.

Iniciamos o ano de 2017 de forma positiva, com a transferência de gerenciamento dos planos Sanprev I, II e III para o Banesprev.

Recebemos milhares de novos participantes, certos de contar com a confiança do nosso Patrocinador Santander na qualidade e na relação custo/benefício das nossas atividades.

O Banesprev soube responder à demanda, contando também com a compreensão dos novos participantes, afinal, a mudança é muito relevante.

Cuidar do presente e do futuro dos nossos planos muito nos alegra.

Tivemos também as auditorias, interna e externa, do sistema de gestão da qualidade, das demonstrações contábeis (PWC) e auditoria do nosso Patrocinador Santander.

Ainda nessa linha, na auditoria externa do sistema de gestão da qualidade, obtivemos a manutenção da certificação pela norma ISO 9001:2008. Já foram realizadas 27 auditorias nesse período de 17 anos ininterruptos de certificação.

Além do acompanhamento permanente da Previc -Superintendência Nacional de Previdência Complementar que, ao classificar o Banesprev como ESI (Entidade Sistemicamente Importante), mantém auditores acompanhando de forma permanente nossas atividades.

Essas auditorias nos tornam melhores, pois pontos relevantes são destacados e o aperfeiçoamento é constante.

Também foi concluído o processo eleitoral para as diretorias Administrativa, Financeira, Comitê de Investimentos, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja posse ocorreu em abril de 2017.

Realizamos três assembleias, nas quais os participantes se manifestaram sobre os temas pautados.

Em nosso portal revisitamos os conteúdos, o que levou a uma nova versão do homeprev, novas áreas de formulários e simuladores, portal responsivo e melhoria no acesso via dispositivos móveis.

Aos poucos, estamos superando a fase do papel e migrando para a via digital. A inclusão digital se faz necessária.

Realizamos duas edições da Semana Bom Saber. Entregar o benefício é nossa obrigação, assim como preparar o nosso assistido para a nova realidade de vida familiar, social e financeira também passou a fazer parte do nosso cotidiano.

Chegamos ao final do ano com 25.430 benefícios em manutenção e uma folha anual que superou R\$ 1,8 bi em benefícios.

Números relevantes em qualquer lugar do mundo.

Isso só foi possível com a confiança de todos.

Nesse relatório você terá oportunidade de acompanhar os detalhes da nossa atividade e esperamos que, assim como nós, se sinta feliz em integrar o Banesprev.

A confiança dos Patrocinadores, Participantes, Conselheiros, demais membros dos colegiados e fornecedores é de fundamental importância para que possamos manter o prazer na nossa atividade.

A vocês, a nossa gratidão.

Falamos em realizações, números, porém, temos que registrar que, se na atualidade o Banesprev tem passado, presente e futuro, isso somente foi possível, principalmente, por ser integrado, em seu todo, por seres humanos, que além de se aperfeiçoarem a cada dia, exercem suas atividades com amor e abnegação.

Forte abraço.

Jarbas de Biagi

Jarbas de Biagi
Diretor Presidente



INSTITUCIONAL

QUALIDADE

Manutenção da Certificação ISO 9001: 2008

Em novembro de 2017, após a auditoria de recertificação realizada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, o Banesprev manteve sua certificação na Norma NBR ISO 9001:2008 referente ao processo de **Concessão e Pagamento** de Benefícios. Foram apontadas uma não conformidade menor e uma oportunidade de melhoria.

Além do ótimo resultado da avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade, o auditor destacou os seguintes pontos: transparência nas informações cedidas pela equipe auditada, conhecimento organizacional disseminado, envolvimento da alta direção com o Sistema de Gestão da Qualidade.



GESTÃO DE RISCOS - UM PROCESSO CONTÍNUO E EFICAZ

Para o Banesprev, o processo de controle e disseminação do gerenciamento de riscos deve ser contínuo, assertivo, evolutivo e eficaz. O objetivo desse tema é propiciar a padronização das políticas, processos, critérios e metodologias dos controles de risco.

A Gestão de Riscos e Controles Internos é de suma importância para as melhores práticas de governança corporativa e aprimoramento do controle financeiro, contábil, tributário, jurídico, tecnologia da informação, continuidade de negócios, segurança, ou seja, importante a todos os envolvidos no processo para a concessão de benefícios, principalmente aos participantes.

Os Controles Internos estão na rotina, no dia a dia, e presentes em todos os níveis da Entidade, visando a mitigação de riscos e segurança, a fim de que se possam ser atingidos os seguintes objetivo:

- **Conformidade:** Execução das atividades de acordo com as normas internas e externas que as regulam;
- **Desempenho:** Eficiência e eficácia dos processos, sem custos excessivos e com proteção dos ativos;
- **Informação:** Disponibilização de informações confiáveis, precisas e tempestivas para suporte à tomada de decisão.

Nesse sentido, as verificações das atividades de conformidade com os normativos internos e externos e a avaliação dos riscos e controles internos dos processos são essenciais à estrutura e desenvolvimento da Entidade.

O método para a avaliação dos processos é feito em conjunto com cada área envolvida, periodicamente, para que se possa obter maior assertividade, transparência e ética.

Os relatórios contendo as conclusões das avaliações são submetidos à Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Deliberativo, ficando ainda disponíveis a todos os funcionários na Intranet da Entidade.

Ao longo de 2017, merecem destaque o aprimoramento à metodologia para Identificação e Avaliação do Risco, à Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e à Política de Segregação de Funções, que têm como objetivo assegurar a homogeneidade de critérios entre os diversos gestores na execução da autoavaliação de riscos, a disseminação da cultura de gestão de riscos e a difusão do conceito de monitoramento contínuo, objetivando o aprimoramento dos processos e controles internos de todo o Banesprev.

A atividade permanente de disseminação da cultura de controles internos é baseada em um processo de comunicação, visando esclarecer o papel de cada profissional no Sistema de Controles Internos e reforçar a importância da ética e da transparência.

Para este objetivo foi desenvolvido o Treinamento Auto Instrutivo, disponibilizado na intranet e foram realizadas palestras sobre o tema, na integração de novos funcionários.

A melhoria contínua e o aperfeiçoamento da estrutura de Controles é um objetivo comum da alta administração e de todos os funcionários do Banesprev para 2018.

DIRETORIA DE SEGURIDADE

MELHORAR, SEMPRE!

Nesse ano, conforme comentamos, a partir de janeiro/2017, o BANESPREV assumiu a administração e execução dos Planos Sanprev I, Sanprev II e Sanprev III. Foram incluídos em folha de pagamentos 575 benefícios continuados, pagos a assistidos desses Planos.

As informações constantes das páginas seguintes demonstram a grandeza dos compromissos assumidos.

No final do ano eram mais de 25.430 benefícios em manutenção, ou seja, todos os meses essas famílias contam com o pagamento do benefício, conforme contratado. A folha de pagamentos mensal é da ordem de R\$ 140 milhões e, no ano, foi pago pelo Banesprev o montante de R\$ 1,8 bilhões em benefícios.

Ao todo, foram 831 benefícios concedidos no ano, seja de pagamento único ou continuado, sendo que, desse total, 196 benefícios continuados se destinam aos beneficiários dos Participantes falecidos e 186 de pagamento único, ou seja, é a nossa preocupação com nossos entes queridos sendo atendida.

É de se ressaltar que para a correta mensuração desses compromissos com os Participantes e seus beneficiários há a necessidade de que todas as informações relativas a cada Participante/Assistido estejam sempre atualizadas no Banesprev.

Vale repetir: Mantenha suas informações sempre atualizadas no Banesprev!

A área de Seguridade, em linha com a Política da Qualidade do Banesprev e contando com a colaboração dos demais membros da Diretoria Executiva, dos Órgãos Colegiados e dos Patrocinadores, sempre buscou responder aos desafios que lhe são propostos, sem abrir mão da melhoria contínua de seus processos e da excelência nos serviços que presta. Nossa

diretoria tem plena consciência dessas responsabilidades, quer dizer, o cumprimento do contratado, por meio dos Planos de Benefícios, com os Participantes, Beneficiários e Patrocinadoras.

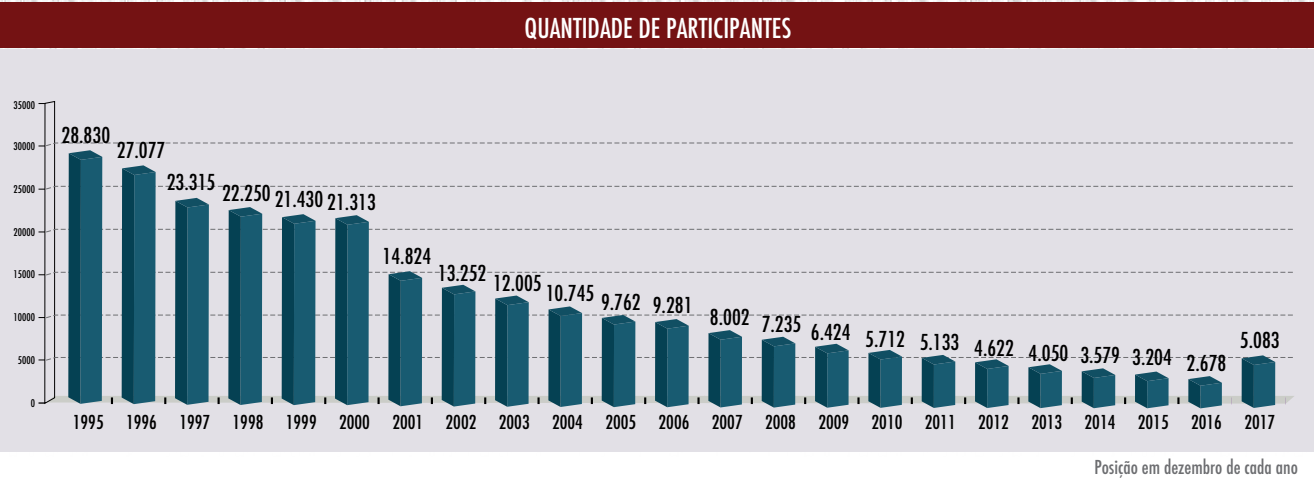
Durante o ano, foram aprovadas pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar as alterações propostas no Regulamento do Plano de Benefícios IV, conforme PORTARIA Nº 941, de 28 de setembro de 2017, DOU de 29/09/2017, cujo Quadro Comparativo das adequações está disponível em nosso Portal.

Em caso de dúvida ou questionamento, entre em contato conosco, seja por correspondência, telefone ou mensagem eletrônica. Os questionamentos são oportunidades de melhoria dos serviços prestados pela Diretoria de Seguridade, cujo comprometimento com a excelência faz parte de sua rotina.

Flavio Bettio
Diretor de Seguridade

ACervo BANESPREV

QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS



ATIVOS - SITUAÇÃO EM DEZ/2017

Total de Empregados	3.598	No Prazo de Opção - Participantes cujo vínculo com o Patrocinador foi cessado e se encontram no prazo para opção pelos Institutos previstos nos Planos. O Banesprev, ainda, contabiliza - base: dez/2017 - 8.866 Participantes Agregados do Plano I, funcionários do Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA, admitidos até 22.05.75, inclusive, que se encontravam na ativa em 28.02.87, data da implantação do referido Plano e que não aderiram ao Plano Pré-75, que fazem jus somente ao Pecúlio por Morte, previsto no respectivo Regulamento do Plano.
Total de Não Empregados	1.485	
Autopatrocinados	729	
No Prazo de Opção	43	
Optantes pelo BPD	713	
TOTAL GERAL	5.083	

Adesões - no ano de 2017 foram registradas as adesões/migrações, ao Plano III, de 28 Participantes.

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2017

	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio
Homens	48,77%	47.98	22.15	25.08
Mulheres	51,23%	44.06	18.58	20.56
TOTAL	100%	45.97	20.32	22.77

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO EXERCÍCIO 2017

Total de Benefícios - base dez/2017		
Renda continuada	Antecipação de Complementação de Aposentadoria	-
	Benefício Programado de Renda Vitalícia	44
	Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	16
	Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	16
	Benefício Proporcional - Invalidez	-
	Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	2
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	264
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez / Aux. Doença	16
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	-
	Complem/Suplem de Pensão por Morte	191
	Benef. Progr. - Reversão aos Dependentes	3
	Pensão Temporária	2
	TOTAL	554
Pagamento único	Pecúlio por Morte	186
	Benefício Mínimo (1)	18
	Pagamento Único (Sanprev III) (2)	3
	Resgate (antigo Benefício por Desligamento) (3)	-
	Auxílio-Natalidade (4)	68
	Seguro por Morte / Invalidez (Art. 31 - Plano Banesprev III)	2
TOTAL		277

CONCEDIDOS - COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

Período	Renda Continuada	Pagamento Único	TOTAL
1998	633	166	799
1999	465	153	618
2000	673	114	787
2001	540	121	661
2002	509	129	638
2003	546	158	704
2004	659	204	863
2005	916	174	1.090
2006	787	137	924
2007	1.022	161	1.183
2008	716	169	885
2009	648	162	810
2010	641	157	798
2011	614	171	785
2012	543	150	693
2013	528	176	704
2014	509	148	657
2015	478	181	659
2016	614	205	819
2017	554	277	831
Varição: 2017/2016	-9,77%	35,12%	1,47%

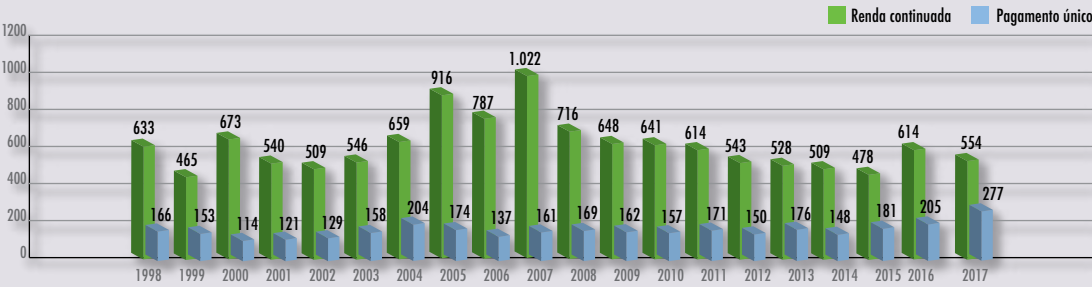
(1) Conforme Regulamento do Plano de Benefícios Banesprev II, os participantes que não atingiram o percentual mínimo estabelecido para complementação de aposentadoria, receberam o benefício mínimo de pagamento único.

(2) Na hipótese de a renda mensal resultar inferior ao salário mínimo, o Participante poderá requerer a reserva matemática de benefícios a conceder, a ser paga de uma só vez.

(3) Regulamento do Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa (Plano Pré-75) - Art. 42: Resgate de 100% da Reserva Matemática constituída em nome do Participante Ativo, que o requerer (antigo Benefício por Desligamento).

(4) Será pago ao participante requerente, com inscrição mínima de 12 meses, ao Plano de Benefícios IV, na ocasião do nascimento ou adoção de cada filho, em quantia equivalente a um salário mínimo vigente.

COMPARATIVO DE CONCESSÕES POR ANO



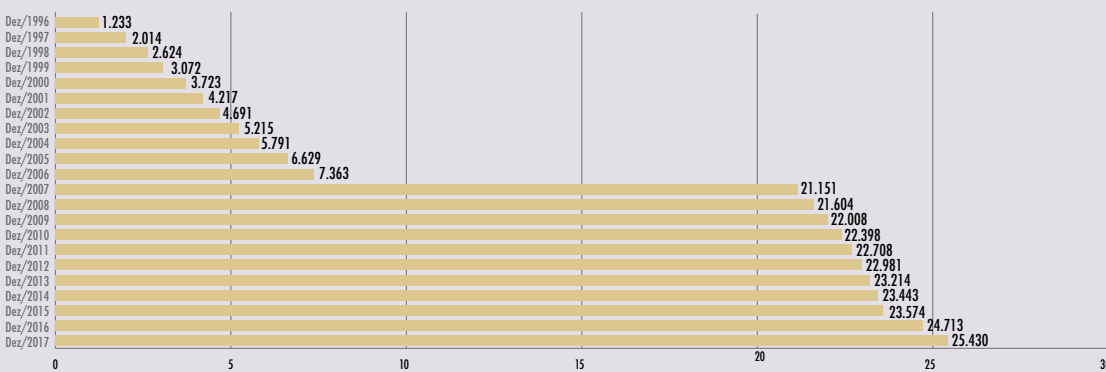
BENEFÍCIOS VIGENTES

Total de Benefícios - base dez/2017	
Antecipação de Complementação de Aposentadoria	249
Benefício Programado de Renda Vitalícia	580
Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	246
Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	168
Benefício Proporcional - Invalidez	3
Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	5
Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	18.932
Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez / Aux. Doença	1.207
Suplementação do Auxílio-Doença	8
Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	6
Benefício de Aposentadoria Ordinária	219
Benefício de Aposentadoria	221
Complem/Suplem de Pensão por Morte	3.571
Benef. Progr. Renda - Reversão aos Dependentes	3
Pensão Temporária	12
TOTAL	25.430

VIGENTES COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

Período	Quantidade	Período	Quantidade
1996	1.233	2008	21.604
1997	2.014	2009	22.008
1998	2.624	2010	22.398
1999	3.072	2011	22.708
2000	3.723	2012	22.981
2001	4.217	2013	23.214
2002	4.691	2014	23.443
2003	5.215	2015	23.574
2004	5.791	2016	24.713
2005	6.629	2017	25.430
2006	7.363		
2007	21.151		
Varição: 2017/2016			2,90%

BENEFÍCIOS DO BANESPREV - COMPARATIVOS COM ANOS ANTERIORES



FOLHA DE PAGAMENTOS

Situação em dez/2017	
Antecipação de Complementação de Aposentadoria	2.948.221,97
Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	109.807.296,27
Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	2.631.453,11
Suplementação do Auxílio-Doença	21.925,27
Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	3.006,58
Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	697.302,00
Benefício Proporcional - Invalidez	7.670,43
Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	7.032,11
Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	1.000.992,35
Benefício Programado de Renda Vitalícia	3.656.008,05
Benefício de Aposentadoria Ordinária	1.341.868,49
Benefício de Aposentadoria	1.387.928,77
Complem/Suplem de Pensão por Morte	16.364.805,72
Benef. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	21.282,92
Pensão Temporária	37.867,79
TOTAL	139.934.661,83

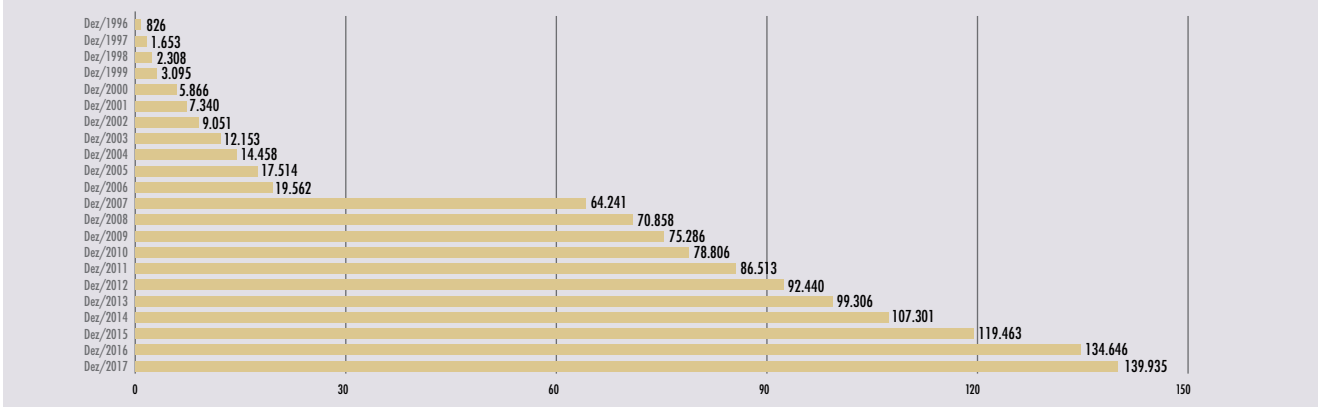
valores expressos em reais

FOLHA DE PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS

No ano de 2017	valores
Janeiro	138.166
Fevereiro	137.320
Março	136.861
Abril	136.765
Maio	179.286
Junho	140.135
Julho	138.914
Agosto	137.703
Setembro	142.177
Outubro	141.895
Novembro	140.973
Dezembro	230.285
TOTAL	1.800.480

valores expressos em R\$ mil

FOLHA DE PAGAMENTOS – COMPARATIVO COM OS ANOS ANTERIORES



valores expressos em R\$ mil

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2017



valores expressos R\$ mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2017

Total	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio
	Homens	Mulheres			
TOTAL	56,46%	43,54%	5.656,26	66.65	17.48

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

AS REALIZAÇÕES DE 2017

Assim como na vida pessoal, quando preparamos o Relatório de Atividades, além de olhar para o ano que passou – a fim de fazer um balanço das nossas ações e conquistas –, também aproveitamos o momento para preparar o que queremos para o futuro.

Ao longo desse quarto ano de mandato como Diretor Administrativo, apresento aos participantes as principais realizações de 2017, lembrando que essa diretoria se responsabiliza pelos setores de atendimento (por telefone, e-mails, correspondência pelos Correios ou pelo nosso portal), contabilidade, infraestrutura – que engloba RH, comunicação, gestão de arquivos, aquisições e administração de contratos, entre outras atividades – e informática.

Em janeiro de 2017 o Banesprev passou a administrar três novos planos de benefícios, oriundos da Sanprev e cuja população alcança 3.700 participantes, dentre ativos e assistidos. Todas as áreas da entidade fizeram suas ações de boas-vindas e nossa diretoria se encarregou de realizar os ajustes necessários, tanto no envio de material aos novos participantes quanto nos ajustes internos para suprir a nova demanda.

Dentre outras atividades, demos continuidade ao Programa de Educação Financeira e Previdenciária, promovendo mais duas edições da Semana Bom Saber. Nos eventos de maio e outubro recebemos 124 participantes nas palestras de conteúdo livre e outros 84 no programa especial de preparação para a aposentadoria. As avaliações positivas mostram que estamos no caminho certo.

No portal do Banesprev o conteúdo de educação financeira é constantemente atualizado e apresenta vídeos, links, dicas de livros, notícias e cursos a distância, entre outros itens de interesse. Os informativos também trazem em todas as edições o glossário de termos referentes ao assunto.

Sabemos da importância dos Recursos Humanos e, por isso, o Banesprev investe no treinamento de conselheiros e funcionários. Em cursos presenciais ou a distância, congressos e seminários, contabilizamos 3.548 horas dispendidas em treinamentos dos colaboradores.

Temos ainda um programa de integração dos funcionários e de recepção a novos colaboradores e organizamos eventos de confraternização e inclusão da família em eventos pontuais.

Demos continuidade aos processos de gestão de documentos, com microfilmagem e digitalização de processos. No primeiro semestre, implantamos uma nova versão do software que atende nossos processos e faz parte do sistema de gestão da qualidade.

Iniciamos ainda o projeto de implantação do sistema de extração de indicadores e relatórios gerenciais, para um melhor acompanhamento por parte dos gestores da entidade.

Em outubro uma nova pesquisa de satisfação foi implantada. Finalizado o atendimento, o participante pode avaliar imediatamente o serviço prestado.

Em 2017 o número de atendimentos realizados pela Central de Atendimento – CATE foi de 65.288, total 22,75% superior aos atendimentos feitos no ano anterior.

Também temos nova funcionalidade no portal, que agora pode ser acessado via celulares e tablets, o que facilita e torna mais ágil a sua utilização.

Para continuar no assunto tecnologia, o Banesprev atualizou seu Parque de Impressoras e Multifuncionais, com novos equipamentos que vão contribuir para a melhoria dos processos da entidade.

Durante o ano, a equipe da Diretoria Administrativa também se responsabilizou pelo suporte logístico e de informática para a realização dos processos eleitorais dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, Diretores Administrativo e Financeiro e Comitê de Investimentos, além do suporte para a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2017.

Em atendimento à legislação, oferecemos ainda o apoio necessário para as demandas de habilitação e certificação de dirigentes, dando-lhes orientação na preparação, envio de documentos e no acompanhamento dos devidos processos.

Estou certo de que o desafio não é pequeno, quando se trata de uma entidade que ocupa hoje o 8º lugar no ranking dos fundos de previdência complementar.

No entanto, gostaria de pedir a todos – funcionários, diretores, conselheiros, gestores e participantes – que continuem acompanhando o meu trabalho.

Assim, como uma comunidade, seguiremos compartilhando novas conquistas.

Boa leitura!

Sérgio Kiyoshi Hirata
Diretor Administrativo



1. IMPLANTAÇÃO DE 3 NOVOS PLANOS DE BENEFÍCIOS SANPREV

Desde 02/01/2017, o Banesprev passou a administrar três novos planos de benefícios de empresas do Grupo Santander, oriundos da **SANPREV**, com população em torno de 3.700 participantes (ativos e assistidos).

Todas as áreas da entidade estiveram envolvidas na recepção a estes novos participantes.

A contribuição da Diretoria Administrativa pode ser notada nos ajustes realizados no portal, envio dos kit boas-vindas, diagramação e impressão dos regulamentos dos planos, implementação dos planos de contas e registros contábeis devidos, conforme legislação, preparação e implantação do banco de dados dos novos participantes, ajustes e implantação de novas ferramentas no portal da entidade, entre outros.

2. PROGRAMA BOM SABER – EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA



■ **Semana Bom Saber** – Foram realizadas 02 edições do evento em 2017, em maio e outubro, que contaram com a participação de 124 participantes nas palestras de conteúdo livre (Vivendo com Saúde, Encontros com os Diretores e conteúdo de Educação Financeira) e 84 participantes para o conteúdo de preparação e vivência da aposentadoria (Viver Melhor). A avaliação positiva do evento de maio foi de 97,09% (a avaliação de outubro ainda não está concluída). Este ano o programa (PPA/ Viver Melhor) completou 10 anos de existência.

■ **Portal** – o conteúdo de educação financeira é atualizado diariamente no portal. São vídeos, links, dicas de livros, notícias, cursos à distância (EAD), entre outros. Vale a pena a consulta.

■ **Informativos e Glossário** – Em todas as edições do informativo deste ano publicamos, conforme previsto, o glossário de termos, que também está disponível no portal.

■ **Mensagens nos holerites** – Desde 2015 o Banesprev optou por deixar de enviar holerites impressos a seus participantes e funcionários. Os participantes que fazem a opção continuam a receber a versão impressa. Nas duas formas de divulgação as mensagens com informações de interesse geral continuam a ser publicadas.

■ **Treinamento dos Funcionários** – o Banesprev continuou a investir no treinamento de conselheiros e funcionários, inclusive com participação no congresso brasileiro dos fundos de pensão. Foram realizadas **3.548 horas** de treinamento para os colaboradores da entidade (inclusive conselheiros). As atividades incluem cursos presenciais, a distância, congressos, seminários e cursos de pós-graduação.

■ **Integração dos Funcionários:** Além do programa de recepção de novos colaboradores que incluem 24 de treinamentos, foram realizadas os seguintes eventos: no Dia das Crianças foram distribuídos ingressos de cinema para os pais e filhos; Bolo dos aniversariantes do mês e itens comemorativos nos dias das mães e dos pais. A Festa de Confraternização dos Funcionários foi realizada em 16 de dezembro de 2017.

3. GESTÃO DE DOCUMENTOS: MICROFILMAGEM/ DIGITALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA ENTIDADE

Em continuidade aos processos de microfilmagem e guarda externa de documentos contábeis e relativos a recursos humanos e aos processos de digitalização da Assessoria Jurídica e do Setor de Concessão e Manutenção de Benefícios.

Em função do cancelamento do processo anterior, as novas propostas para guarda externa do arquivo de processos de benefícios estão em análise no Setor de Infraestrutura. O arquivo deslizante já foi adquirido e aguarda liberação do espaço para entrega.

4. SE SUÍTE - PROCESSO DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

Durante o primeiro semestre de 2017 foi implantada a nova versão do software que atualmente atende aos processos de gestão de documentos, controle de ocorrências e ações corretivas e preventivas dos sistemas de gestão da qualidade.

A automação do processo de concessão de benefícios através da implementação de Workflow, que otimizará a análise e aprovação de documentos, está em andamento e deve ser concluída no primeiro semestre de 2018.

5. PROJETO BASE ÚNICA – IG PREVIDÊNCIA (BI)

No final de 2016, foi aprovada a aquisição de uma ferramenta que consolida informações oriundas do sistema integrado do Banesprev e permite a extração de indicadores e “relatórios gerenciais” para acompanhamento dos processos pelos gestores da entidade. Durante o ano de 2017, foi dado início ao projeto de implantação desse sistema.

Os principais benefícios são: novas ferramentas de análise do negócio, novos relatórios, informação em tempo real, maior automação, substituição de cálculos em planilhas entre outras.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

6. SISTEMA VERISYS – MELHORIA NO SISTEMA DE GRAVAÇÃO DE VOZ – CONTINGÊNCIA E PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Devido à importância da ferramenta, verificou-se a necessidade de aumentar a disponibilidade da solução em caso de falhas.

Para isso adquirimos mais um equipamento que possibilitou a criação de uma solução de contingência. Caso o Servidor Principal tenha algum problema sistêmico ou de hardware, o Servidor Secundário passa a trabalhar automaticamente assumindo a operação.

Além disso, no final do mês de Outubro implantamos a Pesquisa de Satisfação via URA. Após finalizar os atendimentos, o participante é direcionado automaticamente para a pesquisa, podendo avaliar o atendimento imediatamente. Junto com os dados da avaliação, ficam registrados os dados do atendimento (CPF e número do Protocolo de Atendimento no CRM).

7. PORTAL RESPONSIVO – ACESSO VIA CELULARES E TABLETS

Nova funcionalidade implantada em março/2017 foi aplicada ao Portal da entidade. Com ela a página se adapta a qualquer dispositivo que o participante esteja utilizando, melhorando a disposição das informações e facilitando a utilização do Portal.

8. PORTAL – NOVOS PLANOS SANPREV

Com a vinda dos novos planos Sanprev em janeiro/2017, foram incluídas todas as páginas referentes aos novos planos com relação às páginas: Planos de Benefícios, Formulários, Simuladores, Empréstimos, Investimentos, atualização da página “Nossa História” e outras que possuem informações de todos os planos que administramos, assim como também foi criada a área do respectivo Comitê e liberado acesso aos novos conselheiros.

9. HOMEPREV – ATUALIZAÇÃO DE VERSÃO EM SETEMBRO/2017

Foi liberada uma consulta específica para os Planos SANPREV em – Capitalização – Reserva Total. Com a atualização do HomePrev as páginas internas foram remodeladas deixando o layout mais atualizado, melhorando a navegabilidade entre as funcionalidades.

10. NOVO HOMEPREV E HOMEPREV MOBILE

Foi aprovado pela Diretoria Executiva a atualização do módulo Homeprev, responsável pelo autoatendimento via portal e a aquisição do módulo Mobile do mesmo sistema, o que permitirá o acesso seguro e ágil, via plataformas móveis (celulares e tablets com sistemas IOS e Android).

11. TECNOLOGIA

Atualização do Parque de Impressoras e Multifuncionais do Banesprev – após a realização de consulta ao mercado, o parque de impressoras e equipamentos multifuncionais do Banesprev foi atualizado, com redução dos custos mensais de manutenção. Os novos equipamentos possuem novas funcionalidades que contribuirão para a melhoria dos processos da entidade.

12. PROCESSOS ELEITORAIS E ASSEMBLEIA:

Foram concluídos os processos eleitorais dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, Diretores Administrativo e Financeiro e Comitê de Investimentos, por ocasião em que a Diretoria Administrativa ofereceu todo o suporte logístico para estas atividades. O mesmo ocorreu na Assembleia Geral Ordinária de 2017.

13. HABILITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE DIRIGENTES

A Diretoria Administrativa continuou a oferecer em 2017 o suporte para os processos de habilitação e certificação de Dirigentes, em atendimento à legislação. As atividades de suporte incluem a orientação dos dirigentes quanto ao processos, preparação e envio da documentação e acompanhamento mensal do andamento dos processos.

RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

Os participantes são o principal motivo e razão da existência do Banesprev e, por isso, temos uma equipe inteiramente dedicada ao atendimento de suas manifestações. A CATE – Central de Atendimento concentra em uma só área o atendimento pessoal, telefônico, dos serviços on-line (e-mails, Fale Conosco e Fax), além de realizar, mensalmente, a Pesquisa de Satisfação com os serviços do Banesprev.

O atendimento do Banesprev em números

O total de atendimentos realizados pela Central de Atendimento em 2017 foi de 65.288, número este 22,75% maior do que o total de 2016. O quadro resumo abaixo apresenta a evolução dos atendimentos, o percentual de reclamações e os resultados das pesquisas de satisfação durante o ano de 2017:

Resumo dos Atendimentos - 2017													
Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Atendimentos	6.292	5.380	7.274	5.701	5.608	4.314	4.528	6.294	5.635	4.860	4.721	4.681	65.288
Reclamações	3	14	12	6	11	6	3	11	3	6	3	13	91
Reclamações X Atendimentos	0,05%	0,26%	0,16%	0,11%	0,20%	0,14%	0,07%	0,17%	0,05%	0,12%	0,06%	0,28%	0,14%
Pesquisa de Satisfação	95%	97%	91%	95%	99%	98%	99%	99%	98%	98%	96%	97%	97%

Esta abordagem integrada de relacionamento com os participantes, aliada a importantes investimentos em tecnologia (CRM, URA, Sistema de Gravação e os serviços on line disponíveis no portal) tem se mostrado essencial para proporcionar um atendimento de qualidade a partir de uma estrutura enxuta e eficiente.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO PATRIMONIAL
EMPRESA: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Exercício 2017	Exercício 2016	PASSIVO	Exercício 2017	Exercício 2016
DISPONÍVEL	507	192	EXIGÍVEL OPERACIONAL	73.508	67.396
REALIZÁVEL	17.029.486	15.768.185	Gestão Previdencial	68.630	63.429
Gestão Previdencial	430.830	420.719	Gestão Administrativa	3.301	2.582
Gestão Administrativa	3.720	1.509	Investimentos	1.577	1.385
Investimentos	16.594.936	15.345.957	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	595.475	650.129
Títulos Públicos	892.153	617.738	Gestão Previdencial	563.889	621.472
Créditos Privados e Depósitos	82.068	22.972	Gestão Administrativa	31.586	28.657
Fundo de Investimentos	15.317.596	14.437.706	PATRIMÔNIO SOCIAL	16.361.728	15.051.772
Investimentos Imobiliários	40.590	27.315	Patrimônio de Cobertura do Plano	15.806.599	14.731.821
Empréstimos e Financiamentos	259.401	237.122	Provisões Matemáticas	16.216.676	14.864.891
Depósitos Judiciais/Recursais	3.128	3.104	Benefícios Concedidos	17.282.340	16.284.613
PERMANENTE	718	920	Benefícios a Conceder	1.522.920	1.124.010
Imobilizado	457	557	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.588.584)	(2.543.732)
Intangível	261	363	Equilíbrio Técnico	(410.077)	(133.070)
			Resultados Realizados	(790.066)	(512.068)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(790.066)	(512.068)
			Resultados a Realizar	379.989	378.998
			FUNDOS	555.129	319.951
			Fundos Previdenciais	369.532	158.653
			Fundos Administrativos	166.684	145.550
			Fundos dos Investimentos	18.913	15.748
TOTAL DO ATIVO	17.030.711	15.769.297	TOTAL DO PASSIVO	17.030.711	15.769.297

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Empresa: 94 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	15.051.772	12.608.767	19,38
1 - Adições	1.832.854	4.225.988	(56,63)
(+) Contribuições Previdenciais	126.077	2.053.227	(93,86)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.606.934	2.130.087	(24,56)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	58.526	1.272	4.501,10
(+) Receitas Administrativas	18.011	15.988	12,65
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	19.189	22.296	(13,94)
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	3.126	3.118	0,26
(+) Resultados a Realizar	991	0	100,00
2 - Destinações	(1.870.702)	(1.784.483)	4,83
(-) Benefícios	(1.844.249)	(1.685.437)	9,42
(-) Despesas Administrativas	(23.673)	(21.206)	11,63
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(2.780)	(1.128)	146,45
(-) Resultados a Realizar	0	(76.712)	(100,00)
3 - Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(37.848)	2.441.505	(101,55)
(+) Provisões Matemáticas	265.950	969.133	(72,56)
(+) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(401.328)	1.517.308	(126,45)
(-) Resultados a Realizar	991	(76.712)	(101,29)
(+) Fundos Previdenciais	82.666	12.708	550,50
(+) Fundos Administrativos	10.747	15.950	(32,62)
(+) Fundos dos Investimentos	3.126	3.118	0,26
4 - Operações Transitórias	1.347.804	1.500	89.753,60
(+) Operações Transitórias	1.347.804	1.500	89.753,60
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	16.361.728	15.051.772	8,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)

EMPRESA: 94 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	145.550	128.100	13,62
1. Custeio da Gestão Administrativa	37.200	38.281	(2,82)
1.1. Receitas	37.200	38.281	(2,82)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.853	4.826	0,56
Custeio Administrativo dos Investimentos	12.563	10.640	18,07
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	595	504	18,06
Receitas Diretas	0	14	(100,00)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	19.189	22.297	(13,94)
2. Despesas Administrativas	(23.673)	(21.207)	11,63
2.1. Administração Previdencial	(14.525)	(12.323)	17,87
Pessoal e encargos	(7.441)	(6.557)	13,48
Treinamentos/congressos e seminários	(85)	(69)	23,19
Viagens e estadias	(87)	(124)	(29,84)
Serviços de terceiros	(2.693)	(1.946)	38,39
Despesas gerais	(2.114)	(1.664)	27,04
Depreciações e amortizações	(350)	(335)	4,48
Tributos	(1.755)	(1.628)	7,80
2.2. Administração dos Investimentos	(9.148)	(8.884)	2,97
Pessoal e encargos	(3.366)	(3.679)	(8,51)
Treinamentos/congressos e seminários	(60)	(42)	42,86
Viagens e estadias	(11)	(34)	(67,65)
Serviços de terceiros	(1.942)	(1.761)	10,28
Despesas gerais	(2.281)	(1.814)	25,74
Depreciações e amortizações	(25)	(26)	(3,85)
Tributos	(1.463)	(1.528)	(4,25)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(2.780)	(1.124)	147,33
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	0,00
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0,00
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	10.747	15.950	(32,62)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	10.747	15.950	(32,62)
8. Operações Transitórias	10.387	1.500	592,47
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	166.684	145.550	14,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

EM MILHARES DE REAIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O **BANESPREV - Fundo Banespa de Seguridade Social** (“Entidade ou Banesprev”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar “EFPC”, com sede na Rua Álvares Penteado nº 160 - 2º andar - Centro - São Paulo/SP, sem fins lucrativos, constituída em 17 de fevereiro de 1987, de acordo com a autorização do Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Portaria nº 3.921, de 28 de janeiro de 1987, com a finalidade de complementar a aposentadoria e conceder outros benefícios de natureza previdenciária aos funcionários do Conglomerado BANESPA e CABESP.

A Entidade está subordinada às normas do Ministério da Fazenda, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e às Resoluções Específicas do Conselho Monetário Nacional - CMN divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

2 – OPERACIONALIZAÇÃO

O Banco Santander (Brasil) S.A. (sucessor por incorporação do Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA) é o Patrocinador Instituidor, sendo também patrocinadoras as seguintes conveniadas:

- Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros
- Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.
- Santander S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos
- CABESP - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banespa
- BANESPREV - Fundo Banespa de Seguridade Social
- ISBAN Brasil S.A
- PRODUBAN Serviços de Informática S.A.
- SANPREV - Santander Associação de Previdência
- Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A
- Santander Brasil Asset Management Distrib. de Títulos e Valores Mobiliários S.A
- Universia Brasil S.A.
- Santander Participações S.A.
- Santander Leasing S.A Arrendamento Mercantil
- Aymoré Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.
- WebCasas S.A.
- Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.

■ Santander Securities Services Brasil Distrib. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O Fundo administra e executa doze Planos de Benefícios (nove Planos - 2016) constituídos: Plano BANESPREV I, Plano BANESPREV II, Plano BANESPREV III, Plano de Benefícios IV, Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa - “Plano Pré-75”, Plano V de Complementação de Benefícios Previdenciários, Plano DAB de Aposentadoria, Plano DCA de Aposentadoria, Plano de Aposentadoria CACIBAN, Plano SANPREV I, Plano SANPREV II e Plano SANPREV III, todos devidamente aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar / Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Em Março/2016, a PREVIC aprovou o processo de transferência de administração dos planos de benefícios SANPREV I, II e III administrados pela SANPREV - Santander Associação de Previdência para gestão do BANESPREV, por meios das portarias nº 125,126 e 127, de 24/03/2016, publicadas no DOU DE 28/03/2016, e Ofícios PREVIC nº 822, 824 e 826, de 24/03/2016, tendo autorizado o prosseguimento da operacionalização do processo através dos Ofícios PREVIC nº 1729, 1731 e 1733, de 15/06/2016. A partir de 02/01/2017, os referidos Planos passaram a ser administrados pelo BANESPREV.

Os Patrocinadores: Isban Brasil S.A, Produban Serviços de Informática S.A e Banco Santander (Brasil) S.A, respondem solidariamente em relação aos Planos BANESPREV I, II e III e de Benefícios IV. As informações econômico-financeiras estão incorporadas na patrocinadora Banco Santander (Brasil) S.A. de cada plano de benefícios, por eles serem solidários com esse patrocinador.

Nos planos SANPREV I, II e III os patrocinadores: SANPREV - Santander Associação de Previdência, Banco Santander (Brasil) S.A, Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A, Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A, Isban Brasil S.A, Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, Produban Serviços de Informática S.A, Universia Brasil S.A, Santander S.A - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros, Santander Participações S.A, Santander Leasing S.A Arrendamento Mercantil, Aymoré Crédito, Financiamento e Investimentos S.A, WebCasas S.A, Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda e Santander Securities Services Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, são solidários entre si no que concerne às

obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela SANPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios.

Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade possuía um total de 30.505 participantes (2016 – 27.391), conforme composição a seguir:

PLANOS	ATIVOS		ASSISTIDOS		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
BANESPREV I	159	170	574	578	733	748
BANESPREV II	1.083	1.403	10.101	9.849	11.184	11.252
BANESPREV III	633	692	340	332	973	1.024
IV	367	408	3	1	370	409
V	4	4	12.153	12.273	12.157	12.277
Pré-75	-	1	803	805	803	806
DAB	-	-	219	233	219	233
DCA	-	-	193	203	193	203
CACIBAN	-	-	419	439	419	439
SANPREV I	6	-	76	-	82	-
SANPREV II e III (i)	2.526	-	41	-	2.567	-
SANPREV III	305	-	500	-	805	-
TOTAL	5.083	2.678	25.422	24.713	30.505	27.391

(i) 2.526 participantes empregados/autopatrocinados do Plano Sanprev II também são participantes do Plano Sanprev III.

Os ativos compreendem os participantes empregados, no prazo de opção aos institutos, autopatrocinados e optantes pelo benefício proporcional diferido, aguardando elegibilidade. Os assistidos contemplam os participantes e pensões em gozo de benefício continuado.

Plano BANESPREV I – CNPB nº 1987.0001-29, de benefício definido, as contribuições são provenientes dos patrocinadores e dos participantes autopatrocinados, mediante o recolhimento de percentual incidente sobre a remuneração dos participantes destinatários, fixado no plano de custeio, elaborado anualmente por consultoria atuarial externa.

No **Plano BANESPREV II** – CNPB nº 1994.0006-19, de benefício definido, as contribuições são provenientes dos patrocinadores e participantes, mediante o recolhimento de percentual incidente sobre a remuneração dos participantes, fixado no plano de custeio, elaborado anualmente por consultoria atuarial externa.

Plano BANESPREV III – CNPB nº 2000.0026-92 é de contribuição variável. As contribuições são provenientes dos patrocinadores e participantes, mediante o recolhimento de um percentual da remuneração mensal do participante.

Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa – “Plano Pré-75” – CNPB nº 2000.0023-74, de benefício definido, fechado e saldado, destinado aos funcionários ativos e aposentados/pensionistas admitidos até 22 de maio de 1975, inclusive, no Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA, sucedido por incorporação pelo Banco Santander (Brasil) S.A., que assume a totalidade dos encargos necessários à garantia do pagamento dos benefícios aos participantes e dependentes.

Plano de Benefícios IV – CNPB nº 2005.0039-56 é de contribuição variável. O custeio dos Benefícios de Risco é proveniente de contribuições dos patrocinadores e participantes, cujo percentual que incidirá sobre a remuneração dos participantes

é definido no plano de custeio anual. Para o benefício programado, as contribuições normais e facultativas dos participantes são provenientes de percentual definido por este que incidirá sobre a sua remuneração e contribuição facultativa dos patrocinadores.

Plano V de Complementação de Benefícios Previdenciários – CNPB nº 2006.0075-56, de benefício definido, fechado e saldado, destinado aos funcionários ativos e aposentados/pensionistas admitidos até 22 de maio de 1975, inclusive, no Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA, sucedido por incorporação pelo Banco Santander (Brasil) S.A., que assume a totalidade dos encargos necessários à garantia do pagamento dos benefícios aos participantes e dependentes.

Plano DAB de Aposentadoria – CNPB nº 2015.0017-19, na modalidade de benefício definido, este Plano de Benefícios encontra-se em extinção, estando vedadas novas adesões, e foi implantado em decorrência da transferência de direitos e obrigações da Associação dos Funcionários do Banco da Província do Rio Grande do Sul, em cumprimento a determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC (“PREVIC” ou “órgão governamental competente”), nos termos de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC celebrado pelo Patrocinador, como Compromissário, e a Associação dos Funcionários do Banco da Província do Rio Grande do Sul (“ASSOCIAÇÃO”), entre outros intervenientes-anuentes, perante a PREVIC, cujo extrato foi publicado no Diário Oficial da União de 19/03/2014, e do competente processo aprovado pelo referido órgão. Este Plano de Benefícios é custeado pelo Patrocinador e pelos Participantes.

Plano DCA de Aposentadoria – CNPB nº 2015.0016-38, na modalidade de benefício definido, este Plano encontra-se em extinção, estando vedada novas adesões, e foi implantado em decorrência da transferência de direitos e obrigações do Instituto Assistencial Sulbanco – IAS (“IAS”), em cumprimento a determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC (“PREVIC” ou “órgão governamental competente”), nos termos de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC celebrado pelo Patrocinador, como Compromissário, e o IAS, entre outros intervenientes-anuentes, perante a PREVIC, cujo extrato foi publicado no Diário Oficial da União de 19/03/2014, e do competente processo aprovado pelo referido órgão. Este Plano de Benefícios é custeado integralmente pelo Patrocinador.

Plano de Aposentadoria CACIBAN – CNPB nº 2015.0015-65, na modalidade de benefício definido, este Plano encontra-se em extinção, estando vedada novas adesões, e foi implantado em decorrência da transferência de direitos e obrigações da Caixa de Auxílio dos Funcionários do Banco Nacional do Comércio S/A (“CACIBAN”), em cumprimento a determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC (“PREVIC” ou “órgão governamental competente”), nos termos de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC celebrado pelo Patrocinador, como Compromissário, e CACIBAN, entre outros intervenientes-anuentes, perante a PREVIC, cujo extrato foi publicado no Diário Oficial da União de 19/03/2014, e do competente processo aprovado pelo referido órgão. Este Plano de Benefícios é custeado pelo Patrocinador e pelos Participantes.

Plano SANPREV I – CNPB nº 1979.0025-92, instituído em 27 de Setembro de 1979, na forma de benefício definido, abrange

os empregados dos patrocinadores inscritos no plano e se encontra em processo de extinção desde 1º de Julho de 1996.

Plano SANPREV II – CNPB nº 1996.0028-56, o qual oferece benefícios de auxílio-natalidade, suplementação do auxílio-doença, suplementação da aposentadoria por invalidez, pecúlio por morte e pensão temporária, abrange os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, autopatrocinados e vinculados, o plano encontra-se fechado para novas adesões.

Plano SANPREV III – CNPB nº 1996.0029-29, o qual oferece cobertura de prazo prolongado, nas condições previstas no “regulamento do plano”, e renda mensal vitalícia suplementar à aposentadoria, abrange os empregados dos patrocinadores e autopatrocinados que fizeram a opção de contribuir, estruturado na forma de contribuição variável, mediante a qual as contribuições são livremente definidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição.

Plano de Gestão Administrativa PGA – Tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa, na forma do seu regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo do Banesprev.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do BANESPREV estão sendo apresentadas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil elaboradas pelos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011, Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Resolução CGPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, Instrução MPS/PREVIC nº 05, de 08 de setembro de 2011, Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, Instrução PREVIC nº 20, de 20 de março de 2015, Instrução PREVIC nº 21, de 23 de março de 2015, Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial, Administrativa e Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelo órgão normativo apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Esses segmentos operacionais estão nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios e do plano de gestão Administrativa – PGA e suas funções são as seguintes:

■ **Gestão Previdencial** – registra os fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a contribuições e benefícios

previdenciários. A contabilização dos eventos oriundos da Gestão Previdencial é efetuada totalmente segregada por plano de benefícios e (patrocinador)

■ **Gestão Administrativa** – registra os fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a receitas e despesas administrativas, bem como o ativo permanente, necessários à execução dos planos de benefícios administrados pelo Banesprev.

A contabilização dos eventos administrativos é efetuada no Plano de Gestão Administrativa – PGA, cujo patrimônio que compõe o Fundo Administrativo está segregado por plano de benefícios, ou seja, o PGA é executado de forma consolidada e também, de forma segregada por plano de benefícios, dentro do seu próprio ambiente contábil.

Ao final de cada mês, a Entidade registra nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, no ambiente contábil de cada plano de benefícios previdenciários (e patrocinador), a parcela equivalente à participação dos planos de benefícios previdenciários, no fundo administrativo registrado no PGA.

■ **O Plano de Gestão Administrativa – PGA**, conforme disposto nas Resoluções CNPC nº 08/2011, CGPC nº 29/2009 e a Instrução PREVIC nº 34/2009, tem como objetivo controlar o patrimônio e os resultados da gestão administrativa de forma segregada dos planos previdenciais, em conformidade com regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

■ **Investimentos** – é o grupo de contas contábeis destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos oriundos da Gestão Previdencial e da Gestão Administrativa. A contabilização dos eventos relacionados aos investimentos financeiros é efetuada em contas específicas dentro de cada ambiente contábil, ou seja, recursos previdenciais na Gestão Previdencial e recursos administrativos na Gestão Administrativa.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 25, de 17 de Dezembro de 2015, as EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

■ Balanço Patrimonial Consolidado

Tem como finalidade evidenciar de forma consolidada os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social da Entidade.

■ Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

Tem a finalidade de evidenciar de forma consolidada as adições e destinações que resultam no acréscimo ou decréscimo do patrimônio social da soma dos montantes dos planos administrados pela Entidade.

■ Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA

Tem a finalidade de evidenciar de forma consolidada as receitas e despesas que resultam no acréscimo ou decréscimo no fundo patrimonial da Gestão Administrativa.

■ Notas Explicativas

Visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil ou outros fatos financeiros considerados relevantes.

Além dos relatórios consolidados, os normativos contábeis

também exigem a apresentação das seguintes demonstrações contábeis de cada plano de benefícios administrado pela Entidade:

■ **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL**

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios e tem a finalidade de apresentar a composição do ativo líquido de cada plano de benefícios.

■ **Demonstração da Muta     do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL**

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios e tem a finalidade evidenciar as adições e destinações que resultam no acréscimo ou decréscimo do ativo líquido de cada plano de benefícios. Os valores de 2016 contidos nos quadros do DMAL, no item “C) Fundos não previdenciais” foram ajustados para apresentar adequadamente a compara     e os efeitos de 2017.

■ **Demonstração do Plano de Gest     Administrativa por plano de benefícios – DPGA**

Tem a finalidade de evidenciar por plano de benefícios as receitas e despesas que resultam no acréscimo ou decréscimo no fundo patrimonial da Gest     Administrativa.

■ **Demonstração das Provis    es Técnicas do Plano de Benefícios – DPT**

A finalidade    evidenciar a composiçãõ das provis    es técnicas por plano de benefícios.

4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Gest     Previdencial

4.1 – Regime Contábil

As receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência, exceto os registros relativos às contribuições de autopatrocinados, patrocinadores e participantes vinculados a planos de benefícios do tipo Contribui     Definida e Variável.

4.2 - Ativo Realizável – Investimentos

Em atendimento    Resolu       CGPC n   04, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias, a saber:

■ **Títulos para negocia    ** - são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisi      . São contabilizados pelo custo de aquisi      , acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

■ **Títulos mantidos até o vencimento** - são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a inten       e capacidade financeira da Entidade de mant    -los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data da emiss       e que tenham classifica       como de baixo risco de crédito com base em classifica       efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País. São contabilizados pelo custo de aquisi      , acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão

incluídas as aplicações de recursos da Entidade. As aplicações estão classificadas por modalidade, conforme descritas abaixo:

Títulos Públicos e Privados

Os títulos públicos e títulos privados são registrados ao custo de aquisi      , acrescidos dos rendimentos apropriados com base na taxa de remunera       apurada na data da aquisi      , deduzido das amortizações e juros recebidos e ajustado a valor de mercado, quando aplicável. O   gio e deságio na aquisi       de títulos são apropriados pela taxa de negocia       do título na data de aquisi       até o seu vencimento.

Fundo de Investimentos

As aplicações em fundos de investimentos são registradas pelo custo de aquisi       atualizado pela varia       dos valores das cotas informados pelos administradores dos respectivos fundos e validadas pelo custodiante.

Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisi       e ajustados a valor de mercado por reavaliações deduzidas da deprecia       acumulada e acrescida dos alug    s a receber. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

Empréstimos e Financiamentos

Registra as operações de empréstimos e de financiamentos imobiliários contratadas com os participantes e assistidos. São demonstradas pelo principal, acrescido da varia       monetária e juros auferidos até a data do balanço, menos as provis    es para créditos de liquida       duvidosa.

Carteira	Taxa de juros	Indexador monetário	In��cio da vigência
Empréstimo Pessoal			
Planos I, II, III e IV	0,80% a.m.	INPC	02/05/2014
Plano Pr�� 75	0,80% a.m.	IGP-DI	02/05/2014
Plano V	1,10% a.m.	INPC	06/01/2016
Planos DAB, DCA e CACIBAN	0,80% a.m.	INPC	03/02/2016
Planos Sanprev I, II e III	0,80% a.m.	INPC	02/01/2017
Financiamento Imobiliário			
Planos II e III	0,70% a.m.	INPC	02/05/2014
Plano Pr�� 75	0,70% a.m.	IGP-DI	02/05/2014

A provis       para perdas prováveis na realiza       dos ativos de empréstimo com os participantes e assistidos    constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo “A” da Instru       SPC n   34, de 24 de setembro de 2009 e altera      es posteriores.

Na constitui       da provis       referente aos direitos creditórios de liquida       duvidosa são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25 % para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias;
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

4.3 - Permanente

O imobilizado está registrado pelo valor histórico e reduzido por depreciação método linear, utilizando as seguintes taxas:

- **Máquinas e Equipamentos** - taxa de 10% a.a.
- **Móveis e Utensílios** - taxa de 10% a.a.
- **Sistema de Comunicação e Equipamentos** - taxa de 10% a.a.
- **Sistema de Processamento de Dados** - taxa de 20% a.a.

Os softwares constituem o ativo intangível. São bens destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade e são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil econômica estimada, à taxa anual de 20%.

4.4 – Exigível Operacional

Está demonstrado por valores conhecidos e calculáveis que representam obrigações relativas às gestões previdenciais e administrativas, bem como passivos operacionais de investimentos dos planos administrados.

4.5 – Exigível Contingencial

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial e administrativa, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

■ **Perda provável** - A chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas.

■ **Perda possível** - A chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto é divulgada nas notas explicativas.

■ **Perda remota** - A chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro ou divulgação nas notas explicativas.

A constituição das provisões ocorrem após verificação pela assessoria jurídica do andamento das ações judiciais e ou sentenças, avaliando a probabilidade de êxito da demanda.

4.6 - Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são calculadas em bases atuariais, segundo os pareceres do atuário contratado pela Entidade, e representam, ao fim de cada período, os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e participantes, trazidos a valor presente.

Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios futuros a serem pagos pela Entidade aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada.

Benefícios a conceder

Correspondem ao valor atual dos benefícios a serem

concedidos aos participantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

Provisões matemáticas a constituir

Correspondem ao valor atuarial das contribuições extraordinárias futuras oriundas das patrocinadoras, participantes e assistidos, já vigentes, destinadas a equacionar serviço passado e déficits técnicos.

4.7 - Equilíbrio Técnico

O equilíbrio técnico registra o excedente (superávit) ou a insuficiência (déficit) patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios, demonstrados na conta de “superávit técnico acumulado” ou “déficit técnico acumulado”, conforme o caso.

4.8 – Fundos Previdenciais

Os fundos previdenciais são apurados pelos atuários ou compostos pelas parcelas de contribuição dos patrocinadores que não foram utilizadas no cálculo dos benefícios e por ganhos e perdas atuariais, poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras dos patrocinadores, ou para a cobertura de eventuais insuficiências verificadas nos respectivos planos de benefícios.

4.9 – Fundos Administrativos

Fundos administrativos são constituídos pelas contribuições administrativas, realizadas pelos patrocinadores, participantes, autopatrocinados e participantes em benefício proporcional definido - BPD, em contrapartida das despesas administrativas previdenciais por plano de benefícios e do rendimento mensal dos recursos aplicados.

4.10 - Fundos dos investimentos

Constituídos conforme convênio de concessão de operações de empréstimos a fim de garantir a cobertura de empréstimos, financiamentos a participantes e assistidos na ocorrência de morte, inadimplência e na cobertura do seguro prestamista.

5 – REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Os saldos segregados por plano de benefícios, em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão apresentados a seguir:

GESTÃO PREVIDENCIAL (Em 31 de Dezembro)

Plano I	2017	Variação	2016	%
Outros Realizáveis	220	33	187	17,65
Depósitos Judiciais/Recursais	1.954	119	1.835	6,49
TOTAL	2.174	152	2.022	7,52

Plano II	2017	Variação	2016	%
Recursos Receber	245	(44)	289	-15,22
Resultados a Realizar	379.989	991	378.998	0,26
Outros Realizáveis	874	55	819	6,72
Depósitos Judiciais/Recursais	26.317	7.587	18.730	40,51
TOTAL	407.425	8.589	398.836	2,15

Plano III	2017	Variação	2016	%
Outros Realizáveis	2	2	-	100,00
Depósitos Judiciais/Recursais	863	36	827	4,35
TOTAL	865	38	827	4,59

Plano IV	2017	Variação	2016	%
Recursos Receber	4	1	3	33,33
TOTAL	4	1	3	33,33

Plano V	2017	Variação	2016	%
Adiantamentos	30	(131)	161	-81,37
Outros Realizáveis	2.205	263	1.942	13,54
Depósitos Judiciais/Recursais	17.494	1.155	16.339	7,07
TOTAL	19.729	1.287	18.442	6,98

Plano Pré-75	2017	Variação	2016	%
Adiantamentos	5	(3)	8	-37,50
Outros Realizáveis	481	(36)	517	-6,96
Depósitos Judiciais/Recursais	35	2	33	6,06
TOTAL	521	(37)	558	-6,63

5.1 - Recursos a Receber

Os recursos a receber referem-se a contribuições normais do mês de dezembro, recebidas no mês posterior.

5.2 - Adiantamentos

Referem-se a adiantamentos do abono anual a ser descontados dos beneficiários nos meses subsequentes.

5.3 - Resultados a Realizar

Refere-se ao equacionamento do déficit técnico de 31 de dezembro de 2001 do Plano II, através do Ofício nº 1749/GAB/SPC, de 03 de outubro de 2002, da Secretaria de Previdência Complementar (atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC), autorizando o BANESPREV a fazer uso da faculdade prevista no artigo 5º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002.

Refere-se ao registro contábil da diferença entre o valor presente de parte dos títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, e o seu valor presente considerando

(Em 31 de Dezembro)

Plano DAB	2017	Variação	2016	%
Outros Realizáveis	42	28	14	200,00
TOTAL	42	28	14	200,00

Plano DCA	2017	Variação	2016	%
Outros Realizáveis	10	10	-	100,00
TOTAL	10	10	-	100,00

Plano CACIBAN	2017	Variação	2016	%
Outros Realizáveis	46	29	17	170,59
TOTAL	46	29	17	170,59

Plano SANPREV I	2017	Variação	2016	%
Outros Realizáveis	7	7	-	100,00
TOTAL	7	7	-	100,00

Plano SANPREV II	2017	Variação	2016	%
Outros Realizáveis	7	7	-	100,00
TOTAL	7	7	-	100,00

(Em 31 de Dezembro)

Consolidado	2017	Variação	2016	%
Recursos Receber	249	(43)	292	-14,73
Adiantamentos	35	(134)	169	-79,29
Resultados a Realizar	379.989	991	378.998	0,26
Outros Realizáveis	3.894	398	3.496	11,38
Depósitos Judiciais/Recursais	46.663	8.899	37.764	23,56
TOTAL	430.830	10.111	420.719	2,40

a taxa atuarial. O valor em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 379.989 (2016 – R\$ 378.998). (Nota 11)

5.4 - Outros Realizáveis

Tratam-se de benefícios concedidos aos assistidos a maior, a serem reembolsados via folha de benefícios.

5.5 - Depósitos Judiciais/Recursais

Judiciais - corresponde a valores depositados por ordem judicial a título de garantia nas referidas ações judiciais.

Recursais - trata-se de valores desembolsados a fim de adiantamento para condução de recursos junto à Justiça.

A atualização dos depósitos judiciais/recursais é realizada pelo índice da poupança (TR + juros de 0,5% a.m.) de acordo com o Tribunal de Justiça - TJ e dos depósitos recursais pelo índice de correção das contas do FGTS (3% de juros ao ano mais correção pela TR).

6 – REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

A composição dos realizáveis da Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é a seguinte:

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2017	Variação	2016	%
Contas a Receber	-	(2)	2	-100,00
- Contribuições para o Custeio				
Contas a Receber	1.546	157	1.389	11,30
- Outros Recursos a Receber (i)				
Despesas Antecipadas (ii)	100	(10)	110	-9,09
Depósito Judiciais/Recursais(iii)	2.074	2.066	8	25.825,00
TOTAL	3.720	2.211	1.509	146,52

(i) Referem-se a valores a receber relativos ao custeio administrativo dos investimentos e o repasse da taxa administrativa sobre os empréstimos.

(ii) Referem-se a adiantamentos a fornecedores referente a despesas administrativas do mês seguinte e adiantamentos de férias aos empregados.

(iii) Tributário - Referem-se ao Auto de Infração nº 0816600/00257/01 da Secretaria da Receita Federal – SRF. (Nota 9.2)

(iii) Trabalhista - Ação trabalhista proposta por ex-prestador de serviços, em face da Sodexo, Banco Santander e Banesprev, onde respondemos subsidiariamente.

7 – REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

O total dos investimentos do Banesprev em dezembro de 2017 é de R\$ 16.594.936 (2016 – R\$ 15.345.957).

INVESTIMENTOS	2017	2016	%
Títulos Públicos	892.153	617.738	44,42
Créditos Privados e Depósitos	82.068	22.972	257,25
Fundo de Investimentos	15.317.596	14.437.706	6,09
Investimentos Imobiliários	40.590	27.315	48,60
Empréstimos e Financiamentos	259.401	237.122	9,40
Depósito Judiciais/Recursais	3.128	3.104	0,77
TOTAL	16.594.936	15.345.957	8,14

Os Fundos exclusivos estão sob gestão do Santander Asset Management.

Os títulos privados encontram-se custodiados na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e os títulos públicos na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, além de contar com o serviço de custódia qualificada do Banco Santander (Brasil) S.A.

A gestão dos investimentos dos Planos BANESPREV I, BANESPREV II, BANESPREV III, e do PGA é realizada de forma segregada por patrocinador.

(i) vide nota 7.6.

7.1 – As carteiras de investimentos dos planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa, apresentam em 31 de dezembro de 2017 a seguinte composição:

Plano BANESPREV – I (Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Títulos Públicos	16.710	2.310
Títulos Públicos Federais	16.710	2.310
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Vencimento	16.710	2.310
Fundos de Investimentos	329.885	330.665
Renda Fixa	328.914	320.992
Direitos Creditórios	971	1.687
Fundos em Multimercado	-	7.986
Empréstimos e Financiamentos	33.415	24.782
Empréstimos	33.402	24.759
Financiamentos	13	23
Depósito Judiciais/Recursais	149	148
TOTAL	380.159	357.905

Plano BANESPREV – II (Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Títulos Públicos	526.884	419.257
Títulos Públicos Federais	526.884	419.257
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Vencimento	515.373	381.840
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.511	37.417
Créditos Privados e Depósitos	4.648	4.225
Letra Financeira - LF	4.648	4.225
Fundos de Investimentos	4.960.110	4.991.538
Renda Fixa	4.836.359	4.840.970
Multimercado	47.534	42.778
Direitos Creditórios	3.366	6.452
Participações	62.660	92.225
Imobiliário	10.191	9.113
Investimentos Imobiliários	23.635	27.315
Edificações	23.514	27.150
Aluguéis a Receber	121	165
Empréstimos e Financiamentos	171.749	181.698
Empréstimos	168.687	177.946
Financiamentos	3.062	3.752
Depósito Judiciais/Recursais	2.763	2.742
TOTAL	5.689.789	5.626.775

Plano BANESPREV – III (Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Títulos Públicos	87.178	70.524
Títulos Públicos Federais	87.178	70.524
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Vencimento	45.697	34.945
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Negociação	41.482	30.264
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	5.315
Créditos Privados e Depósitos	17.163	18.747
Companhias Abertas	17.163	18.747
Debêntures não conversíveis	7.008	6.820
Certificados de Recebimentos Imobiliário	10.155	11.927
Fundos de Investimentos	401.633	391.241
Renda Fixa	387.933	378.748
Multimercado	6.916	6.224
Direitos Creditórios	583	1.012
Participações	6.201	5.257
Empréstimos e Financiamentos	6.181	6.734
Empréstimos	6.143	6.616
Financiamentos	38	118
Depósito Judiciais/Recursais	216	214
TOTAL	512.371	487.460

Plano BANESPREV – IV

(Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Títulos Públicos	5.051	5.300
Títulos Públicos Federais	5.051	5.300
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Vencimento	4.972	4.764
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Negociação	79	273
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	263
Fundos de Investimentos	9.019	7.863
Renda Fixa	584	272
Multimercado	8.435	7.591
Empréstimos e Financiamentos	151	158
Empréstimos	151	158
TOTAL	14.221	13.321

Plano BANESPREV – V

(Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Fundos de Investimentos	6.396.239	6.659.580
Renda Fixa	6.396.239	6.659.580
Empréstimos e Financiamentos	23.027	10.258
Empréstimos	22.859	10.040
Financiamentos	168	218
TOTAL	6.419.266	6.669.838

Plano Pré-75

(Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Fundos de Investimentos	1.636.872	1.677.917
Renda Fixa	1.636.872	1.677.917
Empréstimos e Financiamentos	14.629	13.492
Empréstimos	14.629	13.492
TOTAL	1.651.501	1.691.409

Plano DAB

(Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Títulos Públicos	17.650	861
Títulos Públicos Federais	17.650	861
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Vencimento	15.831	296
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Negociação	1.819	-
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	565
Fundos de Investimentos	68.938	93.344
Renda Fixa	68.938	93.344
Empréstimos	3	-
Empréstimos	3	-
TOTAL	86.591	94.205

Plano DCA

(Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Títulos Públicos	19.069	826
Títulos Públicos Federais	19.069	826
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Vencimento	17.262	284
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Negociação	1.807	-
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	542
Fundos de Investimentos	75.630	97.882
Renda Fixa	75.630	97.882
TOTAL	94.699	98.708

Plano CACIBAN

(Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Títulos Públicos	24.240	1.361
Títulos Públicos Federais	24.240	1.361
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Vencimento	22.706	466
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Negociação	1.534	-
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	895
Fundos de Investimentos	99.330	130.627
Renda Fixa	99.330	130.627
TOTAL	123.570	131.988

Plano SANPREV I

(Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Fundos de Investimentos	110.925	-
Renda Fixa	93.550	-
Multimercado	17.375	-
Investimentos Imobiliários	1.891	-
Edificações	1.891	-
Empréstimos	260	-
Empréstimos	260	-
TOTAL	113.076	-

Plano SANPREV II

(Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Fundos de Investimentos	65.813	-
Renda Fixa	52.899	-
Multimercado	12.914	-
Investimentos Imobiliários	808	-
Edificações	808	-
Empréstimos	69	-
Empréstimos	69	-
TOTAL	66.690	-

Plano SANPREV III

(Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Títulos Públicos	74.227	-
Títulos Públicos Federais	74.227	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Negociação	74.227	-
Créditos Privados e Depósitos	60.258	-
Letra Financeira - LF	60.258	-
Fundos de Investimentos	1.087.220	-
Multimercado	1.087.220	-
Investimentos Imobiliários	14.256	-
Edificações	14.256	-
Empréstimos	9.917	-
Empréstimos	9.917	-
TOTAL	1.245.878	-

Plano de Gestão Administrativa – PGA

(Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	2016
Títulos Públicos	121.143	117.299
Títulos Públicos Federais	121.143	117.299
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	11.322
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Vencimento	105.987	101.315
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Negociação	15.156	1.926
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	2.736
Fundos de Investimentos	75.982	57.049
Renda Fixa	20.080	5.712
Multimercado	55.902	51.337
TOTAL	197.125	174.348

7.2 - A composição das aplicações em Fundos de Investimentos por Plano estão assim demonstradas:

Plano BANESPREV - I (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Renda Fixa	328.914	320.992
Marbella FI Renda Fixa (E)	322.210	319.529
Quimera FI Renda Fixa (E)	5.135	-
Vinci FI RF Imobiliário CP	1.569	1.463
Multimercado	-	7.986
Cotas de fundo FIC de FI - Hermes (E)	-	7.986
Direitos Creditórios	971	1.687
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento I	971	1.687
TOTAL	329.885	330.665

Plano BANESPREV - II (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Renda Fixa	4.836.359	4.840.970
Marbella II FI Renda Fixa (E)	3.465.889	3.129.679
CGPC IV FI Renda Fixa (E)	1.370.470	1.707.279
Sul America Excellence FI RF. Credito P.	-	4.012
Multimercado	47.534	42.778
Hermes FIC FI RF (E)	47.534	42.778
Direitos Creditórios	3.366	6.452
FIDC Agro +	452	1.392
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento I	2.914	5.060
Participações	62.660	92.225
FIP - Coliseu	-	21.249
FIP - Caixa Ambiental	1.651	1.978
FIP - Brasil Energia	11.272	12.436
FIP - Rio Bravo Energia I	7.094	6.049
FIP - Brasil de Internacionalização de Empresas	11.509	9.721
FIP - Governança e Gestão	22	100
FIP - Governança e Gestão II	2.370	2.133
FIP Global Equity (ii)	(1.052)	(879)
FIP - InfraBrasil Cotas Senior	17.377	20.968
FIP - Brasil Mezanino	4.461	6.887
FIP - Terra Viva	1.107	1.104
FIP - Brasil Petroleo	6.849	10.479
Imobiliários	10.191	9.113
FII RB Capital Renda I	5.479	4.762
FII Rio Bravo Renda Corporativa	4.712	4.351
TOTAL	4.960.110	4.991.538

(i) Redução contábil dos Ativos da carteira de Investimentos FIP GEP - PLANO II - Com a substituição do gestor no início de 2016, o novo Gestor, Brasil Plural, iniciou uma série de diligências que culminou numa auditoria de contratos, recebíveis e garantias do Fundo. Após a conclusão destes trabalhos, o Administrador Santander Securities Services Brasil DTVM S.A, responsável legal pelo Fundo, em 22/07/2016, divulgou Fato Relevante a respeito da redução do valor contábil do patrimônio líquido do FIP GEP, feita com base na avaliação dos ativos e na identificação dos passivos do Fundo.

Plano BANESPREV - III (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Renda Fixa	387.933	378.748
Marbella III FI Renda Fixa (E)	372.544	375.821
Quimera FI Renda Fixa (E)	12.252	-
Vinci FI RF Imobiliário CP	3.137	2.927
Multimercado	6.916	6.224
Hermes FIC FI RF (E)	6.916	6.224
Direitos Creditórios	583	1.012
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento I	583	1.012
Participações	6.201	5.257
FIP - Rio Bravo Energia I	2.365	2.017
FIP - Brasil de Internacionalização de Empresas	3.836	3.240
TOTAL	401.633	391.241

Plano BANESPREV - IV (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Renda Fixa	584	272
Quimera FI Renda Fixa (E)	325	-
Santander - FIC FI Institucional Referenciado DI	259	272
Multimercado	8.435	7.591
Hermes FIC FI RF (E)	8.435	7.591
TOTAL	9.019	7.863

Plano BANESPREV - V (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Renda Fixa	6.396.239	6.659.580
Fênix FI Renda Fixa (E)	6.121.036	6.392.978
Fênix FI Renda Fixa II (E)	275.203	266.602
TOTAL	6.396.239	6.659.580

Plano BANESPREV - Pré-75 (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Renda Fixa	1.636.872	1.677.917
Êxito FI Renda Fixa (E)	1.605.428	1.650.014
Quiron FIRF IMA-B 5+ (E)	31.444	27.903
TOTAL	1.636.872	1.677.917

Plano DAB (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Renda Fixa	68.938	93.344
Horus FI Renda Fixa (E)	68.938	93.344
TOTAL	68.938	93.344

Plano BANESPREV - DCA (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Renda Fixa	75.630	97.882
Horus FI Renda Fixa (E)	75.630	97.882
TOTAL	75.630	97.882

Plano CACIBAN (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Renda Fixa	99.330	130.627
Horus FI Renda Fixa (E)	99.330	130.627
TOTAL	99.330	130.627

Plano SANPREV I (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Renda Fixa	93.550	-
Malaga FI Renda Fixa (E)	93.550	-
Multimercado	17.375	-
Madri FI Multimercado CP (E)	17.375	-
TOTAL	110.925	-

Plano SANPREV II (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Renda Fixa	52.899	-
Pamplona FI Renda Fixa (E)	52.899	-
Multimercado	12.914	-
Madri FI Multimercado CP (E)	12.914	-
TOTAL	65.813	-

Plano SANPREV III (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Multimercado	1.087.220	-
Salamanca FI Multimercado CP (E)	564.540	-
Madri FI Multimercado CP (E)	522.680	-
TOTAL	1.087.220	-

Plano de Gestão Administrativa – PGA (Em 31 de Dezembro)

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2017	2016
Renda Fixa	20.080	5.712
Sul America Excellence Fdo de Invest. RF. Credito P.	4.436	4.025
Santander - FIC FI Institucional Referenciado DI	-	1.687
Quimera FI Renda Fixa (E)	15.644	-
Multimercado	55.902	51.337
Hermes FIC FI RF (E)	55.902	51.337
TOTAL	75.982	57.049

(E) Fundos Exclusivos

7.3 - As carteiras dos fundos de investimentos exclusivos do Banesprev estão assim demonstradas:

(Em 31 de Dezembro)

TÍTULO PARA NEGOCIAÇÃO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2017	2016
FI Santander Marbella I					
Títulos Públicos		-	294.581	294.581	298.881
Títulos Públicos Federais		-	294.581	294.581	298.881
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Vencimento	-	48.793	48.793	62.107
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Negociação	-	42.948	42.948	40.193
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	202.840	202.840	196.581
Créditos Privados e Depósitos		-	20.042	20.042	17.775
Instituições Financeiras		-	16.625	16.625	14.310
Letra Financeira - LF ITAÚ	Negociação	-	10.635	10.635	8.826
Letra Financeira - LF SANT	Vencimento	-	5.990	5.990	5.484
Companhias Abertas		-	2.806	2.806	2.733
Debêntures Cemig S/A	Vencimento	-	2.806	2.806	2.733
Companhias Fechadas		-	611	611	732
Debêntures Rodovias Colinas	Vencimento	-	611	611	732
Operações compromissada		7.606	-	7.606	2.883
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	7.606	-	7.606	2.883
Outros		(19)	-	(19)	(10)
Caixa		9	-	9	9
Contas a Pagar/Receber		(28)	-	(28)	(19)
TOTAL		7.587	314.623	322.210	319.529
FI Santander Marbella II					
Títulos Públicos		66.009	2.914.329	2.980.338	2.890.556
Títulos Públicos Federais		66.009	2.914.329	2.980.338	2.890.556
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Vencimento	-	173.090	173.090	230.501
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Negociação	-	255.648	255.648	187.070
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	66.009	2.485.591	2.551.600	2.472.985
Créditos Privados e Depósitos		-	54.858	54.858	59.695
Instituições Financeiras		-	46.010	46.010	48.403
Letra Financeira - LF ITAÚ	Negociação	-	12.295	12.295	10.098
Letra Financeira - LF BMBR	Vencimento	-	-	-	7.436
Letra Financeira - LF SANT	Vencimento	-	33.715	33.715	30.869
Companhias Abertas		-	7.015	7.015	9.097
Debêntures Ampla Energia Serviços AS	Vencimento	-	-	-	2.264
Debêntures Cemig S/A	Vencimento	-	7.015	7.015	6.833
Companhias Fechadas		-	1.833	1.833	2.195
Debêntures Rodovias Colinas	Vencimento	-	1.833	1.833	2.195
Operações compromissada		430.851	-	430.851	179.523
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	430.851	-	430.851	179.523
Outros		(158)	-	(158)	(95)
Caixa		9	-	9	10
Contas a Pagar/Receber		(167)	-	(167)	(105)
TOTAL		496.702	2.969.187	3.465.889	3.129.679
FI Santander Marbella III					
Títulos Públicos		-	360.495	360.495	352.704
Títulos Públicos Federais		-	360.495	360.495	352.704
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Negociação	-	33.589	33.589	31.434
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Vencimento	-	11.090	11.090	14.993
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	315.816	315.816	306.277
Créditos Privados e Depósitos		-	8.027	8.027	10.862
Instituições Financeiras		-	3.207	3.207	2.634
Letra Financeira - LF	Negociação	-	3.207	3.207	2.634
Companhias Abertas		-	4.209	4.209	7.496
Debêntures Ampla Energia Serviços AS	Vencimento	-	-	-	3.396
Debêntures Cemig S/A	Vencimento	-	4.209	4.209	4.100
Companhias Fechadas		-	611	611	732
Debêntures Rodovias Colinas	Vencimento	-	611	611	732
Operações compromissada		4.041	-	4.022	12.270
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	4.041	-	4.041	12.270
Outros		(19)	-	(19)	(15)
Caixa		10	-	10	10
Contas a Pagar/Receber		(29)	-	(29)	(25)
TOTAL		4.022	368.522	372.544	375.821

(Em 31 de Dezembro)

TÍTULO PARA NEGOCIAÇÃO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2017	2016
FI Êxito					
Títulos Públicos		104.190	1.294.555	1.398.745	1.241.250
Títulos Públicos Federais		104.190	1.294.555	1.398.745	1.241.250
Certificados Financeiros do Tesouro	Vencimento	104.190	109.960	214.150	303.959
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Negociação	-	60.141	60.141	56.282
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	966.580	966.580	721.670
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Negociação	-	51.939	51.939	50.134
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Vencimento	-	105.935	105.935	109.205
Créditos Privados e Depósitos		-	33.388	33.388	33.071
Companhias Abertas		-	30.944	30.944	30.145
Debêntures Cemig S/A (CMDT23)	Vencimento	-	7.015	7.015	6.833
Debêntures Cemig S/A (CMDT33)	Vencimento	-	23.929	23.929	23.312
Companhias Fechadas		-	2.444	2.444	2.926
Debêntures Rodovias Colinas	Vencimento	-	2.444	2.444	2.926
Operações compromissada		173.377	-	173.377	375.897
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	173.377	-	173.377	375.897
Outros		(82)	-	(82)	(204)
Caixa	-	5	-	5	10
Contas a Pagar/Receber	-	(87)	-	(87)	(214)
TOTAL		277.485	1.327.943	1.605.428	1.650.014
FI Santander Fênix					
Títulos Públicos		97.897	5.934.021	6.031.918	5.929.538
Títulos Públicos Federais		97.897	5.934.021	6.031.918	5.929.538
Letra do Tesouro Nacional - LTN	Negociação	-	232.810	232.810	199.481
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Vencimento	-	5.645.021	5.645.021	5.680.579
Certificados Financeiros do Tesouro (CFT)	Vencimento	1.631	3.119	4.750	5.826
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	96.266	53.071	149.337	43.652
Operações compromissada		89.126	-	89.126	463.432
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	89.126	-	89.126	463.432
Outros		(8)	-	(8)	9
Caixa		4	-	4	10
Contas a Pagar/Receber		(12)	-	(12)	(1)
TOTAL		187.015	5.934.021	6.121.036	6.392.979
FI Santander Fênix II					
Títulos Públicos		-	275.289	275.289	265.724
Títulos Públicos Federais		-	275.289	275.289	265.724
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Negociação	-	275.289	275.289	265.724
Operações compromissada		27	-	27	874
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	27	-	27	874
Outros		(113)	-	(113)	4
Caixa		2	-	2	9
Contas a Pagar/Receber		(115)	-	(115)	(5)
TOTAL		(86)	275.289	275.203	266.602
CGPC IV FI RF Crédito Privado					
Títulos Públicos		-	1.370.491	1.370.491	1.707.129
Títulos Públicos Federais		-	1.370.491	1.370.491	1.707.129
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Vencimento	-	1.328.940	1.328.940	1.657.258
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	41.551	41.551	39.195
Letras de Crédito Imobiliários	Vencimento	-	-	-	10.676
Operações compromissada		36	-	36	236
LTN-O (op. Compromissada)	Negociação	36	-	36	236
Outros		(57)	-	(57)	(86)
Caixa		9	-	9	(95)
Contas a Pagar/Receber		(66)	-	(66)	9
TOTAL		(21)	1.370.491	1.370.470	1.707.279
Santander - Hermes FIC de FIM					
Fundos de Investimentos		21.788	97.003	118.791	115.927
Sant FI Absoluto TOP RF	Negociação	19.529	62.727	82.256	80.423
Sant FI RF IMA-B Títulos Público	Negociação	2.259	34.276	36.535	35.504
Outros		(4)	-	(4)	(12)
Caixa		10	-	10	8
Contas a Pagar/Receber		(14)	-	(14)	(20)
TOTAL		21.784	97.003	118.787	115.915

(Em 31 de Dezembro)

TÍTULO PARA NEGOCIAÇÃO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2017	2016
Quiron FI Renda Fixa IMA-B 5					
Títulos Públicos		-	30.952	30.952	27.883
Títulos Públicos Federais		-	30.952	30.952	27.883
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Negociação		30.952	30.952	27.883
Operações compromissada		488	-	488	20
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	488	-	488	20
Outros		4	-	4	-
Caixa		9	-	9	9
Contas a Pagar/Receber		(5)	-	(5)	(9)
TOTAL		492	30.952	31.444	27.903
FI Santander Horus					
Títulos Públicos		39.198	190.103	229.301	195.271
Títulos Públicos Federais		39.198	190.103	229.301	195.271
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Negociação	17.006	47.056	64.062	63.234
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	22.192	121.141	143.333	111.584
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Negociação	-	21.906	21.906	20.453
Operações compromissada		14.608	-	14.608	126.572
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	14.608	-	14.608	126.572
Outros		(11)	-	(11)	10
Caixa		9	-	9	10
Contas a Pagar/Receber		(20)	-	(20)	-
TOTAL		53.795	190.103	243.898	321.853
Químera FI Renda Fixa					
Títulos Públicos		-	24.081	24.081	-
Títulos Públicos Federais		-	24.081	24.081	-
Letra Financeira do Tesouro - LFT	Negociação	-	24.081	24.081	-
Créditos Privados e Depósitos		-	553	553	-
Companhias Abertas		-	553	553	-
Debêntures Natura (NAT)	Negociação	-	553	553	-
Operações compromissada		8.715	-	8.715	-
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	8.715	-	8.715	-
Outros		7	-	7	-
Caixa		10	-	10	-
Contas a Pagar/Receber		(3)	-	(3)	-
TOTAL		8.722	24.634	33.356	-
Santander Pamplona FI Renda Fixa					
Títulos Públicos		826	52.082	52.908	-
Títulos Públicos Federais		826	52.082	52.908	-
Letra Financeira do Tesouro - LFT	Negociação	826	6.013	6.839	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	46.069	46.069	-
Outros		(9)	-	(9)	-
Caixa		7	-	7	-
Contas a Pagar/Receber		(16)	-	(16)	-
TOTAL		817	52.082	52.899	-
Santander Malaga FI Renda Fixa					
Títulos Públicos		6.043	87.522	93.565	-
Títulos Públicos Federais		6.043	87.522	93.565	-
Letra Financeira do Tesouro - LFT	Negociação	2.896	24.089	26.985	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	3.147	63.433	66.580	-
Outros		(15)	-	(15)	-
Caixa		5	-	5	-
Contas a Pagar/Receber		(20)	-	(20)	-
TOTAL		6.028	87.522	93.550	-
Santander FI Madri Multimercado CP					
Títulos Públicos		124.770	406.191	530.961	-
Títulos Públicos Federais		124.770	406.191	530.961	-
Letra Financeira do Tesouro - LFT	Negociação	124.770	406.191	530.961	-
Créditos Privados e Depósitos		19.933	2.139	22.072	-
Instituições Financeiras		19.005	-	19.005	-
Letra Financeira - LF HSBC	Negociação	19.005	-	19.005	-
Companhias Abertas		928	2.139	3.067	-
Debêntures Natura (NAT)	Negociação	-	2.139	2.139	-
Debêntures Lojas Renner (LRN)	Negociação	928	-	928	-

(Em 31 de Dezembro)

TÍTULO PARA NEGOCIAÇÃO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2017	2016
Outros		(64)	-	(64)	-
Caixa		4	-	4	-
Contas a Pagar/Receber		(68)	-	(68)	-
TOTAL		144.639	408.330	552.969	-
Santander FI Salamanca Multimercado CP					
Títulos Públicos		30.578	520.657	551.235	-
Títulos Públicos Federais		30.578	520.657	551.235	-
Letra Financeira do Tesouro - LFT	Negociação	5.607	12.105	17.712	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Negociação	24.971	507.162	532.133	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	1.390	1.390	-
Créditos Privados e Depósitos		-	13.444	13.444	-
Companhias Abertas		-	13.444	13.444	-
Debêntures Cemig S/A	Negociação	-	1.341	1.341	-
Debêntures Petrobras	Negociação	-	5.779	5.779	-
Debêntures Cia Energetica do Maranhão	Negociação	-	5.492	5.492	-
Debêntures Sabesp	Negociação	-	832	832	-
Outros		(139)	-	(139)	-
Caixa		16	-	16	-
Contas a Pagar/Receber		(155)	-	(155)	-
TOTAL		30.439	534.101	564.540	-

Com relação aos títulos mantidos a vencimento, em atendimento à determinação contida na Resolução MPAS/CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2002, o Banesprev declara:

- (a) ter a intenção e capacidade financeira de manter os respectivos ativos até o vencimento;
- (b) que o ativo tem prazo a decorrer de vencimento de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data da aquisição.

Nos exercícios findos em 31/12/2016 e 31/12/2017, não houve reclassificação entre categorias dos Títulos Públicos Federais.

No PGA, foram realizadas operações de alongamento de títulos, desta forma, demonstramos abaixo os Títulos Públicos Federais alienados que estavam classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. Estas alienações foram realizadas, simultaneamente, à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com vencimento posterior e em montante igual ou superior ao dos títulos alienados, o que não descaracteriza a intenção da Entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria, conforme a Resolução CGPC no 15, de 23/08/2005:

Plano Administrativo	Alienações				Aquisições				Saldo da Negociação
	Título	Vencimento	Quantidade	Valor (a)	Título	Vencimento	Quantidade	Valor (b)	(a) - (b)
PGA	NTN-B	15/08/2020	7.625	24.450	NTN-B	15/08/2026	4.865	16.057	
					NTN-B	15/05/2045	2.411	8.393	
TOTAL				24.450				24.450	

7.4 - Investimentos Imobiliários

Em 27 de março de 2010 ocorreu a venda do imóvel localizado em Belém/PA, a escritura pública definitiva sobre a venda do imóvel de Belém/PA foi outorgada em maio de 2017.

Em 10 de março de 2017 foi realizada a reavaliação dos imóveis, incorporado aos saldos dos investimentos imobiliários, em contrapartida à conta de resultado do fluxo dos investimentos, laudo emitido pela Binswanger Brazil – Consultoria Imobiliária, CNPJ 02.164.894/0001-80, conforme determina a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e item 19, Anexo “A” da Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009 e Resolução CMN nº 3792 de 24 de setembro de 2009.

Saldo dos imóveis em 31 de dezembro de 2017:

IMÓVEL	DATA DO REGISTRO CONTÁBIL	AVALIADOR RESPONSÁVEL	VALOR CONTÁBIL (-) ALUGUEL A RECEBER (A)	VALOR DA REAVALIAÇÃO	RESULTADO DA REAVALIAÇÃO (B)	(-) DEPRECIACÃO (C)
Campinas	31/08/2017	Binswanger Brazil	26.626	23.835	(2.791)	(200)
Jardim América	31/08/2017	Binswanger Brazil	10.474	12.480	2.006	(76)
São José do Rio Preto	31/08/2017	Binswanger Brazil	2.688	3.461	773	(38)
São José do Rio Preto - Terreno	31/08/2017	Binswanger Brazil	1.080	1.128	48	-
TOTAL			40.868	40.904	36	(314)

(Em 31 de Dezembro)

IMÓVEL	2017 A+B+C	Variação	2016	%
Plano BANESPREV II	23.635	(3.680)	27.315	-13,47
Campinas	23.635	(3.680)	27.315	-13,47
Plano SANPREV I	1.891	1.891	-	100,00
Jardim América	1.383	1.383	-	100,00
São José do Rio Preto	382	382	-	100,00
São José do Rio Preto - Terreno	126	126	-	100,00
Plano SANPREV II	808	808	-	100,00
Jardim América	591	591	-	100,00
São José do Rio Preto	163	163	-	100,00
São José do Rio Preto - Terreno	54	54	-	100,00
Plano SANPREV III	14.256	14.256	-	100,00
Jardim América	10.430	10.430	-	100,00
São José do Rio Preto	2.878	2.878	-	100,00
São José do Rio Preto - Terreno	948	948	-	100,00
TOTAL	40.590	13.275	27.315	48,60

7.5 - Empréstimos e Financiamentos

As operações com participantes correspondem a empréstimos contratados com os participantes e assistidos e seus saldos estão demonstrados pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos auferidos; o valor de R\$ 259.401 (2016 – R\$ 237.122), líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 336 (2016 – R\$ 407).

7.6 - Depósitos Judiciais/Rekursais – IOF de Investimentos

Refere-se ao depósito judicial sobre IOF de investimentos dos planos BANESPREV I, BANESPREV II e BANESPREV III a ser devolvido pela Secretaria da Receita Federal – SRF, através do Processo Precatório nº 90.0035383-1. (vide nota 7 (i)).

(Em 31 de Dezembro)

Depósitos Judiciais - Impostos S/Investimentos	2017	Variação	2016	%
Plano BANESPREV I	149	1	148	0,68
Plano BANESPREV II	2.764	22	2.742	0,80
Plano BANESPREV III	215	1	214	0,47
TOTAL	3.128 (i)	24	3.104	0,77

Os depósitos judiciais sobre IOF no montante atualizado de R\$ 3.128 (2016 – R\$ 3.104), foi oferecido em garantia nos autos do processo de execução fiscal promovido pela União Federal objetivando o recebimento de crédito originado no lançamento do PIS/COFINS (Nota 9.2).

8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

8.1 - Gestão Previdencial

Os compromissos da Gestão Previdencial em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são assim demonstrados:

(Em 31 de Dezembro)

GESTÃO PREVIDENCIAL	2017	Variação	2016	%
Plano BANESPREV I	213	95	118	80,51
Benefícios a Pagar	122	72	50	144,00
Retenções a Recolher	89	21	68	30,88
Outras Exigibilidades	2	2	-	100,00
Plano BANESPREV II	34.638	(2.568)	37.206	-6,90
Benefícios a Pagar	29.615	(489)	30.104	-1,62
Retenções a Recolher	5.023	(2.077)	7.100	-29,25
Outras Exigibilidades	0	(2)	2	-100,00
Plano BENESPREV III	1.854	(300)	2.154	-13,93
Benefícios a Pagar	1.440	(377)	1.817	-20,75
Retenções a Recolher	414	77	337	22,85
Plano Pré 75	4.136	227	3.909	5,81
Retenções a Recolher	4.136	227	3.909	5,81
Plano IV	1.516	194	1.322	14,67
Benefícios a Pagar	1.489	181	1.308	13,84
Retenções a Recolher	27	13	14	92,86
Plano V	18.871	547	18.324	2,99
Benefícios a Pagar	6.097	833	5.264	15,82
Retenções a Recolher	12.765	(293)	13.058	-2,24
Outras Exigibilidades	9	7	2	350,00
Plano DAB	148	(7)	155	-4,52
Retenções a Recolher	148	(7)	155	-4,52
Plano DCA	111	(28)	139	-20,14
Benefícios a Pagar	32	(24)	56	-42,86
Retenções a Recolher	79	(4)	83	-4,82
Plano CACIBAN	135	33	102	32,35
Benefícios a Pagar	27	27	-	100,00
Retenções a Recolher	108	6	102	5,88
Plano SANPREV I	91	91	-	100,00
Retenções a Recolher	91	91	-	100,00
Plano SANPREV II	17	17	-	100,00
Benefícios a Pagar	10	10	-	100,00
Retenções a Recolher	7	7	-	100,00
Plano SANPREV III	6.900	6.900	-	100,00
Benefícios a Pagar	6.424	6.424	-	100,00
Retenções a Recolher	474	474	-	100,00
Outras Exigibilidades	2	2	-	100,00
TOTAL	68.630	5.201	63.429	8,20%

8.2 - Gestão Administrativa

O exigível operacional da gestão administrativa apresenta os valores a pagar relacionados a pessoal e encargos, retenções a recolher, fornecedores diversos.

(Em 31 de Dezembro)

PGA	2017	Varição	2016	%
Plano BANESPREV I	98	9	89	10,11
Contas a Pagar	66	9	57	15,79
Retenções a Recolher	6	1	5	20,00
Tributos a Recolher	19	(1)	20	-5,00
Outras Exigibilidades	7	-	7	0
Plano BANESPREV II	1.405	176	1.229	14,32
Contas a Pagar	969	191	778	24,55
Retenções a Recolher	99	7	92	7,61
Tributos a Recolher	333	(22)	355	-6,20
Outras Exigibilidades	4	-	4	0
Plano BANESPREV III	105	16	89	17,98
Contas a Pagar	68	10	58	17,24
Retenções a Recolher	7	-	7	0
Tributos a Recolher	29	6	23	26,09
Outras Exigibilidades	1	-	1	0
Plano IV	12	3	9	33,33
Contas a Pagar	7	3	4	75,00
Retenções a Recolher	2	-	2	0
Tributos a Recolher	2	-	2	0
Outras Exigibilidades	1	-	1	0
Plano V	1.259	239	1.020	23,43
Contas a Pagar	847	223	624	35,74
Retenções a Recolher	90	9	81	11,11
Tributos a Recolher	321	7	314	2,23
Outras Exigibilidades	1	-	1	0
Plano Pré 75	140	16	124	12,90
Contas a Pagar	80	15	65	23,08
Retenções a Recolher	9	-	9	0
Tributos a Recolher	49	-	49	0
Outras Exigibilidades	2	1	1	100,00
Plano DAB	10	-	10	0
Contas a Pagar	7	3	4	75,00
Retenções a Recolher	1	1	-	100,00
Tributos a Recolher	2	(4)	6	-66,67
Plano DCA	11	5	6	83,33
Contas a Pagar	7	3	4	75,00
Retenções a Recolher	-	-	-	0
Tributos a Recolher	4	2	2	100,00
Plano CACIBAN	14	8	6	133,33
Contas a Pagar	9	5	4	125,00
Retenções a Recolher	1	1	-	100,00
Tributos a Recolher	4	2	2	100,00
Plano SANPREV I	24	24	-	100,00
Contas a Pagar	17	17	-	100,00
Retenções a Recolher	2	2	-	100,00
Tributos a Recolher	5	5	-	100,00
Plano SANPREV II	73	73	-	100,00
Contas a Pagar	58	58	-	100,00
Retenções a Recolher	6	6	-	100,00
Tributos a Recolher	9	9	-	100,00
Plano SANPREV III	150	150	-	100,00
Contas a Pagar	94	94	-	100,00
Retenções a Recolher	9	9	-	100,00
Tributos a Recolher	47	47	-	100,00
CONSOLIDADO	3.301	719	2.582	27,85
Contas a Pagar	2.229	631	1.598	39,49
Retenções a Recolher	232	36	196	18,37
Tributos a Recolher	824	51	773	6,60
Outras Exigibilidades	16	1	15	6,67

No grupo de “Outras Exigibilidades” estão registrados os valores a pagar relacionados ao INSS empresa, FGTS, PIS, COFINS, TAFIC e repasse a pessoas jurídicas.

8.3 – Investimentos – Planos de Benefícios

O exigível operacional dos investimentos apresenta os valores a pagar relacionados:

(Em 31 de Dezembro)

INVESTIMENTOS	2017	Varição	2016	%
Plano BANESPREV I	63	(16)	79	-20,25
Taxa Administrativa s/Empréstimos	8	3	5	60,00
Outras Exigibilidades	55	(19)	74	-25,68
Plano BANESPREV II	382	(59)	441	-13,38
I.O.F sobre Empréstimos a Pagar	12	(12)	24	-50,00
Taxa Administrativa s/Empréstimos	34	1	33	3,03
Outras Exigibilidades	336	(48)	384	-12,50
Plano BANESPREV III	47	(6)	53	-11,32
I.O.F sobre Empréstimos a Pagar	1	1	-	100,00
Taxa Administrativa s/Empréstimos	1	-	1	0
Outras Exigibilidades	45	(7)	52	-13,46
Plano IV	4	-	4	0
Outras Exigibilidades	4	-	4	0
Plano V	778	59	719	8,21
I.O.F sobre Empréstimos a Pagar	14	14	-	100,00
Taxa Administrativa s/Empréstimos	5	5	-	100,00
Outras Exigibilidades	759	40	719	5,56
Plano Pré 75	40	(19)	59	-32,20
I.O.F sobre Empréstimos a Pagar	-	(2)	2	-100,00
Taxa Administrativa s/Empréstimos	4	1	3	33,33
Outras Exigibilidades	36	(18)	54	-33,33
Plano DAB	4	(7)	11	-63,64
Outras Exigibilidades	4	(7)	11	-63,64
Plano DCA	4	(4)	8	-50,00
Outras Exigibilidades	4	(4)	8	-50,00
Plano CACIBAN	5	(6)	11	-54,55
Outras Exigibilidades	5	(6)	11	-54,55
Plano SANPREV I	19	19	-	100,00
Outras Exigibilidades	19	19	-	100,00
Plano SANPREV II	153	153	-	100,00
Outras Exigibilidades	153	153	-	100,00
Plano SANPREV III	78	78	-	100,00
I.O.F sobre Empréstimos a Pagar	4	4	-	100,00
Taxa Administrativa s/Empréstimos	1	1	-	100,00
Outras Exigibilidades	73	73	-	100,00
CONSOLIDADO	1.577	192	1.385	13,86
I.O.F sobre Empréstimos a Pagar	31	5	26	19,23
Taxa Administrativa s/Empréstimos	53	11	42	26,19
Outras Exigibilidades	1.493	176	1.317	13,36

No grupo de “Outras Exigibilidades” estão registrados os valores a pagar relativos ao custeio administrativo dos investimentos a serem repassados para o PGA.

9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Os saldos contábeis registrados no exigível contingencial são constituídos com base na avaliação dos processos/sentenças pela assessoria jurídica, cuja probabilidade de perdas das ações judiciais seja provável e que poderão se transformar em desembolsos futuros, conforme os critérios de reconhecimento nos termos da Resolução CFC nº 1.180/2009. A seguir demonstramos os saldos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, segregados por gestão previdencial e administrativa:

9.1 - Gestão Previdencial - Ações Judiciais

Foram constituídas provisões visando absorver perdas que venham a ocorrer em função de ações ajuizadas contra a Entidade, ações estas substancialmente na Justiça do Trabalho, onde os reclamantes pleiteiam verbas trabalhistas que, em uma possível condenação, terá reflexo no benefício complementar que o reclamante/assistido recebe junto ao Banesprev. Parte das ações judiciais possuem depósitos Judiciais/Recurais. (vide notas 5 e 5.5)

Os saldos de contingências da gestão previdencial, no valor de R\$ 563.889 (R\$ 621.472 - 2016), referem-se à provisão para perdas, dos 1.333 processos judiciais conhecidos até 2017, 250 processos estão provisionados e classificados como perda provável, os demais estão classificados como perda remota.

(Em 31 de Dezembro)

	2017	Variação		2016
		Constituição	Atualização/Baixa	
Plano BANESPREV I	1.954	-	119	1.835
Plano BANESPREV II	83.466	6.277	(24.729)	101.918
Plano BANESPREV III	1.326	-	35	1.291
Plano Pré 75	35	-	(12.504)	12.539
Plano V	477.108	663	(27.444)	503.889
TOTAL	563.889	6.940	(64.523)	621.472

9.2 - Gestão Administrativa – Tributária e Trabalhista

Tributária:

Em janeiro de 2001, o Banesprev recebeu o termo de início da fiscalização aos Tributos PIS/COFINS do período de janeiro de 1996 a dezembro de 2000, Auto de Infração nº 0816600/00257/01 da Secretaria da Receita Federal – SRF.

O Banesprev, em 28/11/2001 protocolou a impugnação referente ao auto de infração, alegando em síntese:

- o equívoco da equiparação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Privada às Instituições Financeiras perpetrada pelo § 1º do Art. 22 da Lei 8212/91;
- violação ao princípio da razoabilidade/proporcionalidade;
- a não percepção de receita bruta operacional pela EFPC;
- a não incidência de multa e juros de mora;
- da inaplicabilidade da taxa Selic.

A Entidade apresentou impugnação e recurso administrativo perante aos órgãos competentes os quais foram rejeitados. Não havendo mais possibilidade de obtenção de êxito no âmbito administrativo, o Banesprev está discutindo a matéria no Judiciário em processo de execução ajuizado pela Fazenda Nacional.

O Banesprev apresentou embargos à execução, já devidamente

formalizada a garantia do Juízo (penhora).

Os bens indicados à penhora são:

- Imóvel de Campinas;
- Valor bloqueado/transferido via BACEN JUD;
- Depósito Judicial.

Foram realizados dois depósitos Judiciais (ii) para complementar a garantia integral do Juízo, em 14/02/2017 R\$ 1.056 e 31/03/2017 R\$ 862, sendo atualizados mensalmente pela taxa Selic.

O referido processo está sob patrocínio de Escritório terceirizado, o qual considera que as chances de êxito, (inclusive com relação à prescrição) são possíveis, sendo tratado pela Entidade como obrigação legal.

Trabalhista:

Trata-se de ação trabalhista (i) proposta por ex-prestador de serviços, em face da Sodexo, Banco Santander e Banesprev, onde respondemos subsidiariamente.

Demonstramos a seguir a composição da provisão constituída:

(Em 31 de Dezembro)

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2017	Variação	2016	%
Provisão de Reclamações Trabalhistas (i)	8	-	8	0
P.I.S	29.249	854	28.395	3,01
COFINS	263	9	254	3,54
Depósitos Judiciais/Recurais -Outros (ii)	2.066	2.066	-	100,00
TOTAL	31.586	2.929	28.657	10,22

10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

São determinadas em bases atuariais sob a responsabilidade de consultor atuarial externo e representam os compromissos acumulados relativamente aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários por plano de benefícios.

As Premissas adotadas para as Avaliações Atuariais conforme Pareceres Atuariais foram as seguintes:

1. Econômicas	Exercício 2017	Exercício 2016
Taxa Real de Juros	Plano Pré-75: 6,00% Plano I: 4,38% Plano II – Santander: 6,65% Plano II – Corretora / Cabesp: 5,50% Plano II – Serviços: 4,38% Plano III – Serviços: 5,50% Plano III – Demais: 6,50% Plano IV – Demais: 4,93% Plano V – Demais: 10,39% Caciban, DCA - 5,50% ; DAB - 5,43% SANPREV I - II - III: 4,50%	Plano Pré-75: 6,00% Plano I: 4,36% Plano II – Santander: 6,89% Plano II – Corretora / Cabesp: 5,50% Plano II – Serviços: 4,35% Plano III – Serviços: 4,33% Plano III – Demais: 5,50% Plano IV – Demais: 4,93% Plano V – Demais: 10,73% Caciban, DCA - 5,50% ; DAB - 5,43% -
Cresc. Real dos Salários	Planos I Cabesp, Corretora, II Corretora, III,V, PRÉ-75, Caciban, DAB, DCA: N/A Demais planos: 0,5%	Planos III,V, PRÉ-75, CACIBAN,DAB,DCA: N/A Demais planos: 0,5%
Cresc. Real Benefícios	Plano V (Grupo II): 0,25% a.a Demais planos: 0,0% a.a	Plano V (Grupo II): 0,25% a.a Demais planos: 0,0% a.a
Fator Capac. Salarial	Planos Pré-75, I-Cabesp, III, Caciban, DAB, DCA: N/A Demais planos: 100%	Planos Pré-75, I-Cabesp, III, Caciban, DAB, DCA: N/A Demais planos: 100%
Fator Capac. Benefícios	Planos I, II – Serviços e Corretora, III, SANPREV I, II e III : 100% Demais planos: 98%	Planos I, II – Serviços e Corretora, III: 100% - Demais planos: 98%
2. Demográficas	Exercício 2017	Exercício 2016
Mortalidade Geral	Planos I,II-Serviços,III-CACIBAN,DAB,DCA, SANPREV I, III : AT-2000 por sexo Demais planos: AT-2000 Básica por sexo	Planos I, II – Serviços, III-Serviços, Caciban, DAB, DCA: AT-2000 por sexo Demais planos: AT-2000 Básica por sexo
Mortalidade de Inválidos	Plano III e SANPREV III: N/A Caciban, DAB, DCA: IAPB-57 SANPREV I, II : RP-2000 Disabled por sexo Demais Planos: MI-85 por sexo	Plano III: N/A CACIBAN,DAB,DCA: IAPB-57 - Demais Planos: MI-85 por sexo
Entrada em Invalidez	Plano III, Caciban,DAB,DCA e SANPREV III: N/A SANPREV I, II : TASA 1927, V e Pré-75 - MI-85 Demais planos: Wyatt Disability Class 2 por sexo	Plano III, CACIBAN,DAB,DCA: N/A - Demais planos: Wyatt Disability Class 2 por sexo
Desligamento	Planos Pré-75, I-Cabesp, III, V, Caciban, DAB, DCA: N/A Plano I - exceto Cabesp, SANPREV I: 0,0% a.a Plano IV: 3,0% a.a. Plano II: T-3 SANPREV II e III: T-4 Service Table desagravada em 25%	Planos Pré-75, I-Cabesp, III, V, Caciban, DAB, DCA: N/A Plano I - exceto Cabesp: 0,0% a.a Plano IV: 3,0% a.a. Plano II: T-3
Probabilidade de Aposentadoria	Planos V, Pré-75, III, Caciban, DAB e DCA: N/A Plano II-Santander e Cabesp: 100% 1 ano após 1ª elegibilidade Demais Planos : 100% na 1ª elegibilidade	Planos III, Caciban, DAB e DCA: N/A Plano II-Santander e Cabesp: 100% 1 ano após 1ª elegibilidade Demais Planos : 100% na 1ª elegibilidade
Composição Familiar	Plano I: 63% casados e mulher 4 anos mais nova que o homem Plano II: 70% casados e mulher 3 anos mais nova que o homem Planos Pré-75, III, Caciban, DAB, DCA e Planos V, SANPREV III: N/A Plano SANPREV II: 73% continuação de benefício com duração de 15 anos Plano IV: 90% casados com renda de pensão média temporária por 5 anos Demais planos: 90% casados e mulher 4 anos mais nova que o homem	Plano I: 63% casados e mulher 4 anos mais nova que o homem Plano II: 70% casados e mulher 3 anos mais nova que o homem Planos Pré-75, III, Caciban, DAB, DCA Plano IV: 90% casados com renda de pensão média temporária por 5 anos Demais planos: 90% casados e mulher 4 anos mais nova que o homem

As provisões matemáticas são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais:

31/12/2017	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Plano DAB	Plano DCA	Plano CACIBAN	Sanprev I	Sanprev II	Sanprev III	Total Acumulado
PROVISÕES MATEMÁTICAS	299.169	6.035.661	356.961	11.231	6.423.924	1.636.331	90.742	97.299	128.130	78.047	44.073	1.015.109	16.216.676
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	202.170	6.559.178	168.169	1.232	7.391.404	1.992.780	106.294	108.246	177.778	75.824	13.066	486.199	17.282.340
Benefício Definido	202.170	6.559.178	168.169	1.232	7.391.404	1.992.780	106.294	108.246	177.778	75.824	13.066	486.199	17.282.340
BENEFÍCIOS A CONCEDER	96.999	660.054	188.792	10.000	4.937	-	-	-	-	2.223	31.007	528.910	1.522.920
Contribuição Definida	23.400	72.686	188.792	9.888	-	-	-	-	-	-	-	528.910	823.674
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	-	-	47.834	-	-	-	-	-	-	-	-	205.362	253.196
Saldo de contas – parcela participantes	23.400	72.686	140.958	9.888	-	-	-	-	-	-	-	323.548	570.478
Benefício Definido	73.599	587.368	-	112	4.937	-	-	-	-	2.223	31.007	-	699.245
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	(1.183.571)	-	-	(972.417)	(356.449)	(15.552)	(10.947)	(49.648)	-	-	-	(2.588.584)
(-) SERVIÇO PASSADO	-	-	-	-	(972.417)	-	-	-	-	-	-	-	(972.417)
(-) Serviço Passado - Patrocinador	-	-	-	-	(972.417)	-	-	-	-	-	-	-	(972.417)
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-	(1.183.571)	-	-	-	(356.449)	(15.552)	(10.947)	(49.648)	-	-	-	(1.616.167)
(-) Patrocinador	-	(534.959)	-	-	-	(356.449)	(15.552)	(10.947)	(49.648)	-	-	-	(967.555)
(-) Participantes	-	(10.763)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.763)
(-) Assistidos	-	(637.849)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(637.849)

Aprovado pela PREVIC conforme Ofício nº_143/2018/PREVIC – CNPB nº 2006.0075-56 o processo de autorização para utilização da taxa real de juros em 10,39% a.a. na avaliação atuarial de 2017 do Plano V.

As provisões matemáticas em 2016 eram compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais:

31/12/2016	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Plano DAB	Plano DCA	Plano CACIBAN	Total Acumulado
PROVISÕES MATEMÁTICAS	298.170	5.962.526	354.780	10.515	6.275.932	1.653.569	85.695	91.993	131.711	14.864.891
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	195.262	6.336.386	165.068	30	7.171.198	2.018.176	109.492	109.707	179.294	16.284.613
Benefício Definido	195.262	6.336.386	165.068	30	7.171.198	2.018.176	109.492	109.707	179.294	16.284.613
BENEFÍCIOS A CONCEDER	102.908	812.684	189.712	10.485	3.531	4.690	-	-	-	1.124.010
Contribuição Definida	21.374	76.465	189.712	9.431	-	-	-	-	-	296.981
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	-	-	50.854	-	-	-	-	-	-	50.854
Saldo de contas – parcela participantes	21.374	76.465	138.858	9.431	-	-	-	-	-	246.127
Benefício Definido	81.534	736.219	-	1.054	3.531	4.690	-	-	-	827.028
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	(1.186.544)	-	-	(898.797)	(369.297)	(23.797)	(17.714)	(47.583)	(2.543.732)
(-) SERVIÇO PASSADO	-	-	-	-	(898.797)	-	-	-	-	(898.797)
(-) Serviço Passado - Patrocinador	-	-	-	-	(898.797)	-	-	-	-	(898.797)
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-	(1.186.544)	-	-	-	(369.297)	(23.797)	(17.714)	(47.583)	(1.644.935)
(-) Patrocinador	-	(533.784)	-	-	-	(369.297)	(23.797)	(17.714)	(47.583)	(992.175)
(-) Participantes	-	(16.304)	-	-	-	-	-	-	-	(16.304)
(-) Assistidos	-	(636.456)	-	-	-	-	-	-	-	(636.456)

10.1 – Provisões Matemáticas a Constituir

A provisão matemática a constituir de acordo com a nota técnica atuarial é valor atual das contribuições extraordinárias futuras contratadas, referente a serviço passado e equacionamento de déficit.

10.2 - Em caráter extraordinário, o patrocinador SANTANDER BRASIL promoveu em Dezembro de 2016 a liquidação parcial do saldo de dívida constantes nos contratos de financiamento dos Déficits Atuariais: Plano BANESPREV II – SANTANDER/ISBAN/ PRODUBAN (R\$ 250.000), Plano PRÉ-75 (R\$ 370.000), Plano V (R\$ 700.000), Plano DAB (R\$ 56.000), Plano DCA (R\$ 59.000) e Plano CACIBAN (R\$ 65.000).

Plano II Santander – trata-se de valores referentes ao equacionamento do déficit, exercícios de 2011 e 2012 reposicionados em 2014 e composto da seguinte forma: Contribuições extraordinárias do Patrocinador, referente a massa de assistidos, firmada através de dois contratos, intitulados: “Contrato de Amortização da Parcela Não Coberta da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos do Plano II”; Contribuições extraordinárias do Patrocinador (para ativos), dos Participantes e dos Assistidos, referem-se aos déficits técnicos observados nos encerramentos dos respectivos exercícios. Conforme deliberado na ata de Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 15 de fevereiro de 2012 – Ata nº 228, as providências para equacionamento do Déficit Técnico do Plano Banesprev II – patrocinado pelo Banco Santander (Brasil) S/A foram tomadas a partir de abril de 2012, por meio da implementação de contribuições extraordinárias para: patrocinadora, participantes ativos/autopatrocinados e assistidos, obedecendo percentuais fixados na avaliação atuarial de 31/12/2011. As providências para o equacionamento do Déficit Técnico do Plano Banesprev II – patrocinado pelo Banco Santander (Brasil) S/A / Isban /Produban referente ao exercício de 2012, foram tomadas a partir de abril de 2013, por meio da implementação de contribuições extraordinárias para: patrocinadora, participantes ativos/autopatrocinados e assistidos, obedecendo percentuais fixados na avaliação atuarial de 31/12/2012. Os percentuais de contribuição extraordinária foram revistos para atendimento às exigências do Ofício nº 3373/2015CGAT/DITEC/ PREVIC. Como consequência, os percentuais anteriormente aplicados, com escalonamento por faixa salarial ou de benefício foram substituídos por outros estabelecidos individualmente, para ativos e assistidos, utilizando como critério para rateio do déficit o benefício projetado ou efetivo, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo, financiado pelo prazo equivalente à duração do plano em 31/12/2014, que era de 11 anos e com início a partir de 01/04/2016. Posteriormente, conforme Ofício nº 3402/2016CGMA/DIACE/PREVIC de 04/11/2016 este prazo foi elevado para 17 anos. Por sua vez, as parcelas do déficit de responsabilidade do patrocinador foram redistribuídas entre ativos e assistidos para manter a mesma proporção dos participantes e refinanciadas pelo prazo de 17 anos. Em dezembro de 2016, o Conselho Deliberativo aprovou o equacionamento do déficit do exercício de 2015, com rateio também pelo benefício projetado ou efetivo, pelo prazo de 18 anos,

a ser implementado em fevereiro de 2017. A composição das provisões matemáticas a constituir do Plano de Benefícios II – Santander apresenta os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

(Em 31 de Dezembro)

Plano II - Santander Patrocinador Assistidos	2017	variações	2016	variação %
Equacionamento Déficit Exercício 2011 (Plano de Equacionamento I)				
Valor Contratado reposicionado em 31/12/2014	346.656		346.656	
Saldo Devedor Atual	234.944	18.803	216.141	8,70
Prazo de Amortização Pactuado	200		128	
Prazo de Amortização Restante	121		70	
Atualização Pactuada	INPC + Taxa de juros		INPC + Taxa de juros	
Equacionamento Déficit Exercício 2012 (Plano de Equacionamento II)				
Valor Contratado reposicionado em 31/12/2014	71.002		71.002	
Saldo Devedor Atual	48.212	3.859	44.353	8,70
Prazo de Amortização Pactuado	200		128	
Prazo de Amortização Restante	121		70	
Atualização Pactuada	INPC + Taxa de juros		INPC + Taxa de juros	
Equacionamento Déficit Exercício 2015				
Valor Contratado reposicionado em 31/12/2016	191.742		191.742	
Saldo Devedor Atual	190.240	(1.502)	191.742	-0,78
Prazo de Amortização Pactuado	203		203	
Prazo de Amortização Restante	192		203	
Atualização Pactuada	INPC + Taxa de juros 6,33% a.a.		INPC + Taxa de juros 6,33% a.a.	

Provisão Matemática a Constituir				
Patrocinador – Ativos	61.563	(19.985)	81.548	-24,51
Participantes – Ativos	10.763	(5.541)	16.304	-33,99
Assistidos	637.849	1.393	636.456	0,22
TOTAL	1.183.571	(2.973)	1.186.544	-0,25

Obs: Em 31/12/2016 houve liquidação parcial dos contratos do Plano II, restando 70 parcelas vincendas. Em 19/07/2017 o patrocinador decidiu que o prazo de financiamento do Equacionamento I e II a ser considerado seja uma vez e meia a duration do plano, com base na autorização concedida por meio do Ofício nº 3402/2016CGMA/DIACE/PREVIC e da Nota nº 122/ CGMA/DIACE/PREVIC. **Plano Pré 75** – É firmado com o patrocinador – Banco Santander (Brasil) S/A. através do “Contrato de Confissão de Dívida para Cobertura de Déficit Mediante Amortização da Parcela Não Coberta das Provisões Matemáticas de Benefícios do Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões – Plano Pré-75” a partir do valor de déficit posicionado em 31/12/2012 e atualizado em 31/12/2013, pelo IGP-DI e acrescido da taxa real de juros, cujo valor foi alocado nas provisões matemáticas a constituir do plano.

As provisões matemáticas a constituir do Plano Pré-75 apresenta o saldo de R\$ 356.449 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 369.298 - 2016).

Equacionamento Déficit Exercício	31/12/2017	31/12/2016
Valor Contratado	615.253	615.253
Saldo Devedor Atual	356.449	369.298
Prazo de Amortização Pactuado	17 anos	17 anos
Prazo de Amortização Restante	8 anos	8 anos
Data de Vencimento	Último dia útil do mês de abril	Último dia útil do mês de abril
Atualização Pactuada	IGP-DI+Taxa de juros	IGP-DI+Taxa de juros

Obs: O prazo inicial do contrato de 18 anos foi ajustado para 17 anos a partir de 12/2016, de forma que o prazo não excedesse 1,5 x a duration do plano.

Plano V – É firmado com o patrocinador – Banco Santander (Brasil) S/A. através do “Instrumento Particular de Reconhecimento de Obrigação e promessa de Pagamento para Cobertura de Compromisso Relativo à Provisão a amortizar do Plano V de Complementação de Benefícios Previdenciários”, o qual é composto da parcela de Reserva a Amortizar por Contribuições do Patrocinador, sendo que o valor das contribuições a amortizar é revisto conforme deliberação do Conselho Deliberativo do Banesprev (conforme cláusula 2º - item a).
Posicionado em 31 de dezembro de 2017, o saldo remanescente referente à Reserva a Amortizar por Contribuições do Patrocinador é de R\$ 972.417 (R\$ 898.797 - 2016).

Serviço Passado	31/12/2017	31/12/2016
Valor Contratado	1.560.519	1.560.519
Saldo Devedor Atual	972.417	898.797
Prazo de Amortização Pactuado	151	151
Prazo de Amortização Restante	83	83
Data de Vencimento	Dia 16 de cada mês	Dia 16 de cada mês
Atualização Pactuada	INPC+6% a.a.	INPC+6% a.a.

Planos DAB, DCA e CACIBAN – É firmado com o patrocinador – Banco Santander (Brasil) S/A. através do “Instrumento Particular de Reconhecimento de Insuficiência de cobertura patrimonial e assunção de obrigação de amortização da parcela não coberta das provisões matemáticas a constituir”.

DAB	31/12/2017	31/12/2016
Valor Contratado	87.574	87.574
Saldo Devedor Atual	15.552	23.797
Prazo de Amortização Pactuado	9 anos	9 anos
Prazo de Amortização Restante	4 anos	4 anos
Data de Vencimento	Dia 30 do mês de Abril	Dia 30 do mês de Abril
Atualização Pactuada	INPC + 5,43% a.a.	INPC + 5,43% a.a.

DCA	31/12/2017	31/12/2016
Valor Contratado	87.444	87.444
Saldo Devedor Atual	10.947	17.714
Prazo de Amortização Pactuado	10 anos	10 anos
Prazo de Amortização Restante	3 anos	3 anos
Data de Vencimento	Dia 30 do mês de Abril	Dia 30 do mês de Abril
Atualização Pactuada	INPC + 5,50% a.a.	INPC + 5,50% a.a.

CACIBAN	31/12/2017	31/12/2016
Valor Contratado	137.748	137.748
Saldo Devedor Atual	49.648	47.583
Prazo de Amortização Pactuado	11 anos	11 anos
Prazo de Amortização Restante	6 anos	6 anos
Data de Vencimento	Dia 30 do mês de Abril	Dia 30 do mês de Abril
Atualização Pactuada	INPC + 5,50% a.a.	INPC + 5,50% a.a.

11 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

O resultado dos planos de benefícios é apurado considerando o Patrimônio de Cobertura, face aos compromissos futuros do plano (Provisões Matemáticas).

De acordo com art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou

até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo de plano})] \times \text{provisão matemática}$.

Para resultado deficitário foi criado uma “fronteira de equacionamento” pela fórmula: $(\text{duração do passivo} - 4) \times 1\% \times \text{provisão matemática}$, resultados inferiores a esse patamar não precisam ser equacionados, para resultados superiores precisam ser equacionados.

O resultado previdencial apurado no exercício social de 2017, segregado por plano de benefícios, está apresentado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO Exercício 2017	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Plano DAB	Plano DCA	CACIBAN	Plano Sanprev I
EQUILÍBRIO TÉCNICO	78.432	(202.336)	56.715	-	(481.823)	11.317	(4.262)	(2.704)	(4.654)	15.371
RESULTADO REALIZADO	78.432	(582.325)	56.715	-	(481.823)	11.317	(4.262)	(2.704)	(4.654)	15.371
Superávit Técnico	78.432	-	56.715	-	-	11.317	-	-	-	15.371
Reserva de Contingência	60.831	-	30.978	-	-	11.317	-	-	-	13.119
Reserva para Revisão de Plano	17.601	-	25.736	-	-	-	-	-	-	2.252
(-) Déficit Técnico	-	(582.325)	-	-	(481.823)	-	(4.262)	(2.704)	(4.654)	-
RESULTADOS A REALIZAR	-	379.989	-	-	-	-	-	-	-	-

Continuação 2017	Plano Sanprev II	Plano Sanprev III	Total Acumulado
EQUILÍBRIO TÉCNICO	10.542	113.325	(410.077)
RESULTADO REALIZADO	10.542	113.325	(790.066)
Superávit Técnico	10.542	113.325	285.702
Reserva de Contingência	10.542	97.386	224.174
Reserva para Revisão de Plano	-	15.939	61.528
(-) Déficit Técnico	-	-	(1.075.768)
RESULTADOS A REALIZAR	-	-	379.989

O resultado previdencial apurado no exercício social de 2016, segregado por plano de benefícios, está apresentado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO Exercício 2016	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Plano DAB	Plano DCA	CACIBAN	Total Acumulado
EQUILÍBRIO TÉCNICO	58.603	(160.581)	42.582	-	(110.592)	21.810	8.358	6.569	181	(133.070)
RESULTADO REALIZADO	58.603	(539.579)	42.582	-	(110.592)	21.810	8.358	6.569	181	(512.068)
Superávit Técnico	58.603	-	42.582	-	-	21.810	8.358	6.569	181	138.103
Reserva de Contingência	55.911	-	30.529	-	-	21.810	8.358	6.569	181	123.358
Reserva para Revisão de Plano	2.692	-	12.053	-	-	-	-	-	-	14.745
(-) Déficit Técnico	-	(539.579)	-	-	(110.592)	-	-	-	-	(650.171)
RESULTADOS A REALIZAR	-	378.998	-	-	-	-	-	-	-	378.998

Resultados a Realizar

Referem-se ao equacionamento do déficit técnico de 31 de dezembro de 2001 do Plano II, através do Ofício nº 1749/GAB/SPC, de 3 de outubro de 2002, da Secretaria de Previdência Complementar (atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC), autorizando o BANESPREV a fazer uso da faculdade prevista no artigo 5º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002. Refere-se ao registro contábil da diferença apurada entre o valor presente de parte dos títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, e o seu valor presente considerando a taxa atuarial. O valor em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 379.989 (2016 – R\$ 378.998) e está composto da seguinte forma:

(Em 31 de Dezembro)

Resultados a Realizar - Plano BANESPREV II	2017	variação	2016	%
Cabesp	2.892	(327)	3.219	-10,16
Santander	376.308	1.408	374.900	0,38
Santander Corretora	789	(90)	879	-10,24
TOTAL	379.989	991	378.998	0,26

Equilíbrio Técnico Ajustado

Conforme dispositivo na Resolução CNPC nº 16/2014 e Instrução PREVIC nº 25/2015, estabelece novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

O Equilíbrio Técnico Ajustado é registrado na Demonstração do Ativo Líquido dos Planos de Benefícios – DAL.

Plano V Santander – O Plano V possui títulos CFTs (Certificado Financeiro do Tesouro) que se enquadram nos requisitos legais para cálculo do ajuste de precificação mas que não estão incluídos na planilha DPAP elaborada pela PREVIC, o Banesprev elaborou uma planilha adicional de cálculo de ajuste de precificação referente a tais CFTs, a qual foi validada pela PREVIC.

O Banesprev obteve aprovação da PREVIC para calcular o Ajuste

de Precificação de forma a não contar em duplicidade os ganhos referentes aos títulos mantidos até o vencimento. Esse cálculo foi realizado em planilha específica, diferente da DPAP padrão, pela diferença entre a taxa de juros adotada na Avaliação e a correspondente ao nível de confiança de 50% do estudo de taxa de juros.

Para a Avaliação de 2017, foi considerado a manutenção desse critério no estudo específico elaborado para autorização da utilização da taxa de juros de 10,39%, visando atendimento ao disposto na Instrução Previc nº 23/2015. O estudo previa a adoção de taxa correspondente ao nível de confiança de 50%, por conseguinte o ajuste de precificação calculado com o critério estabelecido fica nulo.

O valor do Ajuste de Precificação na planilha DPAP foi negativo em R\$ (10.362) que acrescido do valor correspondente às CFTs R\$ 94, totaliza o valor negativo de R\$ (10.268).

Contudo, considerando a manutenção do critério utilizado nas avaliações anteriores e conforme critério adotado no estudo específico para utilização da taxa de juros de 10,39% do plano, o qual foi aprovado pela PREVIC, o valor do Ajuste de Precificação não deve ser considerado para o Plano V.

PLANO I - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 CABESP						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	26	7,29	74	4,38%	94	20
N.T.N. - B	37	6,09	115	4,38%	133	18
N.T.N. - B	49	6,05	152	4,38%	175	23
N.T.N. - B	19	6,16	60	4,38%	69	9
N.T.N. - B	167	8,61	454	4,38%	564	110
N.T.N. - B	53	6,54	161	4,38%	170	9
N.T.N. - B	1	6,38	4	4,38%	4	0
N.T.N. - B	20	6,18	61	4,38%	62	1
Total NTN-B	372		1.081		1.271	190
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	31	7,60	108	4,38%	118	10
Total NTN-C	31		108		118	10
Total Geral (1+2)	403		1.189		1.389	200

PLANO I - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	4.451	7,13	11.856	4,38%	17.051	5.195
N.T.N. - B	1.218	6,00	3.787	4,38%	4.624	837
N.T.N. - B	40	6,33	119	4,38%	151	32
N.T.N. - B	264	6,33	789	4,38%	1.002	213
N.T.N. - B	8	6,33	24	4,38%	31	7
N.T.N. - B	18	6,33	53	4,38%	68	15
N.T.N. - B	243	6,22	736	4,38%	922	186
N.T.N. - B	7	6,22	22	4,38%	28	6
N.T.N. - B	23.794	8,03	59.633	4,38%	86.736	27.103
N.T.N. - B	1.412	6,09	4.357	4,38%	5.042	685
N.T.N. - B	1.853	6,05	5.737	4,38%	6.617	880
N.T.N. - B	735	6,16	2.254	4,38%	2.624	370
N.T.N. - B	995	7,29	2.784	4,38%	3.554	770
N.T.N. - B	6.313	8,61	17.200	4,38%	21.331	4.131
N.T.N. - B	1.993	6,54	6.108	4,38%	6.418	310
N.T.N. - B	44	6,38	134	4,38%	141	7
N.T.N. - B	594	6,18	1.814	4,38%	1.855	41
Total NTN-B	43.982		117.407		158.195	40.788
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	7.494	8,53	35.399	4,38%	47.813	12.414
N.T.N. - C	1.174	7,60	4.080	4,38%	4.463	383
Total NTN-C	8.668		39.479		52.276	12.797
Total Geral (1+2)	52.650		156.886		210.471	53.585

PLANO I - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Serviços						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	212	6,09	653	4,38%	755	102
N.T.N. - B	278	6,05	859	4,38%	991	132
N.T.N. - B	110	6,16	338	4,38%	393	55
N.T.N. - B	149	7,29	417	4,38%	532	115
N.T.N. - B	946	8,61	2.576	4,38%	3.196	620
N.T.N. - B	298	6,54	915	4,38%	961	46
N.T.N. - B	7	6,38	20	4,38%	21	1
N.T.N. - B	117	6,18	357	4,38%	365	8
Total NTN-B	2.117		6.135		7.214	1.079
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	1.123	8,53	5.302	4,38%	7.162	1.860
N.T.N. - C	176	7,60	611	4,38%	668	57
Total NTN-C	1.299		5.913		7.830	1.917
Total Geral (1+2)	3.416		12.048		15.044	2.996

PLANO I - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Corretora						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	59	7,29	165	4,38%	211	46
N.T.N. - B	84	6,09	259	4,38%	299	40
N.T.N. - B	110	6,05	341	4,38%	393	52
N.T.N. - B	44	6,16	134	4,38%	156	22
N.T.N. - B	375	8,61	1.021	4,38%	1.268	247
N.T.N. - B	118	6,54	363	4,38%	381	18
N.T.N. - B	3	6,38	8	4,38%	8	-
N.T.N. - B	47	6,18	144	4,38%	147	3
Total NTN-B	840		2.435		2.863	428
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	445	8,53	2.102	4,38%	2.839	737
N.T.N. - C	70	7,60	242	4,38%	265	23
Total NTN-C	515		2.344		3.104	760
Total Geral (1+2)	1.355		4.779		5.967	1.188

PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 CABESP						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	97	5,86	308	5,50%	323	15
N.T.N. - B	9	6,02	29	5,50%	31	2
N.T.N. - B	31	6,50	89	5,50%	102	13
N.T.N. - B	4	6,35	13	5,50%	15	2
N.T.N. - B	12	6,10	37	5,50%	41	4
N.T.N. - B	0	6,56	1	5,50%	1	-
N.T.N. - B	18	6,02	56	5,50%	60	4
N.T.N. - B	36	6,50	105	5,50%	120	15
N.T.N. - B	6	6,35	18	5,50%	20	2
N.T.N. - B	14	6,10	44	5,50%	48	4
N.T.N. - B	1	6,56	2	5,50%	2	-
N.T.N. - B	69	6,30	208	5,50%	232	24
N.T.N. - B	0	6,30	1	5,50%	1	-
N.T.N. - B	121	6,30	360	5,50%	402	42
N.T.N. - B	145	6,30	433	5,50%	484	51
N.T.N. - B	13	6,30	40	5,50%	44	4
N.T.N. - B	317	6,09	975	5,50%	1.059	84
N.T.N. - B	39	5,90	123	5,50%	130	7
N.T.N. - B	22	5,50	73	5,50%	73	-
N.T.N. - B	55	6,50	161	5,50%	185	24
N.T.N. - B	11	6,35	33	5,50%	37	4
N.T.N. - B	296	5,43	996	5,50%	986	(10)
N.T.N. - B	6	5,45	21	5,50%	21	-
N.T.N. - B	205	5,43	692	5,50%	685	(7)
N.T.N. - B	205	5,44	691	5,50%	685	(6)
N.T.N. - B	224	5,33	764	5,50%	746	(18)
N.T.N. - B	6	5,33	19	5,50%	19	-
N.T.N. - B	224	5,33	764	5,50%	746	(18)
N.T.N. - B	4	5,57	13	5,50%	13	-
N.T.N. - B	345	6,80	966	5,50%	1.151	185
N.T.N. - B	776	6,62	2.223	5,50%	2.588	365
N.T.N. - B	532	6,82	1.486	5,50%	1.775	289
N.T.N. - B	265	6,47	764	5,50%	867	103
N.T.N. - B	463	6,53	1.328	5,50%	1.517	189
N.T.N. - B	69	7,50	177	5,50%	228	51
N.T.N. - B	752	7,97	1.816	5,50%	2.462	646
N.T.N. - B	1.195	6,28	3.535	5,50%	3.914	379
N.T.N. - B	142	6,82	394	5,50%	467	73
N.T.N. - B	174	8,40	400	5,50%	569	169
N.T.N. - B	609	5,82	1.912	5,50%	1.995	83
N.T.N. - B	306	5,44	1.010	5,50%	1.002	(8)
N.T.N. - B	88	5,64	283	5,50%	288	5
N.T.N. - B	246	6,00	765	5,50%	812	47
N.T.N. - B	12	6,51	34	5,50%	39	5
N.T.N. - B	30	6,10	91	5,50%	98	7
N.T.N. - B	185	6,51	542	5,50%	610	68
N.T.N. - B	129	6,45	380	5,50%	425	45
N.T.N. - B	348	6,50	1.021	5,50%	1.148	127
N.T.N. - B	7	6,51	19	5,50%	21	2
N.T.N. - B	16	6,10	50	5,50%	54	4
N.T.N. - B	8	6,51	22	5,50%	25	3
N.T.N. - B	19	6,10	59	5,50%	64	5
N.T.N. - B	227	6,07	699	5,50%	748	49
N.T.N. - B	66	5,50	218	5,50%	218	-
N.T.N. - B	122	6,77	347	5,50%	403	56
N.T.N. - B	59	5,64	191	5,50%	194	3
N.T.N. - B	262	6,44	767	5,50%	845	78
N.T.N. - B	381	6,29	1.134	5,50%	1.231	97
N.T.N. - B	2.442	6,29	7.264	5,50%	7.886	622
N.T.N. - B	292	5,50	943	5,50%	943	-
N.T.N. - B	450	5,52	1.450	5,50%	1.453	3
N.T.N. - B	11	5,72	34	5,50%	35	1
N.T.N. - B	67	6,05	208	5,50%	218	10
N.T.N. - B	111	6,05	344	5,50%	360	16
N.T.N. - B	394	6,16	1.209	5,50%	1.278	69
N.T.N. - B	135	6,81	392	5,50%	437	45
N.T.N. - B	81	6,41	244	5,50%	264	20
N.T.N. - B	220	6,48	658	5,50%	714	56
N.T.N. - B	113	6,35	340	5,50%	365	25
N.T.N. - B	1	6,35	2	5,50%	2	-
N.T.N. - B	0	6,35	-	5,50%	1	1
N.T.N. - B	18	6,44	54	5,50%	59	5
N.T.N. - B	49	6,05	151	5,50%	158	7
N.T.N. - B	72	6,59	214	5,50%	234	20
N.T.N. - B	18	5,78	56	5,50%	57	1
N.T.N. - B	394	8,61	1.073	5,50%	1.255	182

PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 CABESP						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
N.T.N. - B	1.016	5,86	3.177	5,50%	3.237	60
N.T.N. - B	1.661	6,38	5.059	5,50%	5.292	233
N.T.N. - B	1.349	8,86	3.631	5,50%	4.298	667
N.T.N. - B	344	5,54	1.094	5,50%	1.096	2
N.T.N. - B	82	5,79	257	5,50%	261	4
N.T.N. - B	209	5,76	659	5,50%	667	8
N.T.N. - B	52	5,58	162	5,50%	163	1
N.T.N. - B	10	5,79	31	5,50%	31	-
N.T.N. - B	59	5,83	183	5,50%	185	2
N.T.N. - B	27	5,83	85	5,50%	86	1
N.T.N. - B	94	4,44	309	5,50%	297	(12)
N.T.N. - B	17	6,15	54	5,50%	55	1
N.T.N. - B	47	6,18	145	5,50%	149	4
N.T.N. - B	59	6,02	184	5,50%	188	4
N.T.N. - B	3	6,02	9	5,50%	9	-
N.T.N. - B	17	6,38	53	5,50%	54	1
N.T.N. - B	4	5,97	14	5,50%	14	-
N.T.N. - B	21	6,04	64	5,50%	65	1
N.T.N. - B	56	6,08	172	5,50%	174	2
N.T.N. - B	170	6,62	521	5,50%	534	13
N.T.N. - B	2	5,97	8	5,50%	8	-
N.T.N. - B	1	6,62	3	5,50%	3	-
N.T.N. - B	3	5,97	9	5,50%	9	-
N.T.N. - B	0	6,62	1	5,50%	1	-
N.T.N. - B	488	5,50	1.532	5,50%	1.532	-
N.T.N. - B	183	6,18	559	5,50%	564	5
N.T.N. - B	5	5,96	15	5,50%	15	-
N.T.N. - B	94	5,96	292	5,50%	293	1
N.T.N. - B	5	5,98	14	5,50%	14	-
N.T.N. - B	377	5,86	1.170	5,50%	1.173	3
N.T.N. - B	12	5,86	37	5,50%	37	-
Total NTN-B	21.358		63.841		69.292	5.451
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	278	8,53	1.313	5,50%	1.628	315
N.T.N. - C	37	8,53	175	5,50%	217	42
N.T.N. - C	116	10,39	485	5,50%	678	193
N.T.N. - C	267	7,60	930	5,50%	986	56
N.T.N. - C	324	8,30	1.106	5,50%	1.195	89
Total NTN-C	1.022		4.009		4.704	695
Total Geral (1+2)	22.380		67.850		73.996	6.146

PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
NTN - B	1.690	6,02	5.243	6,65%	4.823	(420)
NTN - B	852	6,10	2.616	6,65%	2.433	(183)
NTN - B	34	6,56	97	6,65%	96	(1)
NTN - B	33.093	6,50	96.297	6,65%	94.441	(1.856)
NTN - B	459	6,44	1.345	6,65%	1.309	(36)
NTN - B	1.316	6,23	3.967	6,65%	3.754	(213)
NTN - B	8.660	6,35	25.701	6,65%	24.713	(988)
NTN - B	7.244	6,30	21.642	6,65%	20.673	(969)
NTN - B	1.067	6,56	3.081	6,65%	3.046	(35)
NTN - B	6.786	6,51	19.722	6,65%	19.367	(355)
NTN - B	18.361	6,56	53.013	6,65%	52.399	(614)
NTN - B	3.714	5,86	11.779	6,65%	10.600	(1.179)
NTN - B	358	6,02	1.112	6,65%	1.023	(89)
NTN - B	1.175	6,50	3.418	6,65%	3.352	(66)
NTN - B	169	6,35	500	6,65%	481	(19)
NTN - B	467	6,10	1.435	6,65%	1.334	(101)
NTN - B	17	6,56	49	6,65%	48	(1)
NTN - B	691	6,02	2.144	6,65%	1.972	(172)
NTN - B	1.379	6,50	4.014	6,65%	3.937	(77)
NTN - B	226	6,35	671	6,65%	646	(25)
NTN - B	555	6,10	1.704	6,65%	1.585	(119)
NTN - B	22	6,56	64	6,65%	63	(1)
NTN - B	2.661	6,30	7.951	6,65%	7.595	(356)
NTN - B	15	6,30	45	6,65%	43	(2)
NTN - B	4.620	6,30	13.803	6,65%	13.185	(618)
NTN - B	5.552	6,30	16.588	6,65%	15.845	(743)
NTN - B	509	6,30	1.521	6,65%	1.453	(68)
NTN - B	12.158	6,09	37.360	6,65%	34.696	(2.664)
NTN - B	1.496	5,90	4.717	6,65%	4.268	(449)
NTN - B	834	5,50	2.781	6,65%	2.380	(401)
NTN - B	2.122	6,50	6.175	6,65%	6.056	(119)
NTN - B	420	6,35	1.248	6,65%	1.200	(48)
NTN - B	11.324	5,43	38.152	6,65%	32.316	(5.836)
NTN - B	236	5,45	793	6,65%	673	(120)
NTN - B	7.869	5,43	26.513	6,65%	22.458	(4.055)
NTN - B	7.869	5,44	26.475	6,65%	22.458	(4.017)
NTN - B	8.567	5,33	29.281	6,65%	24.448	(4.833)
NTN - B	214	5,33	731	6,65%	610	(121)
NTN - B	8.567	5,33	29.281	6,65%	24.448	(4.833)
NTN - B	32.136	6,62	92.066	6,65%	91.710	(356)
NTN - B	23.576	6,80	66.002	6,65%	67.281	1.279
NTN - B	16.138	6,82	45.064	6,65%	46.055	991
NTN - B	344	6,48	1.004	6,65%	982	(22)
NTN - B	8.567	5,60	28.172	6,65%	24.448	(3.724)
NTN - B	8.481	5,60	27.889	6,65%	24.202	(3.687)
NTN - B	10.139	6,47	29.280	6,65%	28.630	(650)
NTN - B	17.742	6,53	50.850	6,65%	50.097	(753)
NTN - B	2.661	7,50	6.786	6,65%	7.515	729
NTN - B	28.786	7,97	69.561	6,65%	81.282	11.721
NTN - B	45.774	6,28	135.391	6,65%	129.250	(6.141)
NTN - B	5.456	6,82	15.086	6,65%	15.405	319
NTN - B	6.653	8,40	15.331	6,65%	18.786	3.455
NTN - B	23.331	5,82	73.235	6,65%	65.877	(7.358)
NTN - B	14.472	5,44	47.786	6,65%	40.864	(6.922)
NTN - B	449	6,51	1.316	6,65%	1.295	(21)
NTN - B	1.134	6,10	3.484	6,65%	3.271	(213)
NTN - B	7.082	6,51	20.758	6,65%	20.431	(327)
NTN - B	4.930	6,45	14.552	6,65%	14.225	(327)
NTN - B	13.323	6,50	39.098	6,65%	38.438	(660)
NTN - B	249	6,51	731	6,65%	719	(12)
NTN - B	623	6,10	1.914	6,65%	1.797	(117)
NTN - B	292	6,51	855	6,65%	842	(13)
NTN - B	737	6,10	2.265	6,65%	2.127	(138)
NTN - B	8.678	6,07	26.764	6,65%	25.038	(1.726)
NTN - B	4.018	6,77	11.437	6,65%	11.592	155
NTN - B	2.253	5,64	7.312	6,65%	6.501	(811)
NTN - B	9.418	6,00	29.285	6,65%	27.172	(2.113)
NTN - B	10.024	6,44	29.367	6,65%	28.750	(617)
NTN - B	14.602	6,29	43.436	6,65%	41.878	(1.558)
NTN - B	93.535	6,29	278.246	6,65%	268.265	(9.981)
NTN - B	418	5,72	1.318	6,65%	1.198	(120)
NTN - B	5.164	6,81	15.014	6,65%	15.211	197
NTN - B	3.116	6,41	9.363	6,65%	9.180	(183)
NTN - B	8.432	6,48	25.187	6,65%	24.838	(349)
NTN - B	4.317	6,35	13.033	6,65%	12.716	(317)
NTN - B	24	6,35	72	6,65%	71	(1)

PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
N.T.N. - B	6	6,35	19	6,65%	18	(1)
N.T.N. - B	694	6,44	2.079	6,65%	2.043	(36)
N.T.N. - B	1.863	6,05	5.766	6,65%	5.488	(278)
N.T.N. - B	2.764	6,59	8.183	6,65%	8.143	(40)
N.T.N. - B	23.230	7,04	66.294	6,65%	68.430	2.136
N.T.N. - B	2.571	6,05	7.958	6,65%	7.573	(385)
N.T.N. - B	4.258	6,05	13.180	6,65%	12.543	(637)
N.T.N. - B	15.103	6,16	46.323	6,65%	44.489	(1.834)
N.T.N. - B	15.081	8,61	41.089	6,65%	45.314	4.225
N.T.N. - B	38.899	5,86	121.698	6,65%	116.884	(4.814)
N.T.N. - B	63.605	6,38	193.763	6,65%	191.120	(2.643)
N.T.N. - B	51.673	8,86	139.075	6,65%	155.265	16.190
N.T.N. - B	4.647	5,54	14.780	6,65%	13.963	(817)
N.T.N. - B	3.136	5,79	9.846	6,65%	9.423	(423)
N.T.N. - B	8.022	5,76	25.227	6,65%	24.105	(1.122)
N.T.N. - B	687	5,78	2.160	6,65%	2.066	(94)
N.T.N. - B	381	5,79	1.176	6,65%	1.133	(43)
N.T.N. - B	2.267	5,83	6.992	6,65%	6.747	(245)
N.T.N. - B	1.052	5,83	3.246	6,65%	3.132	(114)
N.T.N. - B	670	6,15	2.068	6,65%	2.029	(39)
N.T.N. - B	1.805	6,18	5.567	6,65%	5.470	(97)
N.T.N. - B	2.274	6,02	7.055	6,65%	6.889	(166)
N.T.N. - B	109	6,02	339	6,65%	331	(8)
N.T.N. - B	3.589	4,44	11.830	6,65%	10.875	(955)
N.T.N. - B	169	5,97	526	6,65%	518	(8)
N.T.N. - B	790	6,04	2.448	6,65%	2.414	(34)
N.T.N. - B	2.126	6,08	6.587	6,65%	6.502	(85)
N.T.N. - B	6.518	6,62	19.947	6,65%	19.933	(14)
N.T.N. - B	93	5,97	289	6,65%	285	(4)
N.T.N. - B	36	6,62	111	6,65%	111	-
N.T.N. - B	109	5,97	339	6,65%	334	(5)
N.T.N. - B	10	6,62	30	6,65%	30	-
N.T.N. - B	2.642	5,40	8.312	6,65%	8.079	(233)
N.T.N. - B	6.649	5,50	20.871	6,65%	20.333	(538)
N.T.N. - B	657	6,38	2.022	6,65%	2.010	(12)
N.T.N. - B	25.652	6,18	78.336	6,65%	77.882	(454)
N.T.N. - B	3.130	6,48	9.685	6,65%	9.676	(9)
N.T.N. - B	190	5,96	589	6,65%	587	(2)
N.T.N. - B	3.609	5,96	11.200	6,65%	11.155	(45)
N.T.N. - B	173	5,98	537	6,65%	535	(2)
N.T.N. - B	14.433	5,86	44.818	6,65%	44.616	(202)
N.T.N. - B	454	5,86	1.410	6,65%	1.404	(6)
Total NTN-B	916.268		2.725.109		2.664.043	(61.066)
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	10.645	8,53	50.281	6,65%	57.299	7.018
N.T.N. - C	1.419	8,53	6.704	6,65%	7.640	936
N.T.N. - C	4.435	10,39	18.569	6,65%	23.875	5.306
N.T.N. - C	10.246	7,60	35.620	6,65%	36.563	943
N.T.N. - C	12.419	8,30	42.360	6,65%	44.319	1.959
Total NTN-C	39.164		153.534		169.696	16.162
Total Geral (1+2)	955.432		2.878.643		2.833.739	(44.904)

PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Serviços						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	154	5,64	499	4,38%	584	85
N.T.N. - B	684	6,44	2.004	4,38%	2.493	489
N.T.N. - B	996	6,29	2.964	4,38%	3.632	668
N.T.N. - B	785	5,39	2.565	4,38%	2.862	297
N.T.N. - B	921	5,52	2.968	4,38%	3.357	389
N.T.N. - B	29	5,72	90	4,38%	104	14
N.T.N. - B	175	6,05	543	4,38%	626	83
N.T.N. - B	291	6,05	899	4,38%	1.037	138
N.T.N. - B	1.031	6,16	3.161	4,38%	3.679	518
N.T.N. - B	352	6,81	1.024	4,38%	1.258	234
N.T.N. - B	213	6,41	639	4,38%	759	120
N.T.N. - B	575	6,48	1.719	4,38%	2.054	335
N.T.N. - B	295	6,35	889	4,38%	1.052	163
N.T.N. - B	2	6,35	5	4,38%	6	1
N.T.N. - B	0	6,35	1	4,38%	2	1
N.T.N. - B	47	6,44	142	4,38%	169	27
N.T.N. - B	127	6,05	393	4,38%	454	61
N.T.N. - B	189	6,59	558	4,38%	673	115
N.T.N. - B	47	5,78	147	4,38%	159	12
N.T.N. - B	1.029	8,61	2.804	4,38%	3.477	673
N.T.N. - B	2.654	5,86	8.304	4,38%	8.969	665
N.T.N. - B	4.340	6,38	13.221	4,38%	14.665	1.444
N.T.N. - B	3.526	8,86	9.490	4,38%	11.910	2.420
N.T.N. - B	929	5,54	2.955	4,38%	3.139	184
N.T.N. - B	214	5,79	672	4,38%	723	51
N.T.N. - B	547	5,76	1.721	4,38%	1.850	129
N.T.N. - B	155	5,83	477	4,38%	509	32
N.T.N. - B	72	5,83	221	4,38%	236	15
N.T.N. - B	108	5,58	337	4,38%	355	18
N.T.N. - B	26	5,79	80	4,38%	85	5
N.T.N. - B	155	6,02	481	4,38%	513	32
N.T.N. - B	7	6,02	23	4,38%	25	2
N.T.N. - B	245	4,44	807	4,38%	809	2
N.T.N. - B	46	6,15	141	4,38%	151	10
N.T.N. - B	123	6,18	380	4,38%	407	27
N.T.N. - B	45	6,38	138	4,38%	144	6
N.T.N. - B	12	5,97	36	4,38%	37	1
N.T.N. - B	54	6,04	167	4,38%	174	7
N.T.N. - B	145	6,08	449	4,38%	467	18
N.T.N. - B	445	6,62	1.361	4,38%	1.433	72
N.T.N. - B	6	5,97	20	4,38%	20	-
N.T.N. - B	2	6,62	8	4,38%	8	-
N.T.N. - B	7	5,97	23	4,38%	24	1
N.T.N. - B	1	6,62	2	4,38%	2	-
N.T.N. - B	99	6,18	302	4,38%	309	7
N.T.N. - B	246	5,96	764	4,38%	771	7
N.T.N. - B	12	5,98	37	4,38%	37	-
N.T.N. - B	985	5,86	3.058	4,38%	3.084	26
N.T.N. - B	31	5,86	96	4,38%	97	1
N.T.N. - B	13	5,96	40	4,38%	41	1
Total NTN-B	23.192		69.825		79.431	9.606
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	726	8,53	3.431	4,38%	4.634	1.203
N.T.N. - C	97	8,53	457	4,38%	618	161
N.T.N. - C	303	10,39	1.267	4,38%	1.931	664
N.T.N. - C	699	7,60	2.431	4,38%	2.659	228
N.T.N. - C	847	8,30	2.890	4,38%	3.223	333
Total NTN-C	2.672		10.476		13.065	2.589
Total Geral (1+2)	25.864		80.301		92.496	12.195

PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Corretora						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
NTN - B	7	5,33	24	5,50%	23	(1)
NTN - B	282	5,33	964	5,50%	941	(23)
NTN - B	584	6,53	1.675	5,50%	1.914	239
NTN - B	88	7,50	223	5,50%	287	64
NTN - B	948	7,97	2.291	5,50%	3.105	814
NTN - B	1.508	6,28	4.459	5,50%	4.938	479
NTN - B	180	6,82	497	5,50%	589	92
NTN - B	219	8,40	505	5,50%	718	213
NTN - B	768	5,82	2.412	5,50%	2.517	105
NTN - B	358	5,44	1.182	5,50%	1.173	(9)
NTN - B	103	5,64	331	5,50%	337	6
NTN - B	334	6,47	964	5,50%	1.094	130
NTN - B	76	5,50	251	5,50%	251	-
NTN - B	158	6,77	450	5,50%	521	71
NTN - B	74	5,64	241	5,50%	245	4
NTN - B	310	6,00	964	5,50%	1.024	60
NTN - B	15	6,51	43	5,50%	49	6
NTN - B	37	6,10	115	5,50%	123	8
NTN - B	233	6,51	684	5,50%	770	86
NTN - B	162	6,45	479	5,50%	536	57
NTN - B	439	6,50	1.288	5,50%	1.448	160
NTN - B	8	6,51	24	5,50%	27	3
NTN - B	21	6,10	63	5,50%	68	5
NTN - B	10	6,51	28	5,50%	32	4
NTN - B	24	6,10	75	5,50%	80	5
NTN - B	286	6,07	881	5,50%	943	62
NTN - B	330	6,44	967	5,50%	1.066	99
NTN - B	481	6,29	1.431	5,50%	1.553	122
NTN - B	3.081	6,29	9.164	5,50%	9.948	784
NTN - B	525	5,52	1.692	5,50%	1.695	3
NTN - B	334	5,50	1.079	5,50%	1.079	-
NTN - B	14	5,72	43	5,50%	44	1
NTN - B	85	6,05	262	5,50%	274	12
NTN - B	140	6,05	434	5,50%	455	21
NTN - B	497	6,16	1.526	5,50%	1.612	86
NTN - B	170	6,81	494	5,50%	551	57
NTN - B	103	6,41	308	5,50%	333	25
NTN - B	278	6,48	830	5,50%	900	70
NTN - B	142	6,35	429	5,50%	461	32
NTN - B	1	6,35	2	5,50%	3	1
NTN - B	0	6,35	1	5,50%	1	-
NTN - B	23	6,44	68	5,50%	74	6
NTN - B	61	6,05	190	5,50%	199	9
NTN - B	91	6,59	269	5,50%	295	26
NTN - B	497	8,61	1.353	5,50%	1.583	230
NTN - B	1.281	5,86	4.008	5,50%	4.083	75
NTN - B	2.095	6,38	6.381	5,50%	6.676	295
NTN - B	1.702	8,86	4.580	5,50%	5.421	841
NTN - B	393	5,54	1.250	5,50%	1.253	3
NTN - B	103	5,79	324	5,50%	329	5
NTN - B	264	5,76	831	5,50%	842	11
NTN - B	23	5,78	71	5,50%	72	1
NTN - B	61	5,58	190	5,50%	191	1
NTN - B	13	5,79	39	5,50%	39	-
NTN - B	75	5,83	230	5,50%	234	4
NTN - B	35	5,83	107	5,50%	108	1
NTN - B	75	6,02	232	5,50%	237	5
NTN - B	4	6,02	11	5,50%	11	-
NTN - B	118	4,44	390	5,50%	374	(16)
NTN - B	22	6,15	68	5,50%	70	2
NTN - B	59	6,18	183	5,50%	188	5
NTN - B	558	5,50	1.752	5,50%	1.752	-
NTN - B	22	6,38	67	5,50%	68	1
NTN - B	6	5,97	17	5,50%	18	1
NTN - B	26	6,04	81	5,50%	82	1
NTN - B	70	6,08	217	5,50%	220	3
NTN - B	215	6,62	657	5,50%	674	17
NTN - B	3	5,97	10	5,50%	10	-
NTN - B	1	6,62	4	5,50%	4	-
NTN - B	4	5,97	11	5,50%	11	-
NTN - B	0	6,62	1	5,50%	1	-
NTN - B	101	6,18	308	5,50%	311	3
NTN - B	6	5,96	19	5,50%	19	-
NTN - B	119	5,96	369	5,50%	370	1

Continuação

PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Corretora						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
N.T.N. - B	6	5,98	18	5,50%	18	-
N.T.N. - B	475	5,86	1.476	5,50%	1.479	3
N.T.N. - B	15	5,86	46	5,50%	47	1
Total NTN-B	22.035		65.603		71.091	5.488
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	351	8,53	1.656	5,50%	2.053	397
N.T.N. - C	47	8,53	221	5,50%	274	53
N.T.N. - C	146	10,39	612	5,50%	856	244
N.T.N. - C	337	7,60	1.173	5,50%	1.243	70
N.T.N. - C	409	8,30	1.395	5,50%	1.507	112
Total NTN-C	1.290		5.057		5.933	876
Total Geral (1+2)	23.325		70.660		77.024	6.364

No Plano BANESPREV II referem-se aos valores de ajuste, mais os valores do resultado a realizar.

PLANO III - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 CABESP						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	14	6,70	41	6,50%	42	1
N.T.N. - B	24	6,32	73	6,50%	72	(1)
N.T.N. - B	11	6,09	34	6,50%	33	(1)
N.T.N. - B	119	6,81	346	6,50%	355	9
N.T.N. - B	13	6,21	39	6,50%	38	(1)
N.T.N. - B	82	6,21	250	6,50%	244	(6)
N.T.N. - B	20	6,21	61	6,50%	59	(2)
N.T.N. - B	80	5,54	254	6,50%	242	(12)
N.T.N. - B	14	6,82	41	6,50%	42	1
N.T.N. - B	163	4,44	538	6,50%	497	(41)
N.T.N. - B	101	6,54	309	6,50%	309	-
N.T.N. - B	189	6,38	582	6,50%	581	(1)
Total NTN-B	830		2.568		2.514	(54)
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	58	8,53	275	6,50%	317	42
N.T.N. - C	92	11,06	292	6,50%	329	37
Total NTN-C	150		567		646	79
Total Geral (1+2)	980		3.135		3.160	25

PLANO III - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	754	6,70	2.212	6,50%	2.249	37
N.T.N. - B	868	6,32	2.627	6,50%	2.589	(38)
N.T.N. - B	298	6,09	919	6,50%	889	(30)
N.T.N. - B	2.711	6,05	8.391	6,50%	8.084	(307)
N.T.N. - B	4.155	6,16	12.745	6,50%	12.392	(353)
N.T.N. - B	2.030	6,81	5.903	6,50%	6.054	151
N.T.N. - B	218	6,21	666	6,50%	650	(16)
N.T.N. - B	1.396	6,21	4.265	6,50%	4.164	(101)
N.T.N. - B	340	6,21	1.038	6,50%	1.014	(24)
N.T.N. - B	2.115	5,54	6.727	6,50%	6.404	(323)
N.T.N. - B	18.043	8,61	49.161	6,50%	54.631	5.470
N.T.N. - B	789	6,82	2.332	6,50%	2.364	32
N.T.N. - B	782	7,20	2.273	6,50%	2.343	70
N.T.N. - B	1.569	11,06	4.216	6,50%	4.769	553
N.T.N. - B	1.719	6,54	5.270	6,50%	5.274	4
N.T.N. - B	3.229	6,38	9.936	6,50%	9.909	(27)
Total NTN-B	41.016		118.681		123.779	5.098
Total Geral (1+2)	41.016		118.681		123.779	5.098

PLANO III - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Serviços

Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	66	6,70	194	5,50%	214	20
N.T.N. - B	16	6,32	48	5,50%	52	4
N.T.N. - B	15	6,09	46	5,50%	49	3
N.T.N. - B	119	6,05	367	5,50%	385	18
N.T.N. - B	182	6,16	558	5,50%	590	32
N.T.N. - B	89	6,81	258	5,50%	288	30
N.T.N. - B	10	6,21	29	5,50%	31	2
N.T.N. - B	61	6,21	187	5,50%	198	11
N.T.N. - B	15	6,21	45	5,50%	48	3
N.T.N. - B	63	5,54	200	5,50%	201	1
N.T.N. - B	790	8,61	2.153	5,50%	2.516	363
N.T.N. - B	36	6,82	106	5,50%	113	7
N.T.N. - B	122	4,44	402	5,50%	386	(16)
N.T.N. - B	75	6,54	231	5,50%	236	5
N.T.N. - B	141	6,38	435	5,50%	444	9
Total NTN-B	1.800		5.259		5.751	492
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	69	11,06	218	5,50%	253	35
Total NTN-C	69		218		253	35
Total Geral (1+2)	1.869		5.477		6.004	527

PLANO III - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Corretora

Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	34	6,70	100	6,50%	101	1
N.T.N. - B	16	6,32	48	6,50%	48	-
N.T.N. - B	10	6,09	31	6,50%	30	(1)
N.T.N. - B	93	6,05	288	6,50%	277	(11)
N.T.N. - B	143	6,16	437	6,50%	425	(12)
N.T.N. - B	70	6,81	202	6,50%	208	6
N.T.N. - B	7	6,21	23	6,50%	22	(1)
N.T.N. - B	48	6,21	146	6,50%	143	(3)
N.T.N. - B	12	6,21	36	6,50%	35	(1)
N.T.N. - B	48	5,54	153	6,50%	145	(8)
N.T.N. - B	619	8,61	1.686	6,50%	1.874	188
N.T.N. - B	28	6,82	83	6,50%	84	1
N.T.N. - B	96	4,44	315	6,50%	291	(24)
N.T.N. - B	59	6,54	181	6,50%	181	-
N.T.N. - B	111	6,38	341	6,50%	340	(1)
Total NTN-B	1.394		4.070		4.204	134
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	34	8,53	161	6,50%	185	24
N.T.N. - C	54	11,06	170	6,50%	193	23
Total NTN-C	88		331		378	47
Total Geral (1+2)	1.482		4.401		4.582	181

PLANO IV - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 Plano IV

Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	39	6,75	110	4,93%	142	32
N.T.N. - B	37	6,08	114	4,93%	134	20
N.T.N. - B	35	5,97	109	4,93%	127	18
N.T.N. - B	12	5,44	40	4,93%	42	2
N.T.N. - B	40	6,40	120	4,93%	136	16
N.T.N. - B	29	6,83	84	4,93%	99	15
Total NTN-B	192		577		680	103

PLANO Pré-75 - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
NTN. - B	13.889	5,69	44.352	6,00%	42.585	(1.767)
NTN. - B	5.000	6,50	14.384	6,00%	15.330	946
NTN. - B	16.833	5,69	53.285	6,00%	51.591	(1.694)
NTN. - B	17.170	5,70	54.295	6,00%	52.624	(1.671)
NTN. - B	8.417	5,70	26.616	6,00%	25.797	(819)
NTN. - B	8.585	5,72	27.091	6,00%	26.312	(779)
NTN. - B	8.586	5,70	27.151	6,00%	26.315	(836)
NTN. - B	8.507	5,71	26.873	6,00%	26.073	(800)
NTN. - B	560	5,71	1.769	6,00%	1.716	(53)
NTN. - B	2.846	5,68	9.018	6,00%	8.723	(295)
NTN. - B	8.585	5,68	27.204	6,00%	26.312	(892)
NTN. - B	8.585	5,66	27.262	6,00%	26.312	(950)
NTN. - B	8.585	5,73	27.062	6,00%	26.312	(750)
NTN. - B	8.585	5,73	27.062	6,00%	26.312	(750)
NTN. - B	6.500	5,52	20.947	6,00%	19.922	(1.025)
NTN. - B	2.981	6,67	8.532	6,00%	9.136	604
NTN. - B	16.816	6,39	50.605	6,00%	52.269	1.664
NTN. - B	39.534	6,41	118.776	6,00%	122.884	4.108
NTN. - B	19.684	4,00	67.862	6,00%	61.141	(6.721)
NTN. - B	14.544	4,00	50.142	6,00%	45.176	(4.966)
NTN. - B	24.750	6,80	73.806	6,00%	76.877	3.071
NTN. - B	1.920	7,00	5.668	6,00%	5.964	296
NTN. - B	15.797	6,16	48.035	6,00%	48.371	336
NTN. - B	854	6,28	2.583	6,00%	2.615	32
NTN. - B	4.000	7,88	11.295	6,00%	12.248	953
NTN. - B	10.000	7,83	28.299	6,00%	30.621	2.322
NTN. - B	14.800	6,31	44.711	6,00%	45.319	608
NTN. - B	10.115	4,44	33.339	6,00%	31.408	(1.931)
NTN. - B	1.717	6,21	5.241	6,00%	5.255	14
NTN. - B	245	6,21	748	6,00%	750	2
NTN. - B	80	6,21	244	6,00%	245	1
NTN. - B	4	6,21	12	6,00%	12	-
NTN. - B	721	6,21	2.201	6,00%	2.207	6
Total NTN-B	309.795		966.470		954.734	(11.736)
2) - NTN-C						
NTN. - C	15.988	3,90	105.918	6,00%	90.224	(15.694)
Total NTN-C	15.988		105.918		90.224	(15.694)
3) - CFT						
CFT	273	12,04	7.610	6,00%	8.081	471
CFT	269	12,05	7.499	6,00%	8.000	501
CFT	264	12,05	7.359	6,00%	7.888	529
CFT	260	12,05	7.248	6,00%	7.805	557
CFT	256	12,05	7.136	6,00%	7.720	584
CFT	251	12,05	6.997	6,00%	7.605	608
CFT	247	12,05	6.885	6,00%	7.517	632
CFT	243	12,04	6.774	6,00%	7.430	656
CFT	239	12,04	6.662	6,00%	7.341	679
CFT	235	12,04	6.551	6,00%	7.251	700
CFT	231	12,04	6.439	6,00%	7.161	722
CFT	227	12,04	6.328	6,00%	7.070	742
CFT	224	12,04	6.244	6,00%	7.038	794
CFT	220	12,04	6.133	6,00%	6.916	783
CFT	193	12,04	5.380	6,00%	6.095	715
CFT	332	12,04	9.255	6,00%	9.298	43
CFT	326	12,05	9.088	6,00%	9.172	84
CFT	321	12,05	8.948	6,00%	9.073	125
CFT	316	12,05	8.809	6,00%	8.973	164
CFT	311	12,05	8.670	6,00%	8.872	202
CFT	306	12,05	8.530	6,00%	8.770	240
CFT	301	12,04	8.391	6,00%	8.667	276
CFT	296	12,04	8.251	6,00%	8.562	311
CFT	291	12,04	8.112	6,00%	8.456	344
CFT	287	12,04	8.000	6,00%	8.379	379
CFT	282	12,04	7.861	6,00%	8.271	410
CFT	278	12,05	7.750	6,00%	8.192	442
Total CFT	7.279		202.910		215.603	12.693
Total Geral (1+2+3)	333.062		1.275.298		1.260.561	(14.737)

PLANO DAB - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
NTN - B	266	5,70	842	5,43%	866	24
NTN - B	267	5,68	846	5,43%	868	22
NTN - B	88	5,68	280	5,43%	288	8
NTN - B	534	5,70	1.687	5,43%	1.736	49
NTN - B	267	5,73	841	5,43%	868	27
NTN - B	267	5,73	841	5,43%	868	27
NTN - B	523	5,69	1.654	5,43%	1.700	46
NTN - B	261	5,70	827	5,43%	851	24
NTN - B	267	5,72	842	5,43%	868	26
NTN - B	267	5,66	847	5,43%	868	21
NTN - B	119	5,76	377	5,43%	388	11
NTN - B	482	7,26	1.403	5,43%	1.541	138
NTN - B	304	7,26	886	5,43%	973	87
NTN - B	292	7,26	850	5,43%	933	83
NTN - B	93	5,58	290	5,43%	292	2
NTN - B	1.070	5,74	3.314	5,43%	3.359	45
NTN - B	347	5,83	1.070	5,43%	1.089	19
NTN - B	748	5,83	2.306	5,43%	2.347	41
NTN - B	126	5,79	389	5,43%	395	6
NTN - B	1.312	5,77	4.110	5,43%	4.163	53
NTN - B	728	6,02	2.260	5,43%	2.311	51
NTN - B	35	6,02	108	5,43%	110	2
NTN - B	712	7,26	2.109	5,43%	2.261	152
NTN - B	450	7,26	1.332	5,43%	1.427	95
NTN - B	431	7,26	1.276	5,43%	1.367	91
NTN - B	1.558	5,91	4.775	5,43%	4.803	28
NTN - B	908	6,84	2.804	5,43%	2.827	23
NTN - B	574	6,84	1.772	5,43%	1.786	14
NTN - B	549	6,84	1.697	5,43%	1.710	13
Total NTN-B-B	13.845		42.635		43.863	1.228

PLANO DCA - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
NTN - B	736	5,64	2.390	5,50%	2.431	41
NTN - B	309	5,71	975	5,50%	996	21
NTN - B	292	5,70	924	5,50%	943	19
NTN - B	293	5,68	928	5,50%	945	17
NTN - B	97	5,68	308	5,50%	313	5
NTN - B	585	5,70	1.851	5,50%	1.891	40
NTN - B	293	5,73	923	5,50%	945	22
NTN - B	293	5,73	923	5,50%	945	22
NTN - B	573	5,69	1.815	5,50%	1.852	37
NTN - B	287	5,70	907	5,50%	926	19
NTN - B	293	5,72	924	5,50%	945	21
NTN - B	293	5,66	930	5,50%	945	15
NTN - B	131	5,76	414	5,50%	423	9
NTN - B	528	7,26	1.540	5,50%	1.684	144
NTN - B	334	7,26	972	5,50%	1.063	91
NTN - B	320	7,26	932	5,50%	1.020	88
NTN - B	90	5,58	281	5,50%	282	1
NTN - B	1.169	5,74	3.620	5,50%	3.659	39
NTN - B	380	5,83	1.174	5,50%	1.191	17
NTN - B	820	5,83	2.530	5,50%	2.567	37
NTN - B	138	5,79	426	5,50%	432	6
NTN - B	1.434	5,77	4.492	5,50%	4.538	46
NTN - B	799	6,02	2.479	5,50%	2.529	50
NTN - B	38	6,02	118	5,50%	121	3
NTN - B	781	7,26	2.313	5,50%	2.474	161
NTN - B	493	7,26	1.461	5,50%	1.561	100
NTN - B	473	7,26	1.400	5,50%	1.496	96
NTN - B	1.710	5,91	5.238	5,50%	5.265	27
NTN - B	996	6,84	3.077	5,50%	3.100	23
NTN - B	629	6,84	1.944	5,50%	1.959	15
NTN - B	603	6,84	1.861	5,50%	1.876	15
Total NTN-B	16.210		50.070		51.317	1.247

PLANO CACIBAN - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	1.139	5,69	3.638	5,50%	3.731	93
N.T.N. - B	967	5,64	3.139	5,50%	3.192	53
N.T.N. - B	405	5,71	1.280	5,50%	1.309	29
N.T.N. - B	384	5,70	1.213	5,50%	1.239	26
N.T.N. - B	384	5,68	1.218	5,50%	1.242	24
N.T.N. - B	127	5,68	404	5,50%	412	8
N.T.N. - B	769	5,70	2.431	5,50%	2.483	52
N.T.N. - B	384	5,73	1.212	5,50%	1.242	30
N.T.N. - B	384	5,73	1.212	5,50%	1.242	30
N.T.N. - B	753	5,69	2.384	5,50%	2.432	48
N.T.N. - B	377	5,70	1.191	5,50%	1.217	26
N.T.N. - B	384	5,72	1.213	5,50%	1.242	29
N.T.N. - B	384	5,66	1.221	5,50%	1.242	21
N.T.N. - B	171	5,76	544	5,50%	556	12
N.T.N. - B	694	7,26	2.022	5,50%	2.212	190
N.T.N. - B	438	7,26	1.277	5,50%	1.397	120
N.T.N. - B	420	7,26	1.225	5,50%	1.340	115
N.T.N. - B	148	5,58	462	5,50%	463	1
N.T.N. - B	1.532	5,74	4.745	5,50%	4.795	50
N.T.N. - B	500	5,83	1.542	5,50%	1.564	22
N.T.N. - B	1.077	5,83	3.323	5,50%	3.371	48
N.T.N. - B	181	5,79	560	5,50%	567	7
N.T.N. - B	621	7,26	1.838	5,50%	1.964	126
N.T.N. - B	1.878	5,77	5.882	5,50%	5.943	61
N.T.N. - B	1.050	6,02	3.256	5,50%	3.321	65
N.T.N. - B	50	6,02	155	5,50%	159	4
N.T.N. - B	1.026	7,26	3.038	5,50%	3.242	204
N.T.N. - B	648	7,26	1.919	5,50%	2.051	132
N.T.N. - B	2.245	5,91	6.879	5,50%	6.915	36
N.T.N. - B	792	6,84	2.445	5,50%	2.464	19
N.T.N. - B	1.309	6,84	4.041	5,50%	4.072	31
N.T.N. - B	827	6,84	2.553	5,50%	2.573	20
Total NTN-B	22.448		69.462		71.194	1.732

PLANO SANPREV I - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	24	5,97	75	4,50%	93	18
N.T.N. - B	114	6,16	347	4,50%	441	94
N.T.N. - B	112	6,05	341	4,50%	422	81
N.T.N. - B	232	6,16	697	4,50%	873	176
N.T.N. - B	162	5,98	505	4,50%	606	101
N.T.N. - B	591	6,15	1.806	4,50%	2.209	403
N.T.N. - B	15	5,96	46	4,50%	54	8
N.T.N. - B	250	5,96	769	4,50%	899	130
N.T.N. - B	1.585	6,13	4.793	4,50%	5.702	909
N.T.N. - B	320	5,87	1.006	4,50%	1.131	125
N.T.N. - B	2.794	6,14	8.584	4,50%	9.871	1.287
N.T.N. - B	765	6,09	2.362	4,50%	2.616	254
N.T.N. - B	5.944	6,02	18.444	4,50%	19.959	1.515
N.T.N. - B	1.620	5,94	4.974	4,50%	5.300	326
N.T.N. - B	873	5,89	2.722	4,50%	2.871	149
N.T.N. - B	326	6,24	991	4,50%	1.042	51
N.T.N. - B	2.757	5,84	8.587	4,50%	8.856	269
N.T.N. - B	1.954	5,70	6.003	4,50%	6.094	91
N.T.N. - B	1.012	5,61	3.147	4,50%	3.167	20
Total NTN-B	21.450		66.199		72.206	6.007

PLANO SANPREV II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	2.002	6,16	6.013	4,50%	7.537	1.524
N.T.N. - B	2.399	6,15	7.330	4,50%	8.968	1.638
N.T.N. - B	3.189	6,13	9.644	4,50%	11.472	1.828
N.T.N. - B	2.634	6,14	8.092	4,50%	9.306	1.214
N.T.N. - B	711	6,02	2.206	4,50%	2.387	181
Total NTN-B	10.935		33.285		39.670	6.385

12 – FUNDOS

12.1 - Fundos Previdenciais

No Fundo – Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar registram as sobras de contribuições efetuadas pelos patrocinadores para participantes que se desligaram do Plano. A sua composição em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é assim apresentada:

FUNDOS PREVIDENCIAIS	31/12/2017	Varição	31/12/2016	%
Plano BANESPREV I	1.005	1.005	-	100,00
Fundo para Revisão de Plano – Patrocinadora Cabesp	1.005	1.005	-	100,00
Plano BANESPREV II	129.552	59.109	70.443	83,91
Fundo para Revisão de Plano – Patrocinadora Santander Serviços	129.552	59.109	70.443	83,91
Plano BANESPREV III	95.617	8.870	86.747	10,23
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar – todas as patrocinadoras exceto Banesprev	95.617	8.870	86.747	10,23
Plano IV	1.445	(18)	1.463	-1,23
Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.445	- 18	1.463	-1,23
Plano SANPREV I	19.551	19.551	-	100,00
Fundo para Revisão do Plano	19.551	19.551	-	100,00
Plano SANPREV II	11.914	11.914	-	100,00
Fundo para Revisão do Plano	11.914	11.914	-	100,00
Plano SANPREV III	110.448	110.448	-	100,00
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	394	394	-	100,00
Previsto em Nota Técnica Atuarial	110.054	110.054	-	100,00
TOTAL	369.532	210.879	158.653	132,92

12.2 – Fundos Administrativos

Constituído pela diferença entre o resultado dos investimentos da Gestão Administrativa, taxa de custeio administrativo previdencial, reembolso do patrocinador no Plano Pré-75 e o custeio administrativo dos investimentos, apurado pelo resultado das receitas diretas e deduzidas as despesas administrativas. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 166.684 (2016 – R\$ 145.550).

A partir do exercício de 2010, através de exigência legal apresentada na Resolução CGPC nº 28/2009 e na Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, mantida pela Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, a Entidade passou a apresentar no ativo dos planos de benefícios administrados a participação de cada plano no Fundo Administrativo, tendo como contrapartida o mesmo valor no patrimônio social dos planos de benefícios. Essa participação não representa direito a receber dos planos de benefícios, devendo ser observado o regulamento do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Demonstramos a seguir a composição do Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Fundo Administrativo por Plano de Benefícios	PGA PL I	PGA PL II	PGA PL III	PGA PL IV	PGA PL V	PGA PL Pr75	PGA DAB	PGA DCA	PGA CACIBAN
A) Fundo Administrativo em Dezembro/2016	3.155	131.412	8.794	226	25	702	364	271	601
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Previdencial	9	352	2	-	4.139	349	-	-	-
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Investimentos	542	4.413	511	47	5.117	399	49	48	56
(+) Taxa Administração de Emp. e Financiamentos	94	418	15	-	18	39	-	-	-
(+) Resultado dos Investimentos	411	16.523	1.011	22	78	82	39	19	55
(+) Operações Transitórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Despesas Administrativas Previdencial	(254)	(6.879)	(304)	(99)	(5.984)	(424)	(120)	(110)	(182)
(-) Despesas Administrativas Investimentos	(367)	(4.828)	(455)	(47)	(2.814)	(404)	(49)	(48)	(56)
B) Fundo Administrativo em Dezembro/2017	3.590	141.411	9.574	149	579	743	283	180	474

Fundo Administrativo por Plano de Benefícios - Continuação	PGA SANPREV I	PGA SANPREV II	PGA SANPREV III	PGA
A) Fundo Administrativo em Dezembro/2016	-	-	-	145.550
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Previdencial	-	-	1	4.852
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Investimentos	219	536	627	12.564
(+) Taxa Administração de Emp. e Financiamentos	-	-	10	594
(+) Resultado dos Investimentos	110	22	818	19.190
(+) Operações Transitórias	1.020	454	8.913	10.387
(-) Despesas Administrativas Previdencial	(96)	(760)	(1.108)	(16.320)
(-) Despesas Administrativas Investimentos	(219)	(209)	(637)	(10.133)
B) Fundo Administrativo em Dezembro/2017	1.034	43	8.624	166.684

Fundo Administrativo por Plano de Benefícios	PGA PL I	PGA PL II	PGA PL III	PGA PL IV	PGA PL V	PGA PL Pr75	PGA DAB	PGA DCA	PGA CACIBAN	PGA
A) Fundo Administrativo em Dezembro/2015	2.667	116.438	7.905	391	18	681	-	-	-	128.100
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Previdencial	9	349	2	-	4.119	347	-	-	-	4.826
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Investimentos	655	3.976	589	46	4.474	581	114	87	118	10.640
(+) Taxa Administração de Emp. e Financiamentos	48	405	16	-	1	34	-	-	-	504
(+) Receitas Diretas	-	6	-	-	7	1	-	-	-	14
(+) Resultado dos Investimentos	479	20.180	1.225	43	95	103	67	27	78	22.297
(+) Operações Transitórias	-	-	-	-	-	-	422	351	727	1.500
(-) Despesas Adm Previdencial	(328)	(5.560)	(482)	(208)	(5.501)	(483)	(125)	(107)	(204)	(12.998)
(-) Despesas Adm Investimentos	(375)	(4.382)	(461)	(46)	(3.188)	(562)	(114)	(87)	(118)	(9.333)
B) Fundo Administrativo em Dezembro/2016	3.155	131.412	8.794	226	25	702	364	271	601	145.550

Segue abaixo a composição da participação dos planos de benefícios no Fundo Administrativo do Plano da Gestão Administrativa - PGA:

Participação do Plano de Benefícios no PGA	31/12/2017	Variação	31/12/2016	%
Plano BANESPREV I	3.590	435	3.155	13,79
Plano BANESPREV II	141.411	9.999	131.412	7,61
Plano BANESPREV III	9.574	780	8.794	8,87
Plano IV	149	(77)	226	-34,07
Plano V	579	554	25	2.216,00
Plano PRE 75	743	41	702	5,84
Plano VIII - DAB	283	(81)	364	-22,25
Plano IX - DCA	180	(91)	271	-33,58
Plano X - CACIBAN	474	(127)	601	-21,13
Plano SANPREV I	1.034	1.034	-	100,00
Plano SANPREV II	43	43	-	100,00
Plano SANPREV III	8.624	8.624	-	100,00
TOTAL	166.684	21.134	145.550	14,52

12.3 - Fundos dos Investimentos

Constituído da cobrança de taxa “fundo de risco” por ocasião da concessão de empréstimos e financiamentos imobiliários aos participantes. Os recursos são utilizados preferencialmente para cobertura do saldo devedor de contratos de empréstimos e de financiamentos imobiliários no caso de falecimento do participante e a taxa de inadimplência para cobertura dos contratos inadimplentes e reversão do fundo para o seguro prestamista.

O montante desses Fundos em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 18.913 (2016 – R\$ 15.748).

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	31/12/2017	Variação	31/12/2016	%
Fundo do Investimento – Risco por Morte	14.972	1.951	13.021	14,98
Plano BANESPREV I	849	243	606	40,10
Plano BANESPREV II	13.251	1.462	11.789	12,40
Plano BANESPREV III	680	83	597	13,90
Plano IV	23	3	20	15,00
Plano V	103	102	1	10.200,00
Plano PRE 75	39	31	8	387,50
Plano SANPREV I	3	3	-	100,00
Plano SANPREV III	24	24	-	100,00
Fundo de Investimento - Inadimplência	3.941	1.214	2.727	44,52
Plano BANESPREV I	659	136	523	26,00
Plano BANESPREV II	2.769	802	1.967	40,77
Plano BANESPREV III	219	75	144	52,08
Plano IV	9	1	8	12,50
Plano V	38	28	10	280,00
Plano PRE 75	127	52	75	69,33
Plano SANPREV III	120	120	-	100,00
TOTAL	18.913	3.165	15.748	20,10

13 – AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO

A seguir, demonstram-se o detalhamento dos ajustes e as eliminações decorrentes da consolidação das demonstrações contábeis no período de 2017 e 2016:

CONSOLIDADO	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	166.684	145.550
REALIZÁVEL	166.684	145.550
GESTÃO ADMINISTRATIVA	166.684	145.550
Participação no Plano de Gestão Administrativa	166.684	145.550
PASSIVO	(166.684)	(145.550)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(166.684)	(145.550)
Superávit Técnico Acumulado	285.702	138.102
(-) Déficit Técnico Acumulado	(285.702)	(138.102)
FUNDOS	(166.684)	(145.550)
Fundos Administrativos	(166.684)	(145.550)
Participação no Fundo Administrativo PGA	(166.684)	(145.550)

14 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são alocadas aos Planos de Benefícios Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas decorrentes da gestão previdencial, da gestão de investimentos e das receitas diretas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos. As sobras ou insuficiências administrativas apuradas no período são alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas previdenciais da Entidade são alocadas aos Planos de Benefícios Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

As despesas administrativas comuns são rateadas em 66,68% para gestão administrativa previdencial e 33,32% para a gestão de investimentos, conforme aprovado pela Diretoria Executiva em 08/12/2016, através da Ata nº 1.128.

Para determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano o Banesprev utiliza o seguinte critério:

Receitas: Alocadas diretamente em cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;

Despesas Comuns: Utilização de critério de rateio das despesas administrativas previdencial leva em consideração a ponderação entre o número de participantes e assistidos, modalidade do plano e seus benefícios oferecidos, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano e nas despesas administrativas dos investimentos é realizado proporcionalmente pelo patrimônio;

Despesas Específicas: são alocadas diretamente ao plano que as originou.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo do Banesprev, estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

15 – OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1. Conforme Relatório de Fiscalização nº 19/2013/ERSP/PREVIC de 17/09/2013 – PLANO III - no item 3.4.4., houve o seguinte apontamento: “Em observância ao disposto no art.22, parágrafo 2º, do Decreto 4.942/2003, determinamos que a Entidade proceda os ajustes necessários dos registros contábeis do Banesprev III por plano de benefícios e não por grupo de custeio, para atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008”.

O Estatuto do Banesprev em seu artigo 5º, parágrafo 2º, dispõe: “A celebração dos convênios de adesão não cria responsabilidade solidária entre o Banesprev e as empresas conveniadas, sendo que, contabilmente, deverá ser especificado o patrimônio de cada convênio que responderá exclusivamente pelas suas obrigações”.

Os eventos econômicos e financeiros são registrados contabilmente por plano/patrocinadora, isto é, conforme denominado no relatório em referência “por grupo de custeio”. Os balancetes mensais e balanço anual são enviados à PREVIC por plano de benefícios. As provisões matemáticas encaminhadas mensalmente pelo atuário são por Plano/Patrocinadora.

No relatório de atividades anuais as demonstrações contábeis também são informadas por plano de benefícios, com os pareceres atuariais por Plano/patrocinadora.

A Entidade no exercício de 2014 iniciou as providências visando a cisão dos planos de benefícios (Banesprev I, II e III), esta posição foi devidamente formalizada pelo Banesprev através do Ofício nº 21/2013.

Em 08 de Fevereiro de 2018 o Banesprev recebeu os Ofícios nº 267/2018/PREVIC referente ao Plano Banesprev I, 268/2018/PREVIC, referente ao Plano Banesprev II, 269/2018/PREVIC referente ao Plano Banesprev III, nos quais foi julgado o encerramento da instância administrativa dos recursos interpostos.

Com o indeferimento da cisão pela Diretoria de Análise Técnica da PREVIC (DITEC), a Entidade apresentou recurso junto à Diretoria Colegiada daquela Autarquia, sendo que, após detida análise e, considerando a pequena quantidade de participantes nos planos patrocinados pelas empresas Cabesp, Banesprev e Santander Serviços, deliberou no sentido de conhecer o recurso e no mérito negar-lhe provimento mantendo a decisão da DITEC, sendo que diante desse fato, a Entidade, em processo futuro de distribuição de superávit terá que se utilizar do enquadramento de submassa para cada uma das patrocinadoras. Os planos continuam sem solidariedade, bem como, com custeios e processamentos independentes.

15.2. Nos Planos SANPREV a entidade é parte ativa do Processo originário de nº 0025857-38.1995.4.03.6100, sob o número atual 0031060-97.2006.4.03.6100; contra o Banco Central do Brasil, cujo objeto compreende os expurgos inflacionários dos planos econômicos, impetrado no ano de 1995.

Trata-se de ação ordinária com o propósito de buscar a plena remuneração dos recursos depositados em Caderneta de Poupança pela Entidade.

Em 12/01/2000 o processo transitou em julgado, com decisão favorável à Entidade e cálculos de liquidação de sentença no valor de R\$3.940, nessa data. Por meio de decisão monocrática, proferida pelo Des. Marcelo Saraiva, em 19/09/2017, o recurso de apelação do Banco Central foi parcialmente provido para reduzir honorários de sucumbência fixados na sentença dos embargos à execução para 1% do valor atualizado da causa. A decisão reconhece também a substituição processual da Sanprev pelo Banesprev. Tecnicamente, quanto ao êxito, o enquadramento é como provável, no entanto, de acordo com o CPC 25 e o princípio do conservadorismo, a Entidade não realiza a contabilização do seu ativo contingencial.

JARBAS ANTONIO DE BIAGI
Presidente
CPF 005.173.408-79

FLÁVIO BETTIO
Diretor de Seguridade
CPF 935.319.748-15

LUIZ ANTONIO TADASHI
KITAMURA
Diretor Financeiro
CPF 960.814.818-91

SÉRGIO KIYOSHI HIRATA
Diretor Administrativo
CPF 945.772.348-15

LUIZ CARLOS PALHUCA
Contador
CRC/SP nº 1SP179.632/O-0
CPF 003.550.448-03

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras
Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social

Opinião

E Examinamos as demonstrações contábeis da Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

■ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

■ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

■ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

■ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações

contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

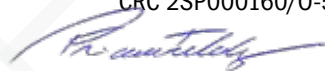
■ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2018

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5



Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0



PARECER
DO CONSELHO
FISCAL

Na forma do disposto no artigo 56, itens A e B do Estatuto do Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstração da Muta  o do Patrimônio Social, Demonstr  o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstr  o da Muta  o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstr  o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstr  o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e as Notas Explicativas da Administra  o  s Demonstr  es Contábeis do Exercício/2017, bem como o PARECER ATUARIAL E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, e deliberamos unanimemente pela sua aprova  o.

As Demonstr  es Contábeis / 2017 são divulgadas através da internet.

São Paulo, 26 de março de 2018.

Amancio Acúrcio Gouveia
Anna Paula Dorce Armonia
Júlio Higashino

MANIFESTA  O
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

Na forma do disposto no artigo 56, itens A e B do Estatuto do Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstr  o da Muta  o do Patrimônio Social, Demonstr  o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstr  o da Muta  o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstr  o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstr  o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e as Notas Explicativas da Administra  o  s Demonstr  es Contábeis do Exercício/2017, bem como o PARECER ATUARIAL E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, e deliberamos unanimemente pela sua aprova  o.

As Demonstr  es Contábeis / 2017 são divulgadas através da internet.

São Paulo, 29 de março de 2018.

Maria Lúcia Ettore do Valle
Reginaldo Antonio Ribeiro
Celso Antonio Vasconcelos
Eunice Pereira Lima
Claudanir Reggiani
(com ressalva)
Walter Antonio Alves Oliveira
(com ressalva)

DIRETORIA FINANCEIRA

BEM POSICIONADOS NO SISTEMA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Ao final de mais um ano tenho a oportunidade de me dirigir a todos vocês para apresentar nosso desempenho em 2017.

O Banesprev passou a ocupar a 8ª posição entre as EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, totalizando recursos da ordem de R\$ 16,5 bilhões, distribuídos entre os 22 Planos de Benefícios (Plano/Patrocinadora) e o Plano de Gestão Administrativa.

Para também ilustrar essa grandeza, nossos Planos V e II ocupam, respectivamente, o 10º e o 13º lugar no ranking dos 15 maiores planos do país, com ativos somando R\$ 6,4 bilhões e R\$ 5,6 bilhões.

A rentabilidade dos investimentos superaram todas as metas atuariais, com exceção do Plano V que, mesmo com a rentabilidade de 11,36%, foi prejudicada pelo índice negativo do IGPM.

No Plano II a rentabilidade foi de 9,8%, no qual os ativos estão concentrados em Renda Fixa (95,2% - R\$ 5,4 bilhões) e nos Empréstimos a participantes e assistidos (3% - R\$ 171,7 milhões). No fechamento do Balanço Anual, o Equilíbrio Técnico Ajustado apresentou déficit, porém, sem a necessidade de novo equacionamento, por se enquadrar no limite permitido pela legislação.

Em janeiro, foi efetivada a transferência de gestão para o Banesprev dos três Planos Sanprev - Santander Associação de Previdência, com recursos somando R\$ 1,4 bilhão, compostos por 3.400 participantes/assistidos, em sua maioria, oriundos do antigo Banco Noroeste, incorporado pelo Santander em 1997.

O Plano Sanprev III, com R\$ 1,2 bilhão em recursos, conta com aproximadamente 2.800 funcionários na ativa e outros 500 recebendo o benefício de suplementação.

No ano, a variação da cota foi positiva em 9,20%.

A queda nas taxas de juros dos títulos públicos e do CDI indica que teremos que estar mais atentos às oportunidades do mercado para superar nossas metas atuariais. Em dezembro, foi negociado com a Asset Santander e aprovado pelo Conselho Deliberativo a redução nas taxas de administração dos Fundos de Investimentos para os Planos II e Sanprev, diminuindo assim os custos para esses Planos.

A Carteira de Empréstimos/Financiamentos, com R\$ 259,3 milhões, além de ser um investimento devidamente regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional e que nos propicia um retorno compatível com a meta atuarial, é uma excelente oportunidade aos participantes de contratarem as Linhas de Crédito Pessoal e de Financiamentos com taxas bem abaixo das praticadas pelo mercado.

Agradeço aos funcionários pela dedicação e empenho no atendimento aos participantes e nessa gestão dos recursos e aos Membros do Comitê de Investimentos, que muito têm nos auxiliado na condução dos investimentos da Entidade.

Grande abraço a todos,



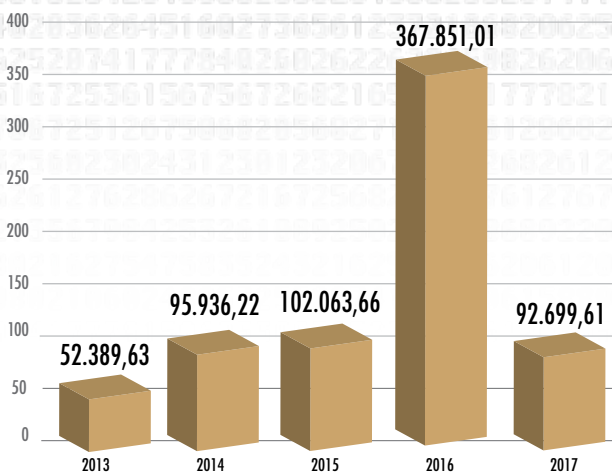
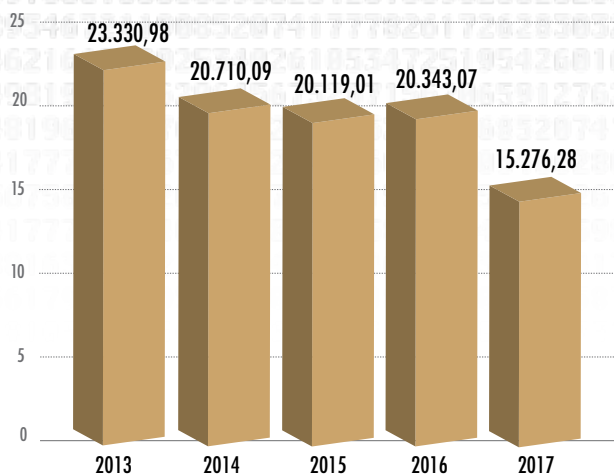
Luiz Antonio Tadashi Kitamura
Diretor Financeiro

Contribuições 2013 a 2017

Valores em R\$ mil

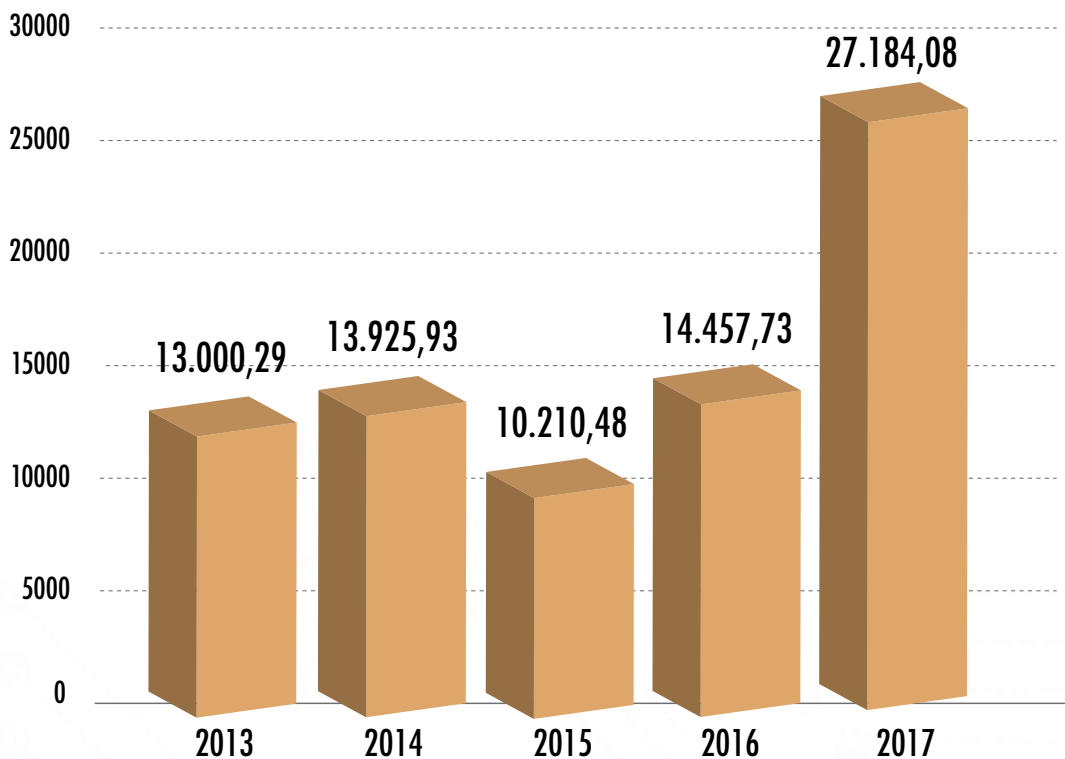
Contribuições Extraordinárias - 2013 a 2017

Valores em R\$ mil



Resgates Pagos 2013 a 2017

Valores em R\$ mil



CARTEIRA CONSOLIDADA

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

As alocações de recursos no Banesprev obedecem aos limites e critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações. As Políticas de Investimentos são elaboradas por plano de benefícios e com base no estudo de ALM (gestão integrada de ativo e passivo, na sigla em inglês) que tem o objetivo de definir a macro alocação ótima dos investimentos de acordo com as necessidades de cada plano, de forma a maximizar a probabilidade de formação de superávit.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

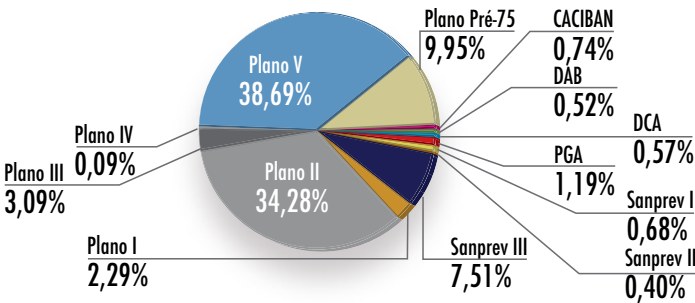
A tabela a seguir destaca a alocação dos recursos do plano por segmento de investimento segundo a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações:

Total de Investimentos Banesprev por Segmento

SEGMENTO	Dezembro/2016		Dezembro/2017	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	14.971.822.245,67	97,57	16.212.765.260,83	97,70
Estruturados	106.593.719,83	0,69	80.103.136,10	0,48
Empréstimos/Financiamento	237.121.808,77	1,55	259.401.073,45	1,56
Imóveis	27.314.648,20	0,18	40.468.622,77	0,24
Depósitos Judiciais/Recursais	3.104.166,45	0,02	3.128.462,95	0,02
Total Investimento	15.345.956.588,92	100,01	16.595.866.556,09	100,01
(+) Disponível	130.652,50	-	324.172,78	-
(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
(-) Exigível Operacional	(1.386.198,28)	-	(1.577.173,51)	-
Total Recursos Garantidores	15.344.701.043,14	-	16.594.613.555,36	-

Abaixo, a representação gráfica das alocações por plano de benefícios:

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 3.792/09



Total de Investimentos Banesprev por Plano

SEGMENTO	Dezembro/2016		Dezembro/2017	
	Valor em R\$	Part.% do Total	Valor em R\$	Part.% do Total
Plano I	357.757.342,65	2,33	380.010.235,73	2,29
Plano II	5.624.748.704,47	36,67	5.687.955.715,03	34,28
Plano III	487.246.573,00	3,18	512.155.249,48	3,09
Plano IV	13.320.532,39	0,09	14.220.712,01	0,09
Plano V	6.669.838.124,99	43,46	6.419.265.927,43	38,69
Plano Pré 75	1.691.408.618,56	11,02	1.651.501.007,54	9,95
Caciban	131.987.154,92	0,86	123.570.319,21	0,74
DAB	94.205.418,51	0,61	86.591.384,69	0,52
DCA	98.707.821,45	0,64	94.699.268,99	0,57
PGA	174.347.464,19	1,14	197.125.258,79	1,19
Sanprev I	-	0	113.075.490,88	0,68
Sanprev II	-	0	66.689.843,99	0,40
Sanprev III	-	0	1.245.877.679,38	7,51
Total Investimento	15.343.567.755,13	100,00	16.592.738.093,14	100,00

A carteira do Banesprev encerrou o ano de 2017 com o patrimônio de R\$ 16,5 bilhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	16.592.738.093,14	100,00	-
Gestão Própria	1.139.606.065,46	6,87	-
Gestão Terceirizada	15.453.132.027,69	93,13	100,00
Gestão Santander Asset Management	15.358.966.973,70	92,56	99,39
Gestão Mari Investimentos	6.849.162,42	0,04	0,04
Gestão Brasil Plural	9.458.550,47	0,06	0,06
Gestão Rio Bravo	4.712.410,56	0,03	0,03
Gestão BTG Pactual	11.272.178,69	0,07	0,07
Gestão Carlyle	15.345.979,67	0,09	0,10
Gestão DGF Investimentos	1.106.783,18	0,01	0,01
Gestão Darby Stratus	4.460.802,32	0,03	0,03
Gestão RB Capital	5.478.720,00	0,03	0,04
Gestão Angra Partners	21.418.548,79	0,13	0,14
Gestão Vinci Partners	9.173.733,79	0,06	0,06
Gestão Sul America	4.435.838,85	0,03	0,03
Gestão EcoAgro	452.345,25	0	0

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA CONSOLIDADA DE INVESTIMENTO EM DEZEMBRO/2017

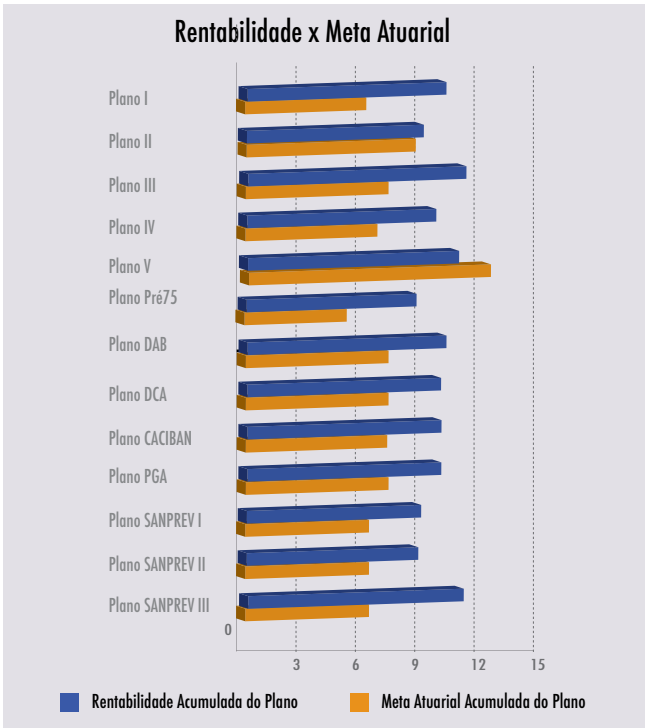
A tabela abaixo demonstra a composição da carteira consolidada por tipo de ativo e percentual de alocação.

INVESTIMENTOS	31/12/2017	Participação
Títulos Públicos	892.152	5,38%
Títulos Públicos Federais	892.152	5,38%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (curva)	744.537	4,49%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (mercado)	136.104	0,82%
Letras do Tesouro Nacional - LTN (mercado)	11.511	0,07%
Créditos Privados e Depósitos	82.068	0,49%
Letra Financeira - LF	64.905	0,39%
Debêntures não conversíveis	7.008	0,04%
Certificados de Recebimentos Imobiliário	10.155	0,06%
Fundos de Investimentos	15.317.594	92,30%
Renda Fixa	13.997.327	84,35%
Multimercado	1.236.296	7,45%
Direitos Creditórios	4.920	0,03%
Participações	68.860	0,41%
Imobiliário	10.191	0,06%
Investimentos Imobiliários	40.589	0,24%
Edificações	40.468	0,24%
Aluguéis a Receber	121	0%
Empréstimos e Financiamentos	259.402	1,56%
Empréstimos	256.121	1,54%
Financiamentos	3.281	0,02%
Depósito Judiciais/Recursais	3.129	0,02%
Total do Realizável de Investimentos	16.594.934	100,00%

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

O gráfico e a tabela abaixo apresentam as rentabilidades dos investimentos por planos de benefícios, calculadas de acordo com o método de cotização em cada segmento de aplicação, comparando-as com as respectivas metas atuariais.



CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2017 - CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	23.673.204,43	100,00
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	14.524.993,81	61,36
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	14.524.993,81	61,36
Pessoal e Encargos	7.440.832,22	31,43
Dirigentes	1.626.306,92	6,87
Pessoal Próprio	5.780.670,93	24,42
Estagiários	33.854,37	0,14
Treinamentos/Congressos e Seminários	85.037,90	0,36
Viagens e Estádias	87.147,13	0,37
Serviços de Terceiros	2.693.369,73	11,38
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	2.693.369,73	11,38
Consultoria Atuarial	654.839,56	2,77
Consultoria Contábil	0	0
Consultoria Jurídica	87.228,49	0,37
Recursos Humanos	2.533,68	0,01
Informática	973.231,20	4,11
Gestão/Planejamento Estratégico	1.833,37	0,01
Auditoria Contábil	376.329,29	1,59
Auditoria Atuarial/Benefícios	0	0
Outras	597.374,14	2,52
Despesas Gerais	2.114.105,80	8,93
Aluguel Predial	594.422,04	2,51
Correios	594.749,61	2,51
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	70.738,05	0,30
P.I.S.	31.542,02	0,13
COFINS	194.104,76	0,82
TAFIC	1.528.850,00	6,46
Outras Despesas Administrativas	3.374.015,50	14,25
Depreciações e Amortizações	350.004,25	1,48
Outras Despesas	0	0
2.INVESTIMENTOS	9.148.210,62	38,64
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	9.148.210,62	38,64
Pessoal e Encargos	3.366.035,64	14,22
Dirigentes	564.283,55	2,38
Pessoal Próprio	2.783.399,53	11,76
Estagiários	18.352,56	0,08
Treinamentos/Congressos e Seminários	60.185,23	0,25
Viagens e Estádias	10.690,77	0,05
Serviços de Terceiros	1.942.026,40	8,20
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	1.942.026,40	8,20
Consultoria dos Investimentos	682.235,11	2,88
Consultoria Jurídica	226.589,21	0,96
Consultoria Contábil	0	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	6.440,54	0,03
Informática	619.397,87	2,62
Gestão/Planejamento Estratégico	916,13	0
Auditoria de Investimentos	155.460,61	0,66
Outras	250.986,93	1,06
Despesas Gerais	2.281.148,98	9,64
Aluguel Predial	297.032,64	1,25
Correios	176.249,87	0,74
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	35.347,84	0,15
Taxas de Custódias	1.148.174,41	4,85
P.I.S.	204.497,17	0,86
Cofins	1.258.444,36	5,32
Outras Despesas Administrativas	0	0
Depreciações e Amortizações	25.182,07	0,11
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 3,55%	Gestão Terceirizada 96,45%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	20.204.156,83	100,00	716.359,99	19.487.796,84
Diretas	9.148.210,62	45,28	716.359,99	8.431.850,63
Investimentos *	9.148.210,62	45,28	716.359,99	8.431.850,63
Indiretas	11.055.946,21	54,72	0	11.055.946,21
Custódia	1.918.685,56	9,50	0	1.918.685,56
Corretagens	15.875,84	0,08	0	15.875,84
Taxa de Administração	7.104.970,07	35,17	0	7.104.970,07
Taxa de Performance	0	0	0	0
Taxa Anbima	56.625,40	0,28	0	56.625,40
Taxa Selic	454.084,62	2,25	0	454.084,62
Taxa Cetip	360.694,22	1,79	0	360.694,22
Auditoria	124.682,27	0,62	0	124.682,27
Outras Taxas	1.020.328,24	5,05	0	1.020.328,24

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Política de Investimento

A Política de Investimentos é um documento no qual estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, as metas e os riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do plano.

Embora esta política de investimentos não discipline as aplicações de um plano de benefícios, suas regras estão alinhadas, inclusive, com estabelecimento da meta de retorno, utilizada como benchmark para o resultado dos investimentos.

Esse alinhamento tem por objetivo adotar, na aplicação dos recursos administrativos, as premissas de segurança e rigor técnico empregados no investimento dos recursos garantidores das reservas técnicas.

Para maior transparência e melhor comunicação com o participante, a Política de Investimentos na versão completa encontra-se a disponível no site do Banesprev.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade

Código: 93

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Sigla: BANESPREV

Exercício: 2017

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2017 a 12/2017	INPC	5,50

Documentação / Responsáveis

Nº da Ata: 277 Data: 28/12/2016

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/17 a 31/12/17	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Contraparte	Risco Operacional
Risco de Liquidez	Risco Legal	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Possui modelo proprietário de risco: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Realiza estudos de ALM: SIM		

Alocação de Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	95	100	100
Renda Variável	0	5	0
Imóveis	0	0	0
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
Investimentos Estruturados	0	0	0
Investimentos no Exterior	0	0	0

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM

Utiliza derivativos? SIM

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM

Existência de sistemas de controles internos? SIM

OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações

Perfis do Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal	0	10	
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	10	
Companhia Securitizadora	0	10	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	10	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0	5	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	5	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			X
Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturados	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundos de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	
OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.			
Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	
Rentabilidade (%)			
Plano/Segmento	2015	1º Sem. 2016	2017
Plano	15,17	8,13	10,70
Renda Fixa	15,49	8,13	10,70
Renda Variável			X
Investimentos Estruturados			X
Investimentos no Exterior			X
Imóveis			X
Operações com Participantes			X
OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotização Ajustada.			

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos Banesprev Plano Administrativo

SEGMENTO	Dezembro/2016		Dezembro/2017	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	174.347.464,19	88,44	197.125.258,79	100,00
Total Investimento	174.347.464,19	88,44	197.125.258,79	100,00
(+)Disponível	9.917,79	-	7.195,33	-
Total Recursos Garantidores	174.357.381,98	-	197.132.454,12	-

O Plano Administrativo encerrou o ano de 2017 com o patrimônio de R\$ 197,1 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	197.125.258,79	100,00	-
Gestão Própria	121.143.123,69	61,45	-
Gestão Terceirizada	75.982.135,10	38,55	100,00
Gestão Santander Asset Management	71.546.296,25	36,29	94,16
Gestão Sul America	4.435.838,85	2,25	5,84

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – DEZEMBRO/2017

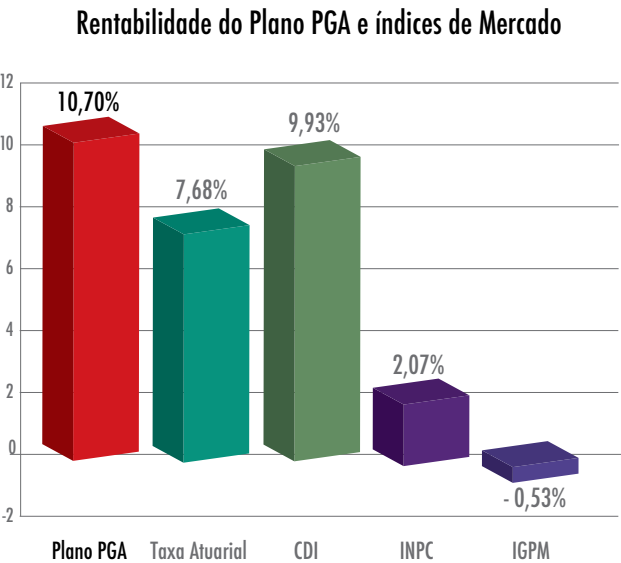
A tabela abaixo demonstra a composição da carteira do Plano de Gestão Administrativa (PGA) por tipo de ativo e percentual de alocação.

INVESTIMENTOS	31/12/2017	Participação
Títulos Públicos	121.143	61,45%
Títulos Públicos Federais	121.143	61,45%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F Vencimento	105.987	53,77%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B Negociação	15.156	7,69%
Fundos de Investimento	75.982	38,55%
Renda Fixa	20.080	10,19%
Multimercado	55.902	28,36%
Total do Realizável de Investimentos	197.125	100,00%

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo a rentabilidade do plano, calculada de acordo com o método de cotização, comparada com a meta de retorno do plano (INPC +5,50%) e principais índices de mercado:



A carteira de investimentos do plano apresentou a rentabilidade acumulada de 10,70% em 2017, superior à meta de retorno que foi de 7,68% no mesmo período. Esta rentabilidade também foi superior aos principais índices de mercado, conforme gráfico acima.



banesprev

FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

www.banesprev.com.br

Rua Álvares Penteado, 160 - 2º andar – CEP 01012-000 - São Paulo/ SP
Tel: 3004-1001 (Regiões Metropolitanas – DDD 11 – e aparelhos móveis (celulares)
0800-705-1001 (Demais Localidades) banesprevatendimento@santander.com.br